AÇÃO DE TENÓRIO SUSTOU O DESPEJO A CANO DE METRALHADORA E BOMBA DE GÁS







MORTES, CHOROS E DESMAIOS ANTE OS BARRACÕES DESTRUÍDOS



Comissão de favelados lança a última cartada: apela para Tenório Cavalcanti

CENAS DRAMÁTICAS NO MORRO DE S. JOÃO – O GOVERNADOR SETE CÂMARA E O CHEFE DE POLÍCIA ATENDEM AO APÊLO DO LÍDER POPULAR

Graças à pronta intervenção do deputado Tenório Cavalcanti foi suspenso o despejo do Morro de São João, ontem, quando ali se desenrolavam cenas verdadeiramente dramáticas. O gesto do candidato ao Govêrno da Guanabara caiu como um raio de luz em meio à pesada treva que angustiava cêrca de quatrocentas pessoas condenadas ao desabrigo. Uma comissão de favelados do Morro de São João, quando tôdas as tentativas haviam falhado e já não restavam esperanças, procurou o líder popular, no Comitê Central, na Avenida Presidente Vargas, 1 388, expondo-lhe o vexame por que, naquela hora, passavam os moradores do Morro e pendindo-lhe sua pronta intercessão. O sr. Tenório Cavalcanti, penalizado com a sorte daquela gente humilde, não se fêz de rogado. Pelo telefone, imediatamente entrou em contato com o Palácio (Conclui na 2.ª pág.)



Favelado desfalece ao ver seu barracão destruído

VÍTIMA DE DESASTRE O CANTOR JORGE VEIGA

CAPOTOU, CAINDO NUMA VALA, O AUTO DO POPULAR ARTISTA — OUTRO FERIDO

O popular cantor Jorge Veiga (Jorge de Oliveira Veiga) acha-se internado em estado grave, com fratura de ambas as pernas, no Hospital do Radialista. (Conclui na 2.ª pág.)



Jorge Veiga

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO VII — Rio de Janeiro, 4.ª-feira, 27 de julho de 1960 — N.º 1986

Roteiro de Tenório

HOJE

Hoje, quarta-feira, o candidato estará assistindo, como advogado, o processo do Sacopã.

AMANHÃ

Amanhã, quinta-feira, Tenório continuará funcionando no processo do Caso Bandeira.

SEXTA-FEIRA

Sexta-feira, 29 de julho, Tenório estará, às 20 horas, em Magalhães Bastos, no Conjunto da Light, em comício.

SÁBADO

Sábado, dia 30, o candidato popular ao govêrno do Estado da Guanabara, estará às 16 horas, na Rua Fernandes Guimarães, número 29, em Botafogo onde realizará um rápido comício.

Às 20.30 horas, realizará, com membros do Partido Republicano Trabalhista, deputados e vereadores daquela agremiação política, um grande comício no Largo dos Leões, Bairro de Humaitá, quando mostrará ao povo daquela zona, parte de seu programa de govêrno.

À noite assistirá à posse da nova diretoria do Sindicato dos Estivadores do Rio de Janeiro. (Conclui na 2.ª pág.)



O escroque e perjuro Avancini

Opção entre as leis trabalhistas e a qualidade de funcionário público

Projeto apresentado pelo deputado Benjamim Fará

BRASÍLIA, 26 (Do Correspondente) — O deputado Benjamim Fará apresentou, hoje, à Câmara, um projeto dando aos ferroviários da Santos-Jundiaí e Leopoldina o direito de opção entre a legislação trabalhista e a qualidade de funcionário público.

ESCROQUE AVANCINI DEFRONTA-SE COM SUA VÍTIMA

BANDEIRA ASSISTIRÁ AO DEPOIMENTO DO FARSANTE — TENÓRIO LEVA 110 PERGUNTAS

Do jeito que andam as coisas, ninguém se surpreenda que Válton Avancini se apresente candidato à Constituinte pelo PTN com apoio da imprensa "sadia" a serviço dos encapuçados do Sacopã. O silêncio dessa imprensa sôbre a decretação da prisão preventiva do perjuro e seu comparsa, o advogado escroque Leopoldo Heitor, foi a primeira demonstração de que os encapuçados estão alerta, exercendo a sua perniciosa influência na tentativa de encobrir a verdade. Essa, porém, de um vespertino patrocinar a vinda do denunciado, já com a sua prisão decretada, e levá-lo como bom môço à residência do honrado magistra- (Conclui na 2.ª pág.)

A morte encerrou a noitada de bebedeira

DESFAZ-SE O MISTÉRIO DA MORTE DE MONTEZUMA

Polícia já tem suspeitos e espera encerrar o caso ràpidamente

Humberto D'Andréa (branco, solteiro, 25 anos, Rua Carmo Neto, 188) apresentou-se, ontem, às autoridades da Delegacia de Segurança Pessoal. E' ele um dos acusados do latrocínio perpetrado contra o funcionário da Companhia Antártica Paulista, Francisco Montezuma Afonso, fato ocorrido na madrugada do dia 19 do corrente. Como LUTA DEMOCRÁTICA (Conclui na 2.ª pág.)



Humberto D'Andrea

PREÇO DO EXEMPLAR

Cr$ 3,00

12 PÁGINAS

TEMPO VESUVIO

O PRINCIPE DAS SOMBRINHAS INFORMA

Tempo instável.
Temperatura em declínio
Máxima, 23°8
Mínima, 17°5

VESUVIO 7 DE SETEMBRO
Rua 7 de Setembro 202

VESUVIO LOUBET
Rua 7 de setembro 64

VESUVIO CARIOCA
Rua da Carioca 35

Impotência, doenças sexuais e pré-nupcial
TRATAMENTO RAPIDO
CLINICA ESPECIALIZADA COM APARELHAGEM MODERNA E EFICIENTE PARA TRATAMENTO DA IMPOTÊNCIA EM AMBOS OS SEXOS REJUVENESCIMENTO E NORMALIZAÇÃO DE DESEQUILIBRIO SEXUAL E EMOCIONAL
Dr. Augusto Marques
Diariamente das 13 às 19,30 horas - Tel. 32-6671
Rua Riachuelo
N.º 427 — 1.º ANDAR
(ESQ. DA R. FREI CANECA)

Eisenhower desafia Kruchev

CHICAGO, 26 (FP) — O presidente Eisenhower, na Convenção Republicana desafiou Kruchev a aceitar no mundo inteiro eleições livres sob o contrôle das Nações Unidas, para que os Povos pudessem determinar se querem viver sob um Regime Comunista ou se preferem um sistema de liberdade como o que existe nos Estados Unidos.

Eisenhower afirmou que o objetivo dos Estados Unidos é procurar o estabelecimento da Paz baseada na Justiça, por intermédio do sistema de segurança instaurado com seus aliados o que é o mais poderoso do mundo.

Depois de declarar que o Partido Republicano vencerá as eleições de novembro, Eisenhower afirmou que devem ser encontradas soluções construtivas para o problema agrícola e preconizou o combate contra tôdas as discriminações raciais.

ELIMINADO...

(Conclusão da 12.ª pág.)

se achava foi até a janela. Reconheceu dois amigos seus que experimentavam uma arma. Foi ao seu encontro, advertindo-os do que de errado praticavam. De sua advertência nasceu a discussão que culminou com o homicídio.

A VERDADE

O criminoso, quando da experiência da arma, estava acompanhado de Carlos Augusto da Silva, residente na mesma rua, número 274. Este último, abordado pelas autoridades informou que o disparo que eliminou Diamantino, foi desfechado, quando a vítima, em meio à discussão, meteu a mão sob o paletó, como se fôsse retirar uma arma. De fato, o perito Tiers ao proceder os exames de sua competência, encontrou com o morto uma "Beretta" com uma bala na agulha, pronta a ser disparada. Carlos Augusto foi encaminhado ao Distrito para maiores esclarecimentos.

MORTES, CHOROS E DESMAIOS ante os barracões destruídos

(Conclusão da 1.ª pág).

do Govêrno Estadual. O chefe da Casa Civil do governador Sete Câmara, o cônsul Paulo de Tarso, o atendeu, sendo informado do que se passava. Um encontro com o governador Sete Câmara, pelo telefone, no momento, não era possível, uma vez que o primeiro magistrado do Estado se encontrava em audiência com o presidente da República, no Palácio das Laranjeiras.

Prosseguindo na tomada de providências o líder popular, pelo telefone oficial, entendeu-se com o coronel Jacques Júnior, chefe de Polícia. A autoridade foi posta a par do que acontecia, prometendo tomar imediatas providências. Tenório já se afastava do seu gabinete, quando o telefone chamou. Era o cônsul Paulo de Tarso que havia colocado o governador Sete Câmara a par do que se passava e informou ao deputado Tenório Cavalcanti que já tinha autorizado, em tempo recorde, as providências solicitadas e que se faziam necessárias. Os trabalhos de despêjo e demolição foram assim suspensos, devendo as partes interessadas entrar em acôrdo, de modo a não se prejudicarem mutuamente. O despêjo voltará a ser executado em outro dia, de acôrdo com o desejo dos favelados, quando se encontrar a solução conveniente para o problema de teto da humilde gente do Morro de S. João.

O despejo

O despejo foi mandado executar pelo juiz da 11.ª Vara Cível, dr. Atílio Parim. Recebeu a incumbência o oficial de justiça, sr. Antônio Castanheira da Purificação, que se dirigiu ao local, às 10 horas de ontem. A medida foi requerida pelo sr. Xisto Jorge Monteiro dos Santos, proprietário do terreno, através do seu advogado, sr. M. F. de Aguiar Bitl. O juiz reconheceu a procedência da ação, dando ganho de causa ao requerente, exarando o mandado de reintegração de posse. O oficial de justiça contou com três choques da Polícia Militar, perfazendo um total de 51 soldados, comandados pelo tenente Fernando. Os policiais estavam armados de metralhadoras e bombas de gás lacrimogênio. Os três choques foram transportados nos caminhões chapas 8-92-15, 9-65-22 e 9-57-31.

Apavorados

Diante de tamanho aparato, os moradores do Morro de São João ficaram apavorados. Enquanto homens proferiam protestos, as mulheres desmaiavam. Entrementes, operários encarregados de levar avante a determinação judicial, de picareta na mão, começavam o trabalho da destruição dos barracos e casas. A desolação foi geral. Já há dois dias, uma mulher não resistindo à perspectiva de se ver com seus filhos desabrigada, foi vítima de colapsos, falecendo momentos depois. Ontem faleceu d. Maria de Lurdes, espôsa de um pescador que se encontrava ausente. Dona Maria de Lurdes estava em adiantado estado de gestação. Foi conduzida para a Casa da Mãe Pobre, onde veio a sucumbir, não obstante os cuidados médicos.

Apedrejado

Antes da chegada dos policiais, compareceu ao local a sra. Maria José Freitas Santos (Rua Sousa Valentim, 3), filha do dr. Xisto Jorge Monteiro. O carro que a conduzia foi imediatamente cercado por um grupo de moradores do Morro de São João que, não escondendo sua repulsa pelo que estava acontecendo, apedrejaram-na, ainda no interior do veículo. Dona Maria José sofreu ferimentos numa das mãos, enquanto os vidros do automóvel ficavam todos quebrados. Conseguiu evadir-se do interior do veículo, homiziando-se na casa 307 da Rua Conselheiro Jobim, onde a foi encontrar, sua irmã Lídia dos Santos. Para lá, também, se dirigiu o senhor Xisto Monteiro dos Santos, acompanhado do seu advogado, senhor Aguiar Bitl e do assistente desta, sr. Lauro Silveira. O sr. Xisto procurou confortar suas filhas que se limitavam a dizer ao repórter que o desejo era legal e que os moradores teriam que se conformar. Dona Maria José perdeu o seu relógio de pulso, estimado em 30 mil cruzeiros, em conseqüência de uma pedrada.

A solução

Homens e mulheres choravam ante dos primeiros barracos derrubados. Nesse instante, buscando a última solução, reuniram-se alguns moradores em comissão, dirigindo-se ao Comitê Central Pró-Candidatura Tenório Cavalcanti. Era a última cartada. Não foi em vão. A alegria dêsses homens chegou ao delírio. Oracionaram o líder popular, afirmando que realmente em Tenório Cavalcanti estava a esperança dos humildes.

Demoiou

O sr. Ornes Pimenta da Silva (pardo, solteiro, 36 anos), ontem, às 17 horas quando chegou ao seu barraco e o viu desmoronado foi vítima de um ataque, desfalecendo. Sua irmã Jacirema da Silva, limitava-se a chorar e pedir proteção de Deus.

Choques retiraram-se

Em obediência a ordens superiores, o sr. Antônio Castanheira, oficial de justiça, anunciou a suspensão dos trabalhos. Momentos antes, o coronel Jaques Júnior havia determinado a retirada dos choques da Polícia Militar, bem como da guarnição das duas patrulhas que ali se encontravam. As autoridades estão em entendimentos para se encontrar a solução indicada para o caso, sem prejuízo para as partes.

ROTEIRO DE TENÓRIO

(Conclusão da 1.ª pág.)

DOMINGO

Domingo, dia 31, o candidato e a "CARAVANA DO POVO", estarão no Sertão Carioca, almoçando o deputado Tenório Cavalcanti, em companhia do sr. Clóvis Fernando de Oliveira, em Campo Grande, às 12 horas, saindo depois, para os Bairros de Vila Nova e Santa Margarida, e as Estações de Paciência, Cosmos, Curral Falso, e Areia Branca. Às 15 horas, o candidato popular realizará um comício em Santa Cruz, ocasião em que tratará de problemas da Zona Rural às 17 horas, em Campo Grande, voltando pela Avenida Cesário de Melo.

No mesmo dia, inaugurará os comitês populares do sr. Clóvis Fernando de Oliveira, candidato pelo PRT à Constituinte e do vereador Valdemar Viana, na Rua Iguaçu, Praia da Luisa em Sepetiba e em Senador Camará, na Rua Cel. Tamarindo.

De regresso da Zona Rural, o candidato popular inaugurará a sede do Centro Pró-Melhoramentos da Lavoura e Rio da Prata, Rua Bambina, no ponto final dos lotações Rio da Prata—Bangu. Nessa ocasião, membros do PRT apresentarão o sr. João Xavier, como candidato à Constituinte do Estado.

AVISO: A reunião de candidatos, marcada para ontem, ficou transferida para hoje, às 16 horas.

FAVELAS (25)

Naldir Laranjeira — (Candidato a deputado pelo E. da Guanabara)

O segundo papel importante de quintal é o da integração da família.

A família perfeita é aquela em que seus membros têm interêsses e problemas em comum. Se cada membro da família cuidar sòmente de si, não existe o lar e sim um pensionato. Para que exista um lar e uma família é preciso que haja interêsses comuns, alegrias e tristezas comuns.

O quintal representa um papel importante nessa integração. A espera de uma ninhada de pintos, cuja galinha foi posta a chocar por uma criança de oito a dez anos, constitui um motivo de ansiedade sadia. O cuidado com os pintos desenvolve, na criança, o senso de responsabilidade, tão necessário na idade adulta. A plantação direta e rápida do rabanete encanta a qualquer criança. A plantação em viveiros da couve e do alface e seu transplante definitivo é um trabalho empolgante. O aproveitamento das fezes das galinhas e das cinzas, como adubo, criam no jovem a noção de aproveitamento das coisas aparentemente inúteis.

As crianças caseiras são mais fáceis de educar e instruir. As crianças rueiras são sempre difíceis pelos maus hábitos adquiridos. A missão dos pais, dos professôres e sacerdotes é mais leve para as crianças de boa índole e essa é desenvolvida no trabalho de casa, gostando dos animais e plantas e amando os pais e os irmãos.

P. S. — Tenório e Naldir Laranjeira agradeceriam receber sugestões. Cartas para a redação dêste jornal. Avenida Presidente Vargas, 1988.

RECUSOU-SE A ONU A CONDENAR OS ESTADOS UNIDOS

A URSS opôs vetos à investigação sôbre os casos do RB-47 e dos prisioneiros em território soviético

N. UNIDAS, 26 (FP) — O Conselho de Segurança das Nações Unidas recusou condenar os Estados Unidos por agressão, no caso do avião RB-47.

N. UNIDAS, 26 (FP) — A URSS opôs seu veto à abertura de uma comissão de investigação sôbre o incidente do RB-47.

N. UNIDAS, 26 (FP) — A URSS opôs seu veto a uma ação da Cruz Vermelha Internacional, em favor dos aviadores norte-americanos prisioneiros em território soviético.

VÍTIMA DE...

(Conclusão da 1.ª pág.)

lista. Antes recebeu socorros, juntamente com seu amigo, o funcionário público Cristino Nascimento (branco, casado, 42 anos, Rua Bonsucesso, 133), no Hospital Rocha Faria, em Campo Grande. Êste apresentava fratura do braço direito e ferida contusa na frontal. Segundo apuramos, Jorge Veiga dirigia o auto de sua propriedade, tendo Cristino ao seu lado. Vinha de regresso de seu sítio em Itaguaí e trafegava pela Estrada Rio-São Paulo, quando, na altura do quilômetro 42, sofrendo uma derrapagem, foi o veículo projetar-se numa vala de rodas para o ar. O funcionário público está internado naquele nosocômio, em observações, enquanto o conhecido artista, em face do seu estado, foi transportado para o hospital a que pertence.

ATIROU-SE...

(Conclusão da 12.ª pág.)

comissário Osvaldo Vicente, que enviou ao local o seu auxiliar detetive Meneses.

Fazendo levantamento do local, estêve o perito Timbaúba.

Cinco pessoas testemunharam o suicídio. Dentre elas, o torneiro mecânico Sinésio Sousa (prêto, casado, de 57 anos, Rua Teixeira de Carvalho, número 114), que afirmou o seguinte: "O suicida caminhava calmamente pela calçada. De repente olhou para trás e observou o caminhão que trafegava entre o meio-fio e a linha do bonde. Rapidamente se ajoelhou e antes que o motorista pudesse parar a viatura, cometeu o gesto tresloucado".

O GUARDA NÃO SABIA DE NADA...

O guarda-civil Monteiro, de número 1.446, que estava interditando o local, quando solicitado pela nossa repórter a fim de fornecer detalhes do ocorrido, com muito mal humor, respondeu que "não sabia de nada". Desconhecia se o comissário estivera no local e não sabia também, segundo suas palavras, se aquêle homem (o morto) ali deitado estava morto ou dormindo...

Guardava o local porque havia recebido ordens e nada mais sabia.

Surripiou...

(Conclusão da 12.ª pág.)

lho e Antônio dos Santos.

José Miguel de Sousa foi conduzido para o 10.º Distrito Policial e ali autuado na forma da lei, pelo comissário Amâncio. Em seguida, foi trancafiado no xadrez. O delinqüente é freqüentador dos xadrezes de diversos distritos policiais.

MORTA E SAQUEADA A VÍTIMA DO CHAPA-BRANCA

Na madrugada de ontem, o comerciante José Marques de Oliveira (branco, solteiro, 27 anos, Rua Castelo Branco, 301, Parada de Lucas) foi atropelado, morto e saqueado. O fato ocorreu na Avenida Brasil, esquina da Rua João Goulart, em frente à Tôrre da Rádio Nacional. A vítima dirigia-se à sua residência, pedalando a bicicleta de sua propriedade, marca "Merk Suisse", côr azul-claro, aro 28, comprada há dois meses. O auto atropelador foi o de chapa oficial, 24-81, do Estado do Rio, pertencente ao Departamento Estadual de Estradas de Rodagem. Seu motorista, após o acidente, perdeu o contrôle, subiu um barranco e fêz o carro projetar-se de encontro a uma barraca da COFAP ali existente. Destruiu parte da barraca, deixando suas mercadorias à mostra. Em seguida desfêz o local, modificando a posição do corpo e da bicicleta, desaparecendo. O vigia da COFAP também fugiu desconhecendo-se os motivos de tal procedimento. Em conseqüência a barraca foi assaltada e muitos dos seus produtos roubados.

DEZ METROS

As autoridades do 21.º Distrito Policial foram informadas da ocorrência. O comissário Enio, na Patrulha 99, chefiada pelo cabo da Polícia Militar, número 3222, Alexandre, auxiliado pelo soldado da mesma corporação, número 2144, dirigiu-se ao local. Solicitou o concurso da Perícia, comparecendo o perito Tiers. Segundo conclusão dêste o corpo foi atirado, quando do impacto, a uma distância de 10 metros. José Marques sofreu fratura do crânio, contusões e escoriações generalizadas. Faleceu no local. O corpo, após as formalidades de lei, foi removido para o necrotério do Instituto Médico-Legal.

SAQUEADO

Segundo conseguimos apurar o comerciante José Marques manobrava sua bicicleta com a mão direita e com a esquerda segurava o seu rádio de pilhas, de ôrirem alemã, ouvindo músicas. Devido à escuridão reinante, não pôde perceber que o veículo vinha em sua direção, em excessiva velocidade. Seu rádio de pilha foi roubado, bem como o dinheiro que conduzia. Seus bolsos estavam revirados e nêles nada se encontrou. A vítima foi identificada pelo seu próprio irmão Jaime Marques Filho (branco, solteiro, 19 anos mesma residência) que, ocasionalmente, compareceu ao local. Declarou à repórter que êle e o mano morto, há dias, montaram uma "tendinha" em sociedade com um seu conhecido e amigo de nome Jaime Lúcio Freitas (branco, solteiro, 26 anos Rua João Goulart, 11 — Parada de Lucas). Jaime trabalhava no Cortume Carioca, de onde se afastou recebendo uma indenização. Com o dinheiro desta indenização o jovem entrou para a sociedade proposta por José Marques. Na ocasião do acidente fatal, José Marques havia deixado o seu estabelecimento.

O fato, após as providências necessárias, foi devidamente registrado pelas autoridades do 21.º Distrito Policial.

O ASSALTO

As autoridades, agora, estão empenhadas em descobrir o paradeiro dos saqueadores, que presumem serem os mesmos que assaltaram e roubaram a barraca da COFAP, levando sacas de arroz e outras mercadorias. Pretendem descobrir, igualmente, o paradeiro do vigia e saber das razões porque o mesmo abandonou o seu pôsto.

Impotência - Doenças Sexuais - Pré-nupcial -
TRATAMENTO RAPIDO
E SURPREENDENTE COM APARELHAGEM MODERNA DA IMPOTÊNCIA EM AMBOS OS SEXOS - REJUVENESCIMENTO E RECUPERAÇÃO DE DISTÚRBIOS NERVOSOS SEXUAIS - CLÍNICA MÉDICA ESPECIALIZADA
CONSULTA COM RADIOSCOPIA
Diariamente das 8 às 19,30
Telefone 34-5388
PRAÇA DA BANDEIRA N.º 189 — Caso 10

Instalado o I Simpósio Nacional Sôbre Conceituação da Economia Brasileira

Presidida a solenidade pelo chefe do govêrno — Homenagem dos economistas

Com a presença do presidente da República, instalou-se, na manhã de ontem, no auditório "Roberto Simonsen", da Confederação Nacional da Indústria, o I Simpósio Nacional sôbre Conceituação da Economia Brasileira, promovido pelo Centro de Cultura Econômicas.

Iniciando a solenidade, a que também estiveram presentes o governador Sete Câmara, o prof. Pedro P. Penido, ministro da Educação; srs. Edgar Magalhães, Sub-chefe do Gabinete Civil da Presidência da República; Lídio Lunardi, presidente da Confederação da Indústria; comandante Gabino Vieira, ajudante-de-ordens do Presidente da República; membros do Conselho Nacional de Economia e grande número de estudiosos de assuntos econômicos, usou da palavra o conselheiro Humberto Bastos, do CNE.

Depois de agradecer o comparecimento do chefe do Govêrno à cerimônia e o apoio que o mesmo emprestou à realização do conclave, considerado de alta significação nacional, o orador disse dos objetivos do mesmo, fazendo ainda um breve retrospecto da evolução da economia brasileira e passou a presidência dos trabalhos ao presidente Juscelino Kubitschek, também presidente de Honra do Simpósio. Este, a seguir, pronunciou um discurso, oportunamente em que teceu considerações sôbre a atual conjuntura econômica brasileira e exaltou o significado da Operação Pan-Americana, lembrando os frutos dêste movimento na vida econômica e social do remisfério.

Após o discurso do chefe do Govêrno, o conselheiro Humberto Bastos, presidente do Simpósio, passou às mãos do presidente Juscelino Kubitschek um diploma que o qualifica como "Presidente Econômico do Brasil".

Voltando a fazer uso da palavra, o chefe do Govêrno, em breve oração agradeceu a distinção que lhe era conferida pelos promotores e organizadores do certame.

Assaltado...

(Conclusão da 12.ª pág.)

guns engradados de galinha da Granja Guanabara para a localidade de São Bento, no Estado do Rio. Tratou o serviço por 1.200 cruzeiros e em companhia dos estranhos rumou para o local onde a carga seria apanhada. Em dado momento, foi por um dêles agredido a golpes de pa, enquanto o outro vasculhava os seus bolsos, levando todo o dinheiro que encontrou. A Polícia de São Bento registrou o fato e procura localizar os assaltantes.

LIBERADO...

(Conclusão da 12.ª pág.)

ti, 186), ontem, pela madrugada, foram presos ao saltarem de um trem, na Estação Dom Pedro II. Os dois elementos foram acusados por um desconhecido de planejarem um assalto, que iriam, no momento da denúncia, executá-lo. Estavam ambos, no interior de um lotação, da linha Estrada de Ferro—Leblon, com destino a êste último bairro, quando arquitetavam o plano. Na Praia de Botafogo saltaram, o mesmo fazendo o passageiro que ouviu a conversa dos delinqüentes. Êste último saltou para denunciá-los, o que fêz por telefone, às autoridades. Em sua informação ao comissário do 4.º Distrito Policial, disse que ambos estavam armados.

PROVIDÊNCIAS

O comissário Milton Macedo, imediatamente, tomou as providências necessárias. Enviou a Patrulha 36, de guarnição composta pelos guardas-civis 1 573, 1 900 e 2 153 ao local, onde o informante dizia acharem-se os assaltantes. A viatura chegou no momento em que os acusados tomavam o táxi. Os patrulheiros seguiram-nos e, quando saltavam em D. Pedro II, foram detidos. Sob o banco deixaram um revólver "Taurus", calibre 38, carga dupla. Os dois e a arma foram encaminhados à Delegacia do 4.º Distrito Policial e ali, apresentados ao comissário Milton Macedo. Interrogado disse "Melhoral" que iria ao Leblon, em busca de "marinêsas". Todavia, na Praia de Botafogo, encontrando-se com seu amigo e vizinho, Elias resolveu voltar. Quanto a arma afirmou não lhe pertencer, nem ao seu amigo. Foi encontrada naquele lugar, por acaso.

HOMICIDA

As autoridades apuraram que "Melhoral", em São Paulo, no ano de 1947 assassinara um seu vizinho, investigador de Polícia, sendo pelo crime prêso e condenado a 20 anos de reclusão. Decorridos 10 anos de detenção, obteve liberdade condicional. Veio para o Rio. Todavia, suas intenções aqui, no Estado da Guanabara, não eram outras, conforme apuraram as autoridades, senão aproveitar-se ao máximo do terreno desconhecido para a prática de assaltos. Após os esclarecimentos, ambos ficaram detidos. "Melhoral" retornará a São Paulo, para a Penitenciária. Perdeu sua liberdade condicional.

Festa de Santana em D. Pedro II

Com a presença do engenheiro Oton Novais, diretor em exercício da Central do Brasil, e de grande número de ferroviários, foi comemorada ontem, à tarde, em D. Pedro II, a passagem do 1.º aniversário da entronização da imagem de Santana no salão nobre do edifício-sede da nossa principal ferrovia, solenidade essa promovida pela União Ferroviária Católica daquela ferrovia. Oficiou o ato religioso (bênção aos presentes) o padre Guilherme, da Comunidade Sacramentina do Templo da Adoração Perpétua. A meia hora solene (15.30 às 16 horas) foi abrilhantada pelas crianças da creche de D. Pedro II, que, sob a direção da professôra Fausta, cantaram entoadamente o Hino a Santana.

Novos ambulatórios para a CAPFESP

O Serv. Médico da CAPFESP, tendo em vista a necessidade de dar maior assistência aos seus segurados, deliberou criar alguns ambulatórios e ampliar os já existentes no Norte e no Nordeste do País.

Com essa finalidade, o dr. Nélson Schurtef, diretor médico da referida autarquia, incumbiu os facultativos Armando dos Santos e Jorge Silveira de providenciarem a instalação e conseqüente inauguração de novos ambulatórios em Belém do Pará, Manáus e Fortaleza, e ainda de realizar uma viagem de inspeção se existente em S. Luís de Maranhão.

Os dois referidos médicos também visitarão Recife onde providenciarão a realização de obras de reforma da unidade assistencial ali existente, e tomarão medidas tendentes a introduzir alguns melhoramentos nas instalações do Hospital S. Jorge, de propriedade da Caixa, e localizado em Salvador.

Gratificação especial a maquinistas e guarda-freios

O sr. Getúlio Moura, vice-presidente da RFF, acaba de dirigir circular à direção das estradas filiadas solicitando esclarecimentos sôbre pagamento de gratificação especial a maquinistas auxiliares de maquinista e guarda-freios.

A providência visa habilitar a RFF a responder a um requerimento de informações sôbre aquele assunto formulado na Câmara Federal.

Escroque Avancini defronta-se...

(Conclusão da 1.ª pág).

do titular da 24.ª Vara Criminal, não tem cabimento nem tamanho! Só pode ser comparada àquela outra atitude do mesmo vespertino, lançando uma edição especial, à véspera do depoimento falso de Avancini, para apresentá-lo como homem de bem, industrial e dono de fazenda.

Felizmente, o público não esquece as coisas como pensam ou querem os encapuçados. E além do mais ainda há juízes no ex-Distrito Federal.

De nada valem essas entrevistas do arrombador dos escritórios do Loide, dizendo que vai em Juízo reafirmar o seu antigo depoimento, decorado na Fazenda da Grama e que resultou na injusta condenação do ten. Bandeira. Também, a solicitação para ser acareado com os oficiais superiores da Aeronáutica que reafirmaram ter o escroque espontâneamente confessado ser uma testemunha perjura. Agora Avancini terá que responder a uma série de perguntas que lhe serão feitas pelo delegado Lucena, o promotor Everardo Lima e o advogado Tenório Cavalcanti. Quanto às acareações, a autoridade policial decidirá quem o escroque terá de encarar. Os tempos são outros e a farsa se aproxima do fim. Já não é possível humilharem oficiais das nossas Fôrças Armadas e representantes da Imprensa, pondo as suas palavras em pé de igualdade com a de um ladrão, para saber quem está falando a verdade. Os que pensam que a chicana e a mentira ainda desta vez funcionarão, enganam-se redondamente e mais cedo do que pensam vão amargar dura decepção.

Daqui por diante, o povo tomará, à proporção que se desenvolverem os trabalhos desta nova fase do caso do Sacopã, conhecimento de fatos estarrecedores e que uma determinação arbitrária proibiu fôssem revelados através do rádio e da televisão. Um juiz honrado tese a cívica coragem de rasgar o tumor que infecciona a Justiça de que faz parte. A prisão de Avancini constitui o primeiro passo para se atingir a verdade. Pouco importa que os encapuçados gritem e espernelem. Esse direito não lhes negamos. Lamentamos, apenas, que certa imprensa procure encobrir os fatos, levando os seus leitores a mastigar gato por lebre.

Vamos ver se, de uma hora para outra, anarece, trazido pelas mãos de algum repórter e encaminhado à residência do presidente da Ordem dos Advogados, instituição a que tanto desonrou, o ontem escroque, Leopoldo Heitor. Também êle, na farsa do Sacopã, tem coisas a acertar com a justiça. Não, é claro, aquela justiça de que dêle se serviu para condenar um inocente, mas a verdadeira, neste instante representada pelo juiz Pinto Faleiro.

FACE A FACE COM SUA VÍTIMA

Sôbre o depoimento do escroque Vilton Avancini, marcado para hoje no cartório da Delegacia da Economia Popular, a deputado Tenório Cavalcanti prestou, ontem, ao "Diário da Noite", as seguintes declarações: — "O depoimento de Vilton Avancini (acusado de falso testemunho no processo do Sacopã) contará com a presença do tenente Alberto Jorge France Bandeira. Vilton Avancini vai defrontar-se, pela primeira vez, com o tenente Bandeira. Assim como assistiu a todos os depoimentos a seu favor e que configuram o falso testemunho de Avancini, tenente Bandeira assistirá seu principal acusador mentir mais uma vez ou confessar definitivamente a sua farsa. Tenho esperanças de que Avancini sairá do seu depoimento diretamente para o xadrez com ordem de prisão. O tenente Bandeira, sua mãe Risoleida France Bandeira, sua avó e tios vão todos à Delegacia de Economia Popular a fim de ver o depoimento de Avancini. Aguarda-se o comparecimento de alguns oficiais da FAB interessados no esclarecimento do falso testemunho de Avancini".

Nada menos de 110 perguntas serão feitas a Avancini pelo deputado Tenório, que provará que o farsante nunca tirou antes Bandeira, nunca estêve na Lagoa Rodrigo de Freitas nem estava no Rio à hora do crime. Do mesmo modo, severo interrogatório ser-lhe-á feito pelo promotor Everardo Moreira Lima, que quer saber o que fazia Avancini na hora do crime e como aceitou de Leopoldo Heitor o convite para acusar um inocente. Avancini será, ainda, acareado com oficiais da FAB aos quais, em 1955, no QG da 3.ª Zona Aérea, confessou tôda a farsa na presença de jornalistas e do brigadeiro Jair de Vasconcelos, que se nega a defrontar-se com o farsante, pois o considera capaz de negar amanhã o que disse hoje.

A MORTE...

(Conclusão da 1.ª pág).

noticiou, Francisco Montezuma foi encontrado morto, em frente ao número 128 da Rua Aníbal Benevolo. Estava com a face deformada e os bolsos revirados. Constatou-se inclusive o desaparecimento do seu relógio de pulso, fatos que levaram as autoridades policiais a concluirem por latrocínio. Humberto D'Andréa estava sendo procurado pelo detetive Edson Sacramento e investigador Miguel, ambos da Delegacia de Segurança Pessoal e encarregados de elucidarem o mistério que envolvia a morte do funcionário da Companhia Antártica. As autoridades concluíram pela participação de Humberto e de um seu colega, de nome João Santana, que ainda se encontra desaparecido.

DEPOIMENTO

O acusado prestou depoimento, negando sua participação no fato. Inocentou também, o seu comparsa João Santana. Disse que, de fato, na noite anterior à madrugada do crime estava bebendo com João Santana (Rua Carmo Neto, 140), em um bar situado na Rua Laura de Araújo, quando ali chegou, sentando-se à sua mesa, o operário Francisco Montezuma. Êles não o conheciam, mas permitiram a companhia do recém-chegado. Os dois, mais João Montezuma, continuaram a beber até a madrugada, quando resolveram levantar-se e ir embora. Montezuma, entretanto, pediu-lhe que não se fôssem naquele instante, pois pretendia oferecer a ambos umas cervejas, em retribuição às bebidas, num botequim, na Rua Frei Caneca. Aquela altura, os três já se encontravam bastante alcoolizados, mas aceitaram o convite. Ao atingirem o estabelecimento escolhido por Montezuma, já o seu proprietário fechava as portas. Assim mesmo entraram e beberam quatro cervejas. Montezuma não tinha dinheiro para efetuar o pagamento. Humberto D'Andréa e João Santana se cotizaram, ajudando-o a saldar a dívida. Isto feito, despediram-se, cada um seguindo o seu destino. No dia seguinte, para surprêsa sua, disse Humberto D'Andréa, soube pelos jornais, da morte do companheiro de farra da noite anterior.

NOVO INTERROGATÓRIO

O delegado Iraci Gomes não está convicto das declarações de Humberto D'Andréa e vai submetê-lo a novo interrogatório. O delegado, além de outras razões que lhe autorizam descrer da não cumplicidade do acusado, tem a seu favor os antecedentes criminais do possível matador de Francisco Montezuma. Humberto conta com dois processos na Polícia, ambos por crime de lesões corporais. Por outro lado o acusado não tem profissão e se destaca pela sua total inimizade ao trabalho.

Enquanto se aguarda o novo interrogatório, o detetive Edson Sacramento e o investigador Miguel estão em campo, buscando localizar para prender o outro suspeito, João Santana. Com a detenção dêste os policiais esperam esclarecer definitivamente o fato.

Instalada a Comissão de Restauração e Urbanização da Quinta da Boa Vista

Interessado o governador Sete Câmara em que se ultimem a esquematização e execução do respectivo plano

No gabinete do secretário de Viação foi instalada, ontem, à tarde, a Comissão de Restauração e Urbanização da Quinta da Boa Vista. O ato foi presidido pelo sr. Ivo de Magalhães, titular daquela Secretaria, que comunicou aos membros do novo órgão o empenho do governador Sete Câmara em dar solução imediata ao problema da Quinta da Boa Vista, tendo solicitado, conseqüentemente aos componentes da Comissão, a maior presteza possível na esquematização e execução do plano respectivo, pois que é desejo do chefe do govêrno estadual poder contar com a ultimação do serviço até fins de novembro do corrente ano.

Integram a Comissão de Restauração e Urbanização da Quinta da Boa Vista os srs. Melo Barreto, naturalista; Stélio de Morais, arquiteto; José Cândido de Melo Carvalho, doutor em Filosofia; Orlando Leão, engenheiro; Paulo Franquini Melo, engenheiro; e o comandante Adalberto Labatute.

SENHORES ANUNCIANTES
Anúncios em balcão para
LUTA DEMOCRATICA
Av. Rio Petrópolis, 1761
(NO ANTIGO PRÉDIO DA PREFEITURA DE CAXIAS)

PRESOS OS...

(Conclusão da 12.ª pág.)

Toneleros, 195, casa 3 — Copacabana). Ambos foram detidos, quando tentavam roubar o carro marca "Citroen", de côr preta, chapa 14-35-48, estacionado na confluência das duas ruas. O veículo é de propriedade do sr. José Barcelar, morador na Rua Pompeu Loureiro, 117, casa dois.

TRANCAFIADOS

Os dois delinqüentes, interrogados, confirmaram o delito, especialmente, o de marca "Jaguar". Domingo último, informaram ainda, que o objetivo era dar uma volta de automóvel. Depois abandonam o veículo furtado em qualquer lugar, seguindo para sua residência. Foram autuados e trancafiados no xadrez. O fato foi registrado pelo 3.º Distrito Policial.

ADIADA A GREVE DA TELEFÔNICA

Empregados da Companhia Telefônica Brasileira, reunidos ontem à noite em assembléia, resolveram aguardar até às 24 horas do dia 5 de agôsto próximo o atendimento às suas reivindicações. Findo o prazo, se nada de positivo ficar estabelecido, deflagrarão a greve.

ATRAÍDO PARA UMA CILADA

Por volta das 22.30 horas de ontem, alguém bateu à porta do armazém de sêcos e molhados localizado na Rua Barão de Bom Retiro, 490, e de propriedade do lusitano Abrão Maio (casado, 40 anos). Uma voz menina, demonstrando certo nervosismo, disse do lado de fora que queria comprar alguma coisa com urgência. Abrão, que cerrara as portas poucos minutos antes, foi atender ao chamado. Ninguém mais ali se encontrava. De repente, surgiram três elementos desconhecidos, todos pardos, um aparentando 30 anos e os outros dois com 15 anos presumíveis. Todos de arma em punho, penetraram no estabelecimento, exigindo que o comerciante entregasse tôda a féria. Abrão negou-se a atendê-lo se foi baleado. Com um ferimento perfuro contuso no obdome, foi socorrido no Hospital Sousa Aguiar, retirando-se em seguida. Consta que um dos assaltantes foi capturado quando tentava fugir. Autoridades do 18.º Distrito Policial estão diligenciando a respeito, e procuram saber a identidade da mulher que teria servido de "isca".

Leite em pó desapareceu e voltou ao mercado com 20 por cento de aumento

CURITIBA 26 (Transpress) — Entrou em vigor um aumento de 20 por cento no preço do leite em pó que, dias antes do reajuste, desapareceu do mercado. Para os atacadistas houve elevação em caixa (duas dúzias de latas de 500 gramas) de Cr$ 2.070.00 para Cr$ 2.634.00.

Até ontem as farmácias, que são as maiores distribuidoras do produto, ainda não tinham recebido as remessas com novos preços e o leite "Ninho" não existia em estoque nessas organizações.

Muitos negociantes, ao receberem a informação dos novos preços, procuraram reter o estoque disponível, para especular, enquanto a praça não fôr convenientemente abastecida.

Êsses estabelecimentos, que já vendem a preços muito superiores aos vigentes nas farmácias, venderam ontem, embora possuíssem pouca mercadoria em exposição, a lata pequena em pó a Cr$ 110.00, enquanto as farmácias a farão a Cr$ 95.00. Para as farmácias os preços das latas de 1 e 2 quilos serão de Cr$ 210,00 e Cr$ 420.00.

MORTO O...

(Conclusão da 12.ª pág.)

Na ocasião do desastre, passava pelo local o padre Luis Galdino da Costa, da Catedral de São João Batista, que ministrou a Nélson a extremaunção e fêz a encomendação do corpo.

Com a guia respectiva, o cadáver foi removido para o Instituto Pereira Faustino.

Colégio Militar do Rio de Janeiro

MATRÍCULA DE ALUNO TRANSFERIDOS

Comunicam-nos da Secretaria do Colégio Militar:

"O Comando do Colégio Militar do Rio de Janeiro convoca para matrícula hoje, dia 27, às 14 horas, os alunos transferidos dos Colégios Militares de Belo Horizonte, Curitiba, Salvador e do Recife, inclusive os que faltaram às anteriores chamadas.

Deverão apresentar-se fardados, acompanhados dos seus responsáveis e munidos de lápis e canetas-tinteiro.

O segundo período letivo terá início às 7 horas do dia 1.º de agôsto."

Escreveram no POSTE

DIA	
3896-24	6544-11
0130- 8	919- 5
3087-22	506- 2
0262-16	S-21
Const.	**Nit.**
4793-24	4785-22
8513- 4	6106- 2
3543-11	5948-12
7768-17	8994-24
4617- 5	5833- 9

O DEMAGOGO TENÓRIO CAVALCANTI

Segadas Vianna

Ouvi, em uma roda onde se faziam comentários políticos, a afirmação de que Tenório Cavalcanti era um demagogo. Não resisti a provocar um debate sôbre o conceito da demagogia, de que acusavam o candidato popular, e perguntei porque Tenório era um demogogo "Ora, a sua capa ..." — e foi tudo. Respondi que Tenório Cavalcanti sempre usou sua capa preta, que tem um grande simbolismo, enquanto muitos outros homens públicos preferem o chapeu gelô, os óculos d egrandes aros, ou o colarinho mal abotoado, e, no passado, havia os que se caracterizavam pelo colête de côres berrantes, pela gravata borboleta etc



A capa preta de Tenório Cavalcanti para os humildes faz lembrar o glorioso São Jorge, de capa e lança, no seu fogoso corcel, destruindo o dragão da maldade; faz pensar nos Três Mosqueteiros, de capa e espada lutando desassombradamente na defesa das damas e dos perseguidos. E o prestício da capa preta não decorre puramente da própria capa. Experimentem pô-la às costas os que a criticam e invejam, e continuarão a passar despercebidos da multidão, porque quem dá prestígio à capa é Tenório Cavalcanti, com sua coragem, com sua bondade para com os humildes, com seu desassombro na defesa dos oprimidos.

Tenório não faz demagogia nem procura ser teatral para agradar as platéias. Tenório é o que é mesmo: exuberante na sua oratória, mas sincero na sua linguagem. Não tem "papas na lingua" para condenar as imoralidades administrativas, mas nunca alguém o ouviu, na sua vitoriosa campanha pelas praças públicas, ofender qualquer adversário. Fala em Deus porque crê em Deus; tem palavras de carinho para com os humildes porque sempre teve os braços e o coração abertos para os humildes; acaricia as crianças porque sempre foi com pai e explêndido avô. Tenório, candidato ao govêrno do Estado da Guanabara, é e continua sendo o mesmo Tenório extrovertido, mas dizendo o que pensa, sem procurar iludir ninguém. Tenório não promete aquilo que será impossível realizar; êle sabe que os problemas da terra carioca são imensos e que nenhum governador, por mais honesto e mais trabalhador que seja, não poderá, em quatro anos, resolver totalmente o problema do abastecimento de água da cidade nem dar à poculação carioca os 300.000 telefones de que ela necessita. Nem êle promete soluções de problemas que são da alçada do govêrno federal e que extravasam do âmbito de um govêrno de Estado.

Aos que, enganados pelas aparências que dão margem a julgamentos falsos ou pelas intrigas de adversários desonestos, julgar Tenório um demagogo, meu conselho é de que compareçam aos comícios do candidato do povo. Verão como Tenório Cavalcanti aborda com a segurança nata as questões de interêsse do Estado da Guanabara e como aponta soluções que poderão ser concretizadas no seu govêrno.

Assistirão o povo aplaudir entusiàsticamente Tenório Cavalcanti e verão homens e mulheres procurando se aproximar para tocar sua capa preta e até beijá-la com unção, porque ela simboliza êsse desejo, que têm todos os que trabalham, todos os que sofrem as conseqüências tremendas do descaso dos governos e do aumento do custo da vida, que arrasa com o orçamento dos assalariados, de ver terminado êsse sofrimento humilhante e que parecia não ter fim se não houvesse sido levantada pelo povo a candidatura de Tenório Cavalcanti.

BOM DIA, TRABALHADOR!

Jayme Ferreira

Estamos assistindo a um tremendo esfôrço para convencerem os trabalhadores de que muito se tem feito por êles nos setôres do Ministério do Trabalho e da Previdência Social. O ponto culminante de tôda essa preparação psicológica ligada às eleições de 3 de outubro, está na Lei Orgânica, que o Presidente da República está sendo compelido a sancionar sem qualquer veto parcial. Ora, êsse projeto, desde seu aparecimento na Câmara em 1956, apresentava erros e falhas insanáveis. Aprovado de afogadilho, sem que o Senado, apesar do grande esfôrço realizado, pudesse corrigir tudo, continua não satisfazendo de modo algum aos pontos fundamentais em que se deveria basear uma reforma honesta da Previdência Social. Por isso, cada vez se torna mais evidente o mal estar que tem provocado a interferência política no setor daquele Ministério.



Daí, a oportunidade da recente afirmação de um dos candidatos, o sr. Jânio Quadros, afirmando que o Ministério do Trabalho e a Previdência Social seriam, se vencer as eleições, entregues à Classe Patronal e aos Trabalhadores. Secundando essa afirmação, surge com seu proverbial bom senso, o sr. Milton Campos, dizendo que o Vice-Presidente da República tem como função específica presidir o Senado, cabendo-lhe ainda a presidência do Congresso Nacional e que, de modo algum, se vier a ser eleito, se envolverá no setor específico do Ministério do Trabalho e da Previdência Social. Como se vê, são afirmações de grande oportunidade, porque modificam frontalmente a errônea mentalidade que tem dominado aqueles setores, nos últimos anos, em prejuízo dos trabalhadores e também dos patrões, cujo entendimento tem sido dificultado pela própria influência política, que divide e atira uns contra os outros, para melhor dominar e explorar tudo e todos. É uma mudança de concepção e de cabeças de nossa terra, na sua proverbial sabedoria costumam repetir que "variar é bom nem que seja para pior"...

—◆—

Alberto Magalhães perdeu no comício de sábado, no Largo do Catumbi, sua carteira sindical e sua carteira de identidade, envoltas em vários recortes desta coluna. Valdomiro Soares Rêgo, funcionário do Cemitério do Catumbi, achou os documentos e do encontro com o interessado, nasceram dois fatos agradáveis: Valdomiro é Tenório e será, possivelmente, um grande colaborador da nossa candidatura, porque, ali, entre os mortos que já não votam, existem muitos funcionários e amigos que votam e que votarão conosco. Muito obrigado.

—◆—

Domingo, tive uma surprêsa mais agradável do que o próprio comício da Praça Serzedelo Correia em Copacabana, que foi além da melhor expectativa, mesmo para mim, que nunca duvidei da penetração de Tenório na Zona Sul. Refiro-me ao meu encontro com alguns dos principais líderes da Turma da antiga Rua Miguel de Lemos, hoje Cristiano Lacôrte. Ronaldo Lima, Gegé, Mércia, Lira, Raimundo e muitos outros, representam valores indiscutíveis de uma mocidade da qual tudo de bom se pode esperar, pelo seu idealismo e pela coragem moral que imprimem a tôdas as suas atitudes. No próximo dia 5 de agôsto, às 21 horas, receberei todos os companheiros, inclusive o Departamento Feminino em nossa residência, na Rua Santa Clara, 80, ap 201. Pretendo com êles conversar, à luz da psicologia profunda ou da psicanálise, sôbre a personalidade admirável daquêle jovem Cristiano Lacôrte, cuja ausência é irreparável. Procurarei mostrar o que êle foi dentro dos estudos de Filixestein, o maior conhecedor talvez da psicologia dos lesados definitivos.

—◆—

Sôbre os dois comícios de ontem no Leblon e na Av. Atlântica, conversaremos amanhã. Bom-dia, Trabalhador.

Escreve **Tenório Cavalcanti**

O FRACASSO DAS ESCOLHAS

OITOCENTAS mil almas habitam favelas estendidas pelas encostas dos morros, nos baixios dos vales e nos alagadiços da orla litorânea, nesta mui leal e gloriosa cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, pletórica de encantos e atrativos. Uma pequena parte dêsses párias da sorte foi desviada de seus tugúrios graças à benemerência de d. Hélder Câmara. Nada a seu favor fizeram no curso de décadas as cúpulas partidárias.

Na Câmara Federal, Tenório Cavalcanti, em dezenas de discursos, clamou em vão contra essa degradante chaga de nossa vida social.

Nessas favelas, refúgios dos necessitados, não há confôrto de qualquer especie, mas carência de água, parca iluminação, despoliciamento, falta absoluta de esgotos, nenhuma assistência médico-hospitalar e a morte rondando nos dias de aguaceiro.

Os políticos que hoje estendem a mão em súplica ao eleitorado, nunca se deram ao trabalho de nelas penetrar para o empreendimento de medidas que viessem suavizar as agruras de tantos deserdados da sorte.

Centenas de milhões de criaturas que formam o proletariado residem em subúrbios distantes e para se locomoverem rumo ao trabalho, despendem horas e pagam passagens mais caras do que aquêles que habitam as zonas urbanizadas. Falta-lhes também, em menor escala do que acontece com os favelados, o indispensável para um bem-estar medíocre.

A maioria contribui para as autarquias da Previdência Social, obrigatòriamente, mas o que aufere das sangrias em seus orçamentos domésticos é uma insignificância.

A grita contra essa injustiça evidente vem de longe, sem que os detentores do Poder e a própria Oposição procurassem corrigir os erros da prática da legislação social e reprimir os crimes que à sua sombra são praticados.

Cêrca de duzentas mil pessoas estão inscritas para a instalação de telefones e ao passo que são duplicadas as tarifas nada se faz para a ampliação do utilíssimo serviço público.

Só despertam as cúpulas inativas nas vésperas dos pleitos eleitorais, para enxurradas de promessas que caem no olvido após a abertura das urnas.

Bilhões têm sido despendidos para o abastecimento da água e no entanto os técnicos afirmam que para executá-lo com eficiência, precisas serão obras que vençam a deficiência de centenas de milhões de metros cúbicos. No entanto, a História registra o feito de Paulo de Frontin, que na Monarquia solucionou o problema de então em apenas dois dias...

Procrastinada será a premente solução se as claudicantes cúpulas conseguirem mais uma vez iludir o eleitorado.

Sob outros aspectos o antigo Distrito Federal positiva a inépcia, a incapacidade, a incompetência, que têm imperado na administração da cidade, de seus subúrbios e zonas rurais.

Transparece lúcida, clara, convincente a necessidade imperiosa da revolução pelo voto, para que o povo carioca fique liberto de tantos sofrimentos.

Um homem de ação que sabe denodadamente vencer dificuldades, as mais ferrenhas, Tenório Cavalcanti, que desfruta as simpatias das camadas populares, galgando o Poder, extinguirá um a um, êsses tormentos.

POLÍTICA Nacional

Diretório Regional do PSP toma providências para a oficialização da candidatura de Tenório

Mendes de Morais perdeu para Sérgio a "parada" do 1.º comício de Lott – "Blitz" da UDN, em São Paulo – Ademar de Barros na Penha, dia 3 de agôsto próximo

Sob a presidência do prof. dr. Hélio Gomes reuniu-se ontem o Diretório Regional do PSP que tomou as seguintes resoluções, por unanimidade:

1) — Reiterar ao Diretório Nacional e ao dr. Ademar de Barros a sugestão de ser, imediatamente oficializada a indicação do deputado Tenório Cavalcanti como candidato do Partido ao govêrno da Guanabara.

2) — Indeferir pedido de inscrição na chapa de candidatos à Constituinte do vereador Miécimo da Silva, por haver dado o seu apoio político a outro candidato presidencial.

3) — Intensificar a campanha eleitoral de seus candidatos, convidar seus correligionários para o comício do dia 3 de agôsto, no Largo da Penha, às 20 horas, quando deverão falar Ademar de Barros e Tenório Cavalcanti, pela primeira vez juntos no mesmo palanque, além de líderes ademaristas, tais como, deputado Benjamim Fará, Pedro Cavalcanti, Paulo de Magalhães, Eduardo Barbeiz James e outros.

MENDES DE MORAIS PERDEU PARA SERGIO

O noticiário distribuido pelo Comitê do marechal Lott dá a entender que o sr. Mendes de Morais perdeu a "parada" do primeiro comício, para o sr. Sérgio Magalhães. Não irá no palanque do Méier com o candidato do PSD à sucessão presidencial.

Só no próximo "meeting", o general terá a sua oportunidade.

"BLITZ" DA UDN, EM S. PAULO

SÃO PAULO, 26 (Asapress) — A partir de sábado próximo, caravanas udenistas de vários Estados percorrerão São Paulo, iniciando a "blitz" pela campanha Jânio-Milton neste Estado, segundo informou esta manhã a imprensa o deputado Herbert Levi.

Além dessas caravanas, também deputados vereadores e dirigentes da UDN de São Paulo partirão na mesma data em outras direções do Estado numa autêntica cobertura total das candidaturas oposicionistas.

COMICIO DE ADEMAR DE BARROS NA PENHA, DIA 3 DE AGÔSTO

Apesar dos seus constantes contactos com o povo carioca através da televisão e do rádio e de alguns comícios, Ademar de Barros, candidato à Presidência da República, comeerá o seu "rush" nas ruas da cidade no comício monstro a realizar-se dia 3 de agôsto próximo, no Largo da Penha, às 20 horas. Todos os líderes ademaristas falarão no comício que deve marcar um grande acontecimento no populoso bairro protegido por N. S. da Penha.

A ZONA SUL COM ADEMAR DE BARROS

No comício de Tenório Cavalcanti na Praça Serzedelo Correia, em Copacabana quando os ademaristas deputado Benjamim Fará e Paulo de Magalhães fizeram a apologia de Ademar de Barros, a multidão aplaudiu entusiàsticamente.

Êsse "test" de popularidade de Ademar prova a penetração do seu nome em todos os bairros do Estado da Guanabara e não apenas, como é notório, nos bairros mais pobres. Ademar é o candidato autêntico de pobres e ricos.

COMITÊS ADEMARISTAS E PROPAGANDA

Já estão instalados mais de quinhentos comitês ademaristas no Estado da Guanabara, mas o PSP conta fundar mais de mil núcleos nas fábricas, arsenais, nos clubes, nos sindicatos e até nas moradias particulares, bastando para tal que procurem a sede do Partido para o devido registro e receberem os materiais de propaganda que serão fornecidos amplamente.

MARITIMOS, PORTUARIOS, FERROVIARIOS E CLASSES TRABALHADORAS EM GRANDE CONCENTRAÇÃO PRÓ-ADEMAR DE BARROS E DE HOMENAGEM AO DEPARTAMENTO FEMININO NACIONAL DO PSP

No próximo dia 2 de agôsto, às 17 horas, reunir-se-ão no auditório do PSP — Av. Rio Branco 109, 2º andar — em festiva solenidade, líderes dos Ferroviários, Portuários, Marítimos e classes anexas em apoio da candidatura de Ademar de Barros e pelo dia de aniversário da Fundação do Partido e também em homenagem ao Departamento Nacional Feminino. Na ocasião usará da palavra a ilustre sra. d. Tetrá de Teré, presidente do Departamento Nacional Feminino do PSP.

O SR. É ADMIRADOR DE TENÓRIO CAVALCANTI?

ENTÃO VAMOS ELEGE-LO GOVERNADOR DO ESTADO DA GUANABARA

PREENCHA ESTA FICHA E REMETA-A PARA CANDIDO DIAS — "LUTA DEMOCRATICA" — AVENIDA PRESIDENTE VARGAS 1 988

NOME .....

TITULO Nº ..... ZONA .....

SEÇAO .....

ENDEREÇO .....

CANDIDO DIAS RESPONDE
(Candidato a deputado)
33-7492 — 37-8474

Sou candidato a deputado constituinte, porque tenha vontade de produzir alguma coisa em benefício da coletividade: sim, da coletividade, porque pessoalmente já venho fazendo há 20 anos, dentro da profissão de médico a qual pertenço.

Espero continuar merecendo de meus leitores e admiradores de Tenório o mesmo apoio e incentivo, agora também para meu nome.

—Armando de Andrade — Será atendido oportunamente. Aguarde instruções eleitorais.

— Tupi F. Martins — Grajaú — Recebi suas fichas. Aguarde instruções. Obrigado.

— Joaquim Ferreira Maia — Colégio — Vamos fazer o comitê pró-Tenório — Aguarde carta.

— José Jorge de Sousa — Morro do Telégrafo — Recebi sua carta e não entendi nada. Pode explicar-me

— Floripes Araújo Paroloro — E. Dantas — O caso de seu filho vae ser atendido.

Catanga não será separada do Congo

Chefe do govêrno congolês afirma que terá o apoio da ONU contra a pretensão belga

LEOPOLDVILLE, 26 (FP) — O sr. Patrice Lumumba anunciou num telegrama enviado de Nova Iorque que permanecerá nos Estados Unidos aproximadamente até o fim dêste mês para "poder levar a término certas questões importantes para o Congo".

"Chegarei a Leopoldville — diz em seu telegrama o chefe do govêrno congolês — antes de 5 de agôsto, data em que o secretário voltará a Leopoldville para encontrar-se comigo, ao seu regresso de Pretória".

Por outro lado, acrescentou o sr. Lumumba: "O secretário-geral das Nações Unidas assegurou-me formalmente que Catanga, fazendo parte da República do Congo, não será separada. Essa posição das Nações Unidas mostra que as manobras de secessão da província de Catanga, tramadas pelo govêrno belga, fracassaram. Estamos, portanto, certos do apoio total da ONU e da opinião internacional para salvaguardar a unidade e a integridade do território da nossa República".

Bruzzi Mendonça
ADVOGADO
Escritório: Avenida Presidente Vargas 446 — 13 — sala 1909
TELEFONE 43-3947

Rosada Política

CLARINS DO DESTINO

Os debates eleitorais estão empolgando as multidões que afluem às praças públicas para ouvir e entender os candidatos a mandatos a serem outorgados no próximo pleito de 3 de outubro.

Quem não atinou ainda com seus preferidos na pugna que vai ditar os destinos da terra carioca, antes de uma decisão firme, deve comparecer aos comícios e observar quem de fato merece o seu voto.

As palavras dos candidatos retratam quase sempre o seu estado dalma, definem suas idéias e intenções, expõem a sua capacidade administrativa ou legislativa, pois estão em causa o cargo de governador do Estado da Guanabara e as trinta cadeiras que formarão a Assembléia Constituinte. Auscultem, pois, os eleitores o verbo dos que pelejam para atrair o apoio do eleitorado, analisem a forma por que se expressam, observem se explanam os complexos problemas que surgirão após a implantação do govêrno legal, uma vez promulgada a Constituição, porque só assim terão elementos para votar com acêrto e esperar os frutos dêsse acêrto.

Tenório Cavalcanti nos sessenta e poucos dias que ainda nos separam da abertura das urnas, nas contínuas pregações cívicas, evidenciará em traços indeléveis a sua fecunda capacidade de ação, como há demonstrada nas diversas concentrações em que foi aplaudido calorosamente por multidão compreensiva.

Nos comícios que já realizou com absoluto êxito expôs ao povo os problemas primaciais que enfrentará e apontou as soluções adequadas que porfiará em alcançar.

Traça programa para ser executado e cumprido, despido de arroubos demagógicos, evidenciando que de fato está senhor do montante de aspirações e anseios do povo carioca tão ludibriado pela maioria dos que têm logrado mandatos eletivos ou ocupado a gerência dos negócios administrativos.

Não alardeia milagres, não pende para o ilusionismo comum aos velhacos que tudo prometem e nada cumprem.

Fala com clara e lúcida convicção de que não decepcionará quantos o consagrarem nas urnas.

Ouvindo-o sente-se que interpretará fielmente o que espera a população de dirigentes que não a iludem e não procrastinam a realização de suas exigências. Disso decorre o entusiasmo com que é aplaudido e aclamado em tôdas as zonas eleitorais.

Escutem os eleitores com a mesma atenção as vozes dos que se apresentam como candidatos à Constituinte, compreendendo que se torna imperiosa uma seleção rigorosa para que a Câmara Legislativa não claudique na feitura da Constituição e das leis subseqüentes.

Votar bem é dever de quantos almejam a formação de um Estado à altura de uma Democracia Verdadeira.

ASSEMBLEIA FLUMINENSE

APLAUDIDA A VOLTA DA COFAP

Situação em Nova Iguaçu – Comunicações

A Assembléia voltou ontem, aos seus trabalhos normais, depois de um recesso de vinte dias, tendo sido o primeiro orador, no expediente, o deputado José Hadad, que se referiu ao fechamento da COFAP. Disse que, em poucos dias, ficou comprovada a ganância de certos comerciantes, especialmente em Nova Iguaçu, onde quase tudo foi aumentado. O fato — acrescentou — serviu para provar a necessidade do órgão controlador de preços. Congratulou-se, por último, com o restabelecimento da COFAP e com as medidas já postas em prática pelo sr. Guilherme Romano, destacadamente no caso do leite.

COMUNICAÇÕES

Nas comunicações foram, em seguida, à tribuna:

— O sr. José Janotti, para dizer que o governador Carvalho Pinto pretendia pôr em prática os planos do sr. Jânio Quadros no sentido da construção da represa de Caraguatatuba, com o aproveitamento das águas do Paraíba, e, por conseguinte, com grave prejuízo para os fluminenses.

— O sr. Sávio Gama, que se referiu às festividades relativas ao 6.º aniversário da fundação do Município de Volta Redonda.

— O sr. Luís Guimarães, que pleiteou a remodelação do atual Pôsto de Saúde de Nova Iguaçu.

— O sr. Carlos Quintela, para se congratular com o "Grande Jornal Fluminense" por motivo da ampliação dos seus serviços informativos.

— E o sr. Adolfo Oliveira, para aplaudir a atitude franca do governador Roberto Silveira, cando apoio, em comícios, às candidaturas Lott-Jango. Sôbre o mesmo assunto falou o líder governista, sr. Palmir Silva, que deu notícia dos comícios realisados no dia anterior, em Niterói, onde o chefe do govêrno defendeu as duas candidaturas referidas.

VETO

Na ordem do dia, foi mantido o veto governamental ao projeto nº 144, de 59, que modificava dispositivo da Lei número 344, de 1941.

Encerrado o prazo para expedição de títulos eleitorais

Em solenidade ontem realizada na sétima Zona Eleitoral, o desembargador Homero Pinho, presidente do Tribunal Regional Eleitoral, deu por encerrado o prazo para a solicitação de segunda via de título eleitoral.

A JUSTIÇA SEM TOGA

Por Bruzzi Mendonça

As mulheres andam bárbaras. Antigamente eram os maridos, que, por qualquer lesão à "honra", castigavam um "paletó de madeira" nas distintas. Mas, como dizia o saudoso Noel, "no século do progresso, o revólver teve ingresso, para acabar com a valentia"... O sexo fraco começou a matar e gostou. Daí vieram: Araci Abelha, Dinaura, Zulmira Galvão etc. até chegar aos recentes casos da louca da Penha — sim, porque só loucura explica tanta selvageria da rádio-atriz que fêz tiro ao alvo com o marido, fantasiada de homem, e da chamada "virgem-assassina".

Êste último caso é que é gozado. Não se sabe bem porque, uma certa imprensa tem protegido um bocado a môça. Só o apelido de "virgem", antes do exame, já é uma defesa indireta, à qual não deve estar extranho o jovem e brilhante advogado Antônio Evaristo de Morais Filho — o Evaristinho, cá para nós. Neste conto da "juventude enganada", pela vítima, existem uma série de detalhes chatos, como por exemplo o dinheiro, o cheque etc. Mas, deixa isso para lá Zé! O gozado é o "imparcial" relatório feito pelo investigador encarregado de levantar a vida pregressa da môça. Diz coisas assim:

"A jovem foi durante todo o tempo do depoimento assistida pelo confôrto espiritual propiciado pela solidariedade materna, o que bem revela os sólidos laços afetivos que unem aquela família. Por outro lado, revelou uma firmeza de caráter e uma sensibilidade impressionantes nesse transe que lhe perturbou a vida de adolescente..."

Se não é exatamente isto, é quase isto. Agora vocês imaginem um investigador com tais pendores literários fazendo o relatório do caso de um "João da Silva" qualquer. A coisa iria sair mais ou menos assim:

"O acusado durante todo o depoimento, pediu que lhe deixassem falar com uma preta velha que êle diz ser sua mãe. Provàvelmente, o perisoso marginal, marcado pelos estigmas de tôdas as taras, queria solicitar-lhe um "dólar" de maconha. Nem mesmo os paternais conselhos, que o doutor delegado com o seu tradicional espírito evangélico lhe propiciou, conseguiram afastá-lo da sua cínica negativa."

É diferente não é?

CINEMA

"A CASA DOS SETE GAVIÕES"



Nicole Maurey, xuxuzinho francês, e o veterano Robert Taylor aman-se durante a narrativa agitada, tendo por ambiente a Holanda de 1942, de "A casa dos sete gaviões", da Metro-Goldwyn Mayer. Trata-se de um filme sôbre contra-espionagem aliada, no último conflito mundial quando os alemães se apoderaram de uma fabulosa fortuna em ouro, roubada ao govêrno holandês. Estréia da próxima quinta-feira, no circuito Metro

Movimento BRASILEIRO

Encontra-se nesta cidade, depois de haver visitado vários países da América do Sul, o sr. Ira D. Beck, supervisor na América Latina da "United Artists Association" e Television", emprêsas subsidiárias da distribuidora independente de filmes, United Artists. O sr. Beck veio ao Brasil tratar de assuntos ligados a apresentações de próximos filmes de sua emprêsa, nesta cidade e em vários Estados. Boas vindas.

Estamos recebendo, agradecidos, convites (e quantos, ao mesmo tempo!) para assistir a exibições especiais da "Jornada Francesa de Filmes de Curta Metragem", que terá lugar, a partir de 26 do corrente, no Ministério da Educação sob os auspícios da Unifrance Film do Brasil, Instituto Nacional de Cinema Educativo e Clube de Cinema do Rio de Janeiro. No primeiro programa será exibido, pela primeira vez na América do Sul, o documentário "Le sourire", premiado no Festival de Cannes recém-findo.

Chegará a esta capital, no próximo dia 27 do corrente (4.ª-feira), desembarcando de um "Boeing-707" da Varig, no Galeão, o ator alemão Helmut Dantine, que de há muito está radicado no cinema norte-americano, tendo iniciado sua carreira nos grandes filmes da Warner Bros. feitos entre 1940 e 1949. Dantine vem ao Rio em viagem de turismo e pretende visitar outras cidades do país. Seu próximo filme a ser apresentado no Rio intitula-se "Tempestade" (Tempest), produção ítalo-americana, de Dino De Laurentiis-Paramount, com Van Heflin, Silvana Mangano e Viveca Lindfors.



Helmut Dantine vem ao Rio. Ei-lo caracterizado tal como aparece no seu mais recente filme "Tempestade" da Paramount

Compôsto o júri de Veneza

O teatrólogo e acadêmico francês Marcel Achard e o diretor norte-americano Robert Aldrich foram convidados para fazer parte do júri da XXI Mostra Internacional de Arte Cinematográfica, a iniciar-se em Veneza no dia 24 de agôsto p.v. Ambos aceitaram a incumbência; passará, assim, de 9 para 11 o número de membros do júri do festival veneziano dêste ano.

Festival italiano em Dallas

De 16 de outubro a 15 de novembro dêste ano realizar-se-á na cidade de Dallas, no Texas, um Festival italiano, no quadro do qual se acha programada também uma Mostra do cinema italiano com a apresentação de sete filmes peninsulares. (UIF).

Srs. Viajantes!!!

Anotações [illegible]

Pôsto Dois Irmãos

uma organização para bem servir — Apezo seu moderno Hotel e Restaurante cozinha de 1.ª ordem na entrada da Estrada Rio- Petrópolis em D. DE CAXIAS

ESCOLHA SEU PROGRAMA

AMÔRES CLANDESTINOS (4.ª semana). Dorothy Mac Guire e Richard Egan. Às 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas. Proibido até 18 anos. (Bonsucesso, Imperial (Niterói), Rex (Três Rios) e Brás de Pina).

A LENDA DOS ANÕES MÁGICOS, Albert Sharpe e Janet Munro. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Flórida, Astória, Rio Branco, Olinda, Mascote, Regência, São Jorge (Nit.) e São Pedro).

A LEI DO MAIS VALENTE, Clint Walker e Edward Byrnes. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Odeon, Alasca, Pirajá, Politeama, Presidente, América, Odeon (Nit.), Capitólio (Petr.) e Coliseu).

CONFIDÊNCIAS À MEIA-NOITE (3.ª semana). Rock Hudson e Doris Day. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Vitória).

CAMAROTES INDISCRETOS (2.ª semana). John Gregson e Peggy Cummins. Às 13,20 — 15,20 — 17,40 19,30 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Império, Copacabana, Miramar, Madri e Madureira)

CANÇÃO DO SUL (reprise, 3.ª semana). Ruth Warrick e Bobby Driscoll. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Asteca, Nacional, Colonial e Marabá).

ÊLE, ELA E A SOGRA, Vittorio de Sica e Walter Chiari. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 10 anos. (Art-Copacabana, Art-Tijuca, Art-Méier e Central-Nit.).

EXPLORADORES DE BRANCAS (reprise). Eddie Barclay e Colette Rippert. Às 12 — 13,40 — 15,20 — 17 — 18,40 — 22,20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Rivoli).

FESTIVAL TOM & JERRY — Desenhos animados. Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Metro-Passeio, Ricamar, Metro-Copacabana, Paz, Metro-Tijuca, Brasília, São Bento (Nit.) e Palácio Higienópolis).

FESTIVAL EUROPEU — Um filme por dia. Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Pathé, Riviera, Juassara, Mauá e Para Todos).

LA VIOLETERA (2.ª semana). Sarita Montiel e Raf Vallone. Às 10 — 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Plaza e Caruso).

LEGIÃO DOS CONDENADOS, Bill Williams e Dawn Richard. Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Proibido até 14 anos. (Irís, Haddock Lobo, São Jorge (Maria da Graça), Palácio (Meriti) e Iguaçu.

MARCHA DE HERÓIS (2.ª semana). John Wayne e William Holden. Às 13,15 — 15,20 — 17,45 — 20 e 22,15 horas. Proibido até 10 anos. (Botafogo, Eden (Niterói) e Abolição).

OS DEZ MANDAMENTOS (19.ª semana). Charlton Heston e Yvonne De Carlo. Às 15 e 20,30 horas. Livre. (Opera).

O SIGNO DO ZORRO (2.ª semana). Guy Williams e Henry Calvin. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 10 anos. (Roial Rosário, São João (Meriti) e Méier).

O REI DO RITMO, Sal Mineo e Susan Kochner. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (São Luís, Rian, Leblon e Carioca).

PECADO ORIGINAL (reprise). Jean Marais e Josette Day. Às 10 — 12 — 14 — 16 — 18 — 19,50 e 21,40 horas. Proibido até 18 anos. (Cinerac).

REBELDIA DE UM BRAVO (reprise). Paul Muni e David Wayne. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Rex, Ipanema, Floriano, Maracanã, Icaraí (Nit.), Paz (Caxias) e Sta. Alice).

SESSÕES PASSATEMPO — Jornais, desenhos, comédias, seriado e variedades. A partir das 10 horas. Livre. (Capitólio-Cinelândia).

SORRISOS DE UMA NOITE DE AMOR (reprise, 6.ª semana). Jacobsson e Harriet Andersson. Às 16,30 — 19 e 21,30 horas. Proibido até 18 anos. (Alvorada).

SUA MAJESTADE O AVENTUREIRO (reprise, 2.ª semana). Burt Lancaster e Joan Rice. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Cachambi e Petrópolis).

TURBILHÃO DE SANGUE, Stanley Baker e Guy Rolfe. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Guanabara, S. José, Tijuca, Imperator, Leopoldina, M. Cartelo e Belmar).

VINGANÇA DOS PIRATAS (reprise). Jean Peters e Louis Jourdan. Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Proibido até 14 anos. (Palácio, Roxi e Eskie-Tijuca).

Filmes e cotações

Filmes que constam da programação acima e se enquadram dentro das seguintes cotações:

"Amôres clandestinos" (sofrível), "Confidências à meia-noite" (bom), "Camarotes indiscretos" (bom), "Marcha de heróis" (muito bom) e "Os dez mandamentos" (mau).

Não passados em nossa revista-crítica mas que merecem atenção:

"A lenda dos anões mágicos", "Canção do Sul", "Êle, ela e a sogra", "Festival Europeu", "La Violetera", "O rei do ritmo", "Pecado original", "Rebeldia de um bravo", "Sorrisos de uma noite de amor", "Sua majestade, o aventureiro" e "Turbilhão de sangue".

MÚSICA

Como manifestação de aprêço ao deputado Tenório Cavalcanti, o nosso companheiro de redação, dr. Hugo Silva, que mantém uma coluna dominical de crítica musical, está organizando uma grande comitiva de artistas líricos, que desejam conhecer de perto a "fortaleza" de Tenório e a personalidade cativante do futuro governador da Guanabara. Está programado um "assalto musical" para a noite de 1 de agôsto segunda-feira, com base de partida na Praça Mauá, defronte à Estação Rodoviária, às 20,00 horas. Os artistas líricos, se assim o desejarem, oferecerão ao deputado Tenório, uma ou duas árias, que serão irradiadas pela Rádio Difusora de Caxias, em cadeia com outra potente estação carioca, cujo nome oportunamente publicaremos. Todos os interessados poderão ter entendimentos com o organizador da visita, nosso redator-auxiliar, pelo telefone 26-0091.

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM ESTIVA DE MINÉRIOS, DO RIO DE JANEIRO

Rua da Gamboa, 255 - Sob. - Tel.: 43-3466
EDIFICIO PROPRIO — RIO DE JANEIRO

O Sindicato dos Trabalhadores em Estiva de Minérios, do Rio de Janeiro, vem participar aos seus associados que por motivo de fôrça maior, a Assembléia Geral Extraordinária, convocada para o dia 30 do corrente, terá sua realização transferida para o dia 1 do mês p. vindouro.

Atenciosamente.

Rio de Janeiro, 26 de julho de 1960

ERASMO JOSÉ DE CAMPOS
Secretário

COLUNA DO POVO

(Por José Caetano de Araujo)

PAVUNA... A ESQUECIDA

Na visita que fizemos ao Comitê da Jornada Cívica Tenório Cavalcanti, situado na Rua Palas, 1.012, em Pavuna, sob a direção do sr. Monteiro, diretor do Pavunense F.C., pudemos observar quão esquecida está esta localidade.

Nos limites com o Estado do Rio suas ruas sem esgotos, em estado precaríssimo, transformam-se em verdadeiros lamaçais em dias chuvosos e poeirento em dias de sol.

O nosso amigo Monteiro que tanto tem propugnado pelo progresso dêsse bairro, como aleisa a sua cooperação para a construção do bonito estádio do Pavunense F.C., está cansado de apelar no sentido que olhassem para Pavuna, sendo agora a sua última esperança Tenório e Narciso Cavalcanti.

Com Tenório governador e Narciso Cavalcanti na Assembléia Constituinte, em Pavuna as coisas vão mudar, pois não é justo que êste baluarte que até foi motivo de inspiração de uma canção carnavalesca continue neste estado de abandono.

Numa melhor oportunidade Tenório com Narciso Cavalcanti irão visitar Pavuna e o Pavunense F.C. para verem de perto os problemas angustiosos desta localidade, dado que não foi possível a Tenório visitar a sede de tão tradicional e progressista Clube na maravilhosa festa junina no dia 2 de julho, onde a qual fôra convidado de honra, a fim de inaugurar os melhoramentos executados na quadra esportiva da mesma.

Pavunense! No Diretório Central da Jornada Cívica Tenório Cavalcanti, na Rua Garcia Redondo, 71 — Tel. 29-1652, estará à disposição dos moradores da Pavuna, com Narciso Cavalcanti e o sr. Monteiro a fim de receberem alegações e reclamações e a serem encaminhadas ao paladino do povo carioca — Tenório Cavalcanti, futuro governador do primeiro período governamental do futuroso Estado da Guanabara.

CARIOCAS!

A vitória nas urnas em 3 de outubro com Tenório Cavalcanti para governador e Narciso Cavalcanti para deputado constituinte.

MÓVEIS — GRANDE QUEIMA

TUDO MAIS BARATO

Dormitório Rustico	Cr$ 8.300,00
Dormitório Gigante, 3 portas	Cr$ 17.500,00
Dormitório Chipandale imbuia	Cr$ 15.000,00
Salas Rusticas, 16 peças	Cr$ 13.600,00

VARIEDADES EM MARFIM FRANCÊS ETC
RUA OLIVEIRA FIGUEIREDO, 18-A
Aberto aos domingos até às 12 horas
Bem no Largo de Vaz Lôbo no lado do Cinema Vaz Lôbo

ANTES

No dia 13 de maio de 1952 o ex-tenente Alberto Jorge Bandeira, vítima da trama sinistra do Sacopã dava pelo telefone interestadual, uma entrevista a "O Globo" da qual destacamos as seguintes palavras proferidas:

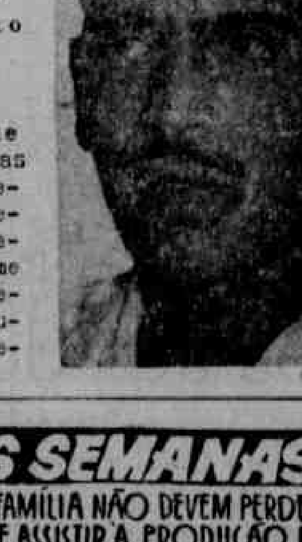
"Francamente não compreendo isto. Afinal tudo não passa de uma farsa. Seria uma pilhéria de mau gôsto se não fôsse antes uma maldade. Quando se estabelecer a verdade e se esclarecer êsse crime tenebroso no dia que se patentear a injúria contra mim então os que procuram inexplicàvelmente desmoralizar-me e que ficarão desmoralizados. Provarei a minha inocência".

ONTEM

QUIS O DESTINO QUE EU FOSSE ENVOLVIDO EM UM CRIME DE OUTREM NÃO CONHECI A VÍTIMA NÃO A VI NUNCA JAMAIS LHE FALEI.
CONFIO CEGAMENTE NA JUSTIÇA DE DEUS QUE ILUMINARÁ A CONSCIÊNCIA DOS HOMENS
PENITENCIÁRIA, 3-2-1955
ALBERTO JORGE FRANCO BANDEIRA

HOJE

— "Faz precisamente 8 anos, 2 meses e 2 dias que um tenente da Aeronáutica foi condenado a 15 anos de reclusão, por um crime que não praticou, depois de sofrer as humilhações que não mereceu".



ÚLTIMAS SEMANAS!

VOCÊ E TÔDA A SUA FAMÍLIA NÃO DEVEM PERDER A OPORTUNIDADE DE ASSISTIR A PRODUÇÃO DE
Cecil B. DeMille EXCLUSIVAMENTE NO OPERA LIVIO BRUNI
HOJE
Os Dez Mandamentos
19ª SEMANA! Duas sessões diárias às 15 e às 20,30 hs. POLTRONA Cr$ [illegible] TECHNICOLOR VISTAVISION
Sessão às 9,30 da manhã, às quintas, sábados, domingos e feriados.
Bilhetes à venda a partir das [illegible] NOS CINES ÓPERA, FLORIDA e S. PEDRO
Poltronas numeradas na sessão noturna
UM FILME DA PARAMOUNT A MARCA DAS ESTRÊLAS

HORÓSCOPO PARA HOJE

CAPRICÓRNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Não será favorável para alterações no sistema de vida e orientação, a não ser para corrigir falhas e erros. Horas: 13-15; números: 359-693.

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Não confie a qualquer pessoa assuntos relacionados a finanças. Horas: 13-17; números: 160-323

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Tudo se normalizará em breve, pois as influências astrais melhoram sensivelmente. Horas: 8-16; números: 118-094.

ÁRIES (De 21 de março a 20 de abril) — Esteja atento a todos os assuntos que envolvam finanças. Perigo de enganos. Horas: 11-21; números: 468-770.

TOURO (De 21 de abril a 21 de maio) — Aguarde boas notícias. Proveitoso para novos negócios. Horas: 10-13; números: 462-679.

GÊMEOS (De 22 de maio a 21 de junho) — Não aja precipitadamente. Os seus interêsses profissionais tomarão bom rumo. Horas: 15-21; números: 158-793.

CÂNCER (De 22 de junho a 23 de julho) — Não acredite em boatos capazes de induzi-lo a um descontrôle emocional. Mantenha a calma. Horas: 15-16; números: 189-352

LEÃO (De 24 de julho a 23 de agôsto) — Não conte coisa alguma como certa, em assuntos de dinheiro. Poderão surgir dificuldades. Horas: 9-16; números: 148-682.

VIRGEM (De 24 de agôsto a 23 de setembro) — Coloque em destaque a lealdade nos contatos que mantiver com pessoas que lhe são úteis. Horas: 13-17; números: 570-672.

LIBRA (De 24 de setembro a 23 de outubro) — Período magnífico para fazer dos recursos e do crédito de que dispõe. Procure isolar-se e cuidar de casos pessoais. Horas: 13-17; números: 527-680.

ESCORPIÃO (De 24 de outubro a 22 de novembro) — Notícias e as correspondências deverão proporcionar-lhe benefícios muito oportunos. Aproveite as oportunidades. Horas: 14-23; números: 6-79.

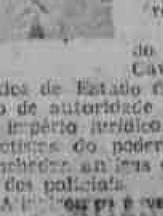
SAGITÁRIO (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — Aspectos esplêndidos para as relações que você mantem com outras pessoas. Bom para viagens. Horas: 16-17; ns.: 5-7.

COLUNA POLICIAL

Sylvio Ribeiro Ferreira

Candidato a Deputado Constituinte pelo PRT — Comissário do Departamento Fed. de Segurança Pública

TENÓRIO E O HOMEM DE POLÍCIA



A Segurança Pública exige de nós policiais noção perfeita de responsabilidade vinculada ao dever jurídico.

Não podemos mais continuar vítimas da impopularidade e injustiçados, permanentes, em conflitos com a Justiça.

Em horas de meditação, pesando os riscos que estamos associados para manter a tranqüilidade pública, concluo muitas vêzes, pelo seguinte dilema: ou a Polícia se transforma numa grande legião de covardes ou então o ... ficará sopetado de policiais.

Conversei longamente com o candidato do povo ao govêrno da Guanabara. Tenório Cavalcanti e, analisando sua programação política de Estado divisei um horizonte diverso, onde o princípio de autoridade será restabelecido, o policial será coberto pelo império jurídico. Nossa galeria de mortos vai diminuir. Os detentores do poder e os demagogos não [illegible] e não mais haverá alegria à custa do sangue dos policiais.

A Polícia será a verdadeira polícia do Poder Estadual, nos legou: A de mantenedores da ordem pública.

No esquema político-administrativo do govêrno do povo as infâmias serão combatidas e combatidas também serão as desmoralizações injustas, as intrigas, o ódio.

Os policiais não serão mais degradados, aviltados, humilhados e mal compreendidos pelo Judiciário e por homem de gabinete. Nossas ações não serão interpretadas de forma lírica e demagógica e não estarão sujeitas aos formalismos exagerados. Viveremos de forma mais objetiva e com maiores garantias. Poderemos afrontar os perigos existentes ordinàriamente, por nossas funções. Não haverá situações ridículas e os verdadeiros deboches judiciários, as imoralidades administrativas, e o Poder legal de Polícia será interpretado como deve realmente ser.

A Polícia existirá para poderosos e fracos, para pretos e brancos, para mulheres e homens e para a própria polícia, porém dentro de seu próprio poder. As autoridades não serão burocratizadas e não ficarão assentadas incestuosamente em formalismos legais exagerados, conjugados às fórmulas abstratas do direito.

Aí então, a Polícia está libertada de si mesma.

Matadouro Modêlo de Duque de Caxias
DE
R. MACHADO DA COSTA

Inspeção Federal Registro n.º 2.010

Compra-se qualquer quantidade de bois, vitelas, porcos e leitões. Vendem-se carnes bovina e suína, farinhas de osso, farinha sangue, cascos, chifres e unhas, sebo industrial.
Matadouro: Avenida Botafogo 395, Gramacho — Tel. 241
Escritório: Rua Manuel Correia 22 — Duque de Caxias

AVISO À PRAÇA

Comunicamos aos Senhores Clientes da "SUPERCESTA COLUMBUS" que não mantem os cobradores a domicílio devendo os pagamentos serem feitos nas nossas lojas somente. Não se responsabilizando a firma pelos pagamento feitos, fora de nossas lojas.

Em Caxias — Av. Rio Petrópolis n.º 1741 - s/114
" S. J. Meriti — Rua Antônio Telles de Menezes n.º 50 s-4
" Nilópolis — Av. Mirandela n.º 235
" Nova Iguaçu — Av. Marechal Floriano n.º 2367





Uma exibição de "Black"

Cães amestrados na redação da LUTA

Amestrador apela para os nossos leitores - Perdeu um dos animais no trem da Central

Estêve em nossa redação o "professor" Antônio Balbino Guimarães, residente na Rua Secundino, 554, em Agostinho Pôrto, Estado do Rio. É dono de uma companhia de cães amestrados e estava acompanhado de dois dêles: "Black" e "Duque", êste também conhecido como "Come e Dorme".

Balbino, que vem apresentando espetáculos em escolas públicas e particulares, estando agora no subúrbio de Pavuna, veio visitar-nos e mostrar que "Black" sabe fazer muita coisa interessante, inclusive somar alguma coisa somente quando lhe dizem que ela coisa "já foi paga". Enquanto esta observação não é feita, "Black" só olha para o petisco sem tocá-lo. Finalmente, Balbino fêz um apêlo aos nossos leitores. No último domingo perdeu um de seus cães no trem da Central. Era um animal bonito, parecido com lôbo, tendo o pêlo de côr cinza escura. Atende pelo nome de "Erós" e quem souber notícias a seu respeito poderá dá-las no enderêço acima.

Carnet Social

Aniversários

Fazem anos hoje, os srs. José Garcia de Sousa, Alvaro Brandão da Rocha, Jarbas de Leão Padilha, Murilo de Noronha, deputado do Silva Serra e senhora Júlia Correia da Silva Freire.

— DR. HERBERT MOSES — Completa, hoje, quarta-feira, 76 anos o sr. Herbert Moses, presidente da ABI e diretor-tesoureiro de "O Globo". Líder de uma classe heterogênea, como a dos jornalistas, Herbert Moses tem sabido manter-se à altura do cargo que ocupa há quase 30 anos, através de sucessivas reeleições. A custa de sua atividade, conseguiu êle obter os auxílios indispensáveis à construção da sede da Associação Brasileira de Imprensa, verdadeiro monumento arquitetônico e ponto de encontro para quantos visitantes ilustres aportem ao Rio de Janeiro. O aniversário de Herbert Moses é, portanto, uma data festiva para a imprensa brasileira.



Garanta a Sua Matrícula na
Escola para Motoristas
SÃO CRISTÓVÃO
PAGANDO Cr$ 1.000,00
E o restante suavemente durante o curso!
CARROS PARA TREINOS DE 8 ÀS 21 HORAS ININTERRUPTAMENTE!
ESCOLA PARA MOTORISTAS
SÃO CRISTÓVÃO
R. IMPERATRIZ LEOPOLDINA, 28
PÇA. TIRADENTES — TEL. 23-5080

210 casas do IPASE para jornalistas e funcionários

O presidente do IPASE, sr. Luís Compagnoni, determinou aos engenheiros da autarquia a intensificação das obras de construção de 210 casas em Brasília. Destas, cêrca de 100 ficarão concluídas até fins de agôsto e parte delas será entregue a jornalistas que fazem a cobertura dos atos dos três podêres da República na nova capital, de acôrdo com autorização do chefe do Govêrno.

As casas restantes deverão ser entregues até 15 de outubro, na forma estabelecida no contrato com a firma empreiteira.

Luta Democrática

Um jornal de luta, feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Redação e Administração: Av. Presidente Vargas, 1[illegible] Sobrado

Telefones da Reportagem 23-4127 — 43-6367

Diretor-Responsável
TENÓRIO CAVALCANTI

Redator-Chefe
SANTA CRUZ LIMA

Secretário
RUI SANTA CRUZ

Gerente
ANTONIO CAVALCANTI

Tesoureiro
ANTONIO RODRIGUES CAVALCANTI
Telefone 23-3978

Chefe de Publicidade
VALTER DE SOUSA
Telefone 23-2899

ASSINATURAS

Anual	400,00
Semestral	205,00
Trimestral	105,00
Número do dia	3,00
Número atrasado	4,00

SUCURSAL DE CAXIAS
AGENTE DE ANÚNCIOS
Mariano Cavalcanti
Av. Rio—Petrópolis, n.º 1761

AGÊNCIAS:
SÃO PAULO
Rua Anhaia, n.º 177
NITERÓI
Av. Amaral Peixoto, n.º 370-Loja 4
NILÓPOLIS
Rua Carmela Dutra, 1.894
SÃO JOÃO DE MERITI
Rua Antônio Teles de Meneses-50-C
JACAREZINHO
Rua Comandante Gareinde da Sá, 21 — Fundos

Este jornal não se responsabiliza pelos conceitos consignados em artigos devidamente assinados

Os únicos cobradores autorizados são os senhores Francisco D'Oliveira, Maria José Nabre e Carlos Fernandes, que possuem as novas carteiras de identificação, estando as de côr vermelha sem qualquer valor.

Número avulso, em São Paulo e Belo Horizonte

Nos dias úteis:
Cr$ 4,00

Aos domingos:
Cr$ 5,00

CCPL processa a COFAP

AFIRMA QUE A INTERVENÇÃO CONSTITUIU ABUSO DE PODER

A Cooperativa Central dos Produtores do Leite Ltda., a CCPL, impetrou ontem, no Juízo da 2.ª Vara da Fazenda Pública, 1.º Ofício, um mandado de segurança contra o ato do sr. Guilherme Romano, presidente da COFAP, que interveio naquela entidade, por determinação do presidente da República, ato êste que a impetrante considera arbitrário. Diz ainda a impetrante que em seus escritórios apresentou-se o sr. Manuel Figueiredo, dizendo haver sido nomeado interventor na Emprêsa, sem, entretanto, apresentar credencial. À noite, êste mesmo senhor amparado por fôrça policial, compareceu no Entreposto do Leite de propriedade da impetrante, passando a dar ordens ao funcionalismo. Alega também a CCPL que o ato por ela impugnado não foi publicado no órgão oficial, e portanto, é inexistente. Por fim, a impetrante requer ao juiz a concessão da medida liminar, alegando estar sofrendo de abuso de poder, por parte do presidente da COFAP.

PROTESTO JUDICIAL

Por outro lado, a CCPL também ingressou na 4.ª Vara da Fazenda Pública com um protesto judicial por abuso de poder, contra o presidente da COFAP e contra a União Federal. Requerem sejam notificados a União e o sr. Guilherme Romano, para que ciência de que serão responsabilizados por todos os prejuízos causados à notificante.



(Jacema Emília dos Santos)

Desapareceu de casa, levando o filho

Apêlo aos leitores da LUTA, feito pelo amante da desaparecida

Jacema Emília dos Santos (preta, solteira, 17 anos, Avenida Mena Barreto, 313 — casa 1 — Nilópolis), há dias, desapareceu de sua residência, tomando destino ignorado.

Ontem, o sr. José Antônio dos Santos (prêto, solteiro, 48 anos, estivador), amante da desaparecida, estêve em nossa redação, formulando um apêlo a nossos leitores. Se tiverem conhecimento do paradeiro de Jacema Emília queiram informar para aquêle endereço. A mulher levou consigo o filhinho de 11 meses, Sebastião dos Santos, bem como objetos no valor de 20 mil cruzeiros, pertencentes ao companheiro.

MARABÁ — CIDADE SEM LEI

Combates em plena rua entre policiais e jagunços — Negociantes interessados no contrabando apóiam a desordem

BELÉM, 26 (Transpress) — "Combates dos mais violentos têm sido travados em plena via pública. Entre policiais e jagunços que se consideram mandões da cidade e se negam a obedecer as ordens policiais" — diz em relatório enviado de Marabá, o tenente Brasil, recentemente nomeado para exercer o cargo de delegado daquela cidade paraense, a fim de pôr têrmo a onda de crimes que se verifica naquela localidade.

A Polícia visa combater o jôgo e o contrabando em todo o Estado, motivo que levou os comerciantes a dar combate às autoridades. O fato está mais relacionado com a repressão ao contrabando de café.

CONTINUAM AS MORTES EM MARABÁ: CIDADE SEM LEI

BELÉM, 26 (Transpress) — Mais duas mortes foram registradas ontem na cidade paraense de Marabá, onde até então o crime, o contrabando e o roubo vinham campeando livremente na cidade.

Por outro lado, o secretário da Justiça, sr. Moura Carvalho Filho recebeu dramático apêlo do prefeito de Marabá, no sentido de pessoalmente aquêle titular ir à "Cidade Sem Lei" dar garantia de vida ao chefe do Executivo local.

DEPUTADOS ENVOLVIDOS NO CONTRABANDO

BELÉM, 26 (Transpress) — Como vem acontecendo ùltimamente, não houve número para a sessão da Assembléia Legislativa do Estado, na tarde de ontem, pois os deputados estão em campanha política pelo interior. Usando da palavra, o deputado Bernardino Costa e Silva falou sôbre uma conversa que tivera com o governador interino, sr. Dionísio de Carvalho, na casa dêste, onde soube que um deputado foi subornado por comerciantes para o caso do café contrabandeado e que outros deputados estão também com seus nomes envolvidos. Em aparte, o deputado Catete Pinheiro pediu que o orador mencionasse os nomes dos deputados envolvidos, ao que Bernardino se recusou, dizendo que os revelaria mais tarde.

O general Jaime Ferreira na Tv-Continental

Sôbre a carta que Tenório levou a Juscelino, em defesa dos aposentados

Atendendo a convite formulado pelo nosso confrade Luís Gismondi, o general Jaime Ferreira estará hoje na Tv-Continental, das 18 às 18.30 horas, focalizando, entre outros assuntos, o que se relaciona com a carta por êle escrita ao presidente Kubitschek e que foi levada a Brasília pelo deputado Tenório Cavalcanti. Contém a missiva um apêlo ao chefe do Govêrno, com relação à Lei de aposentadoria móvel que hoje, dia 27 de julho, completa um ano sem que tenha sido cumprida até agora.

Esperam resultados do raios-x há 5 meses

Orestes Amaral Zanobini (branco, solteiro, 28 anos, Rua Campos Sales, 124, Tijuca) e Maria Clisia Rodrigues (branca, casada, 35 anos, Rua Barão de Macambar, 59, ap. 406, Botafogo), matriculados no IAPC respectivamente sob os números 162 243 e 280 062, estiveram em nossa redação, queixando-se contra aquele Instituto e pedindo providências ao seu presidente, no sentido de que lhes mande fornecer o quanto antes o resultado das abreugrafias que tiraram em 5 de maio último. Contaram que, desde aquela época, quando tiveram tais resultados prometidos dentro de cinco dias, vêm procurando os funcionários especializados e até hoje não foram atendidos.

QUEM ACHOU OS DOCUMENTOS?

Quem achou uma carteira de motorista profissional e outros documentos pertencentes a José Sebastião da Silva? Foram perdidos no último dia 26, na Rua Bento Ribeiro. Qualquer notícia a êsse respeito poderá ser dada pelo telefone 43-9206 ou na residência de José, localizada na Rua dos Cajueiros, 92, que será gratificado.

A CEGUEIRA PELO BEIJO

LONDRES, 26 (FP) — O têrmo beijo de sua mãe ou de um parente pode deixar... cego um menino — revelou hoje Sir Stuart Elder, oftalmologista da rainha.

No primeiro número do London Clinic Medical Journal aparecido hoje, Sir Stuart afirma que o beijo é a maneira mais comum de transmitir à criança o terrível vírus chamado "herpes" que milhões de pessoas transportam. O "herpes" resiste a todos os antibióticos e provoca rachaduras nos lábios. Nas crianças pode inflamar as pupilas e, também, originar a cegueira. Se um indivíduo escapa a essa infecção durante a meninice, é pouco provável que a contraia quando adulto. "Se as mamãs soubessem e, sobretudo, compreendessem êsse perigo, é provável que beijariam muito menos seus pequeninos" — conclui o artigo.

CANDIDATURA NIXON

CHICAGO, 26 (FP) — O governador Rockefeller anunciou esta noite que, ante sua proposta, a delegação do Estado de Nova Iorque decidiu unânimemente apoiar a candidatura de Richard Nixon para a presidência dos Estados Unidos.



OPERAÇÃO-LIMPEZA — A campanha que, sob os auspícios da Secretaria de Viação e Obras, se vem desenvolvendo em favor da Operação-Limpeza, conta com outro eficiente veículo de divulgação: o bonde. Conforme nos motra a foto, o "amigo n.° 1 do carioca" está trafegando com uma faixa alusiva à limpeza da cidade. Também em seu edifício-sede, a Rio Light inaugurou uma vitrina concitando à população a manter limpas as ruas cariocas

"Perua" caiu no rio

Dois mortos e vários feridos

SÃO PAULO, 26 (Asapress) — Quando voltavam da praia das Baleias, aonde foram verificar um terreno que se destina para a construção de uma colônia de férias para o Sindicato dos Metalúrgicos, vários operários foram vítimas de lamentável acidente, tendo dois dêles encontrado a morte, presos que ficaram nos bancos da "perua" em que viajavam.

O triste episódio ocorreu quando a "perua", chapa número 6-58-95, transportando os dirigentes sindicais Michel Duzzi, Antônio Vieira Couto, Júlio Moreira Roja, Antônio Dias, Antônio José dos Santos, Miguel Baños Martinez, Raimundo Sousa Matos, Milton Vasques da Silva e Júlia Firmina da Silva, ao tentar passar uma pequena ponte desgovernou-se, projetando-se em um rio de pouco mais de 2 metros de profundidade.

Os inditosos metalúrgicos Milton Vasques e Júlia Firmina ficando presos entre os bancos da "perua" morreram afogados, enquanto os demais receberam ferimentos diversos, razão porque foram todos internados em uma Casa de Saúde, desta capital.

Colidiu com o ônibus o caminhão

Onze feridos no desastre da Estrada Intendente Magalhães

De uma colisão de veículos ocorrida ontem à tarde na Estrada Intendente Magalhães, em frente ao n.° 90, resultaram onze feridos, dois dos quais internados no Hospital Carlos Chagas em estado melindroso. Segundo apuramos, um caminhão carregado de areia, chapas RJ 3-83-77 e DF 6-22-21, trafegava pela citada artéria em excessiva velocidade quando colidiu com o autolotação placa 4-67-52, ordem 1 440 que fazia a linha Cascadura-Guadalupe, dirigido por Sebastião Lopes da Silva (branco, casado, 24 anos, Rua Camaraipé, 414). Do choque, além do motorista do coletivo, dez de seus passageiros saíram feridos. São êles: Messias Rodrigues (branco, solteiro, 26 anos, Rua Marapendi, 148, ap. 407), Manuel Evangelista da Silva (branco, casado, 38 anos, investigador, Rua Pereira Nóbrega, 1, casa 24), João Estêvão de Sá (branco, casado, 57 anos, Rua 23, quadra 37, casa 10, Bairro Guadalupe) Cesarino Guigueire (branco, casado, 62 anos, Rua Alves, 276), Antônio Pereira (branco, casado, 62 anos, músico, Rua Alves, 276), João Vieira da Silva (prêto, solteiro, 33 anos, Rua Maguraré, 48), Deni Rodrigues Nunes (branca, casada, 30 anos, Rua G, n.° 159, Vila da Penha), Josefa Maria da Silva (parda, viúva, 45 anos Rua Crisântemos 54) e os menores Gilberto (11 anos), Roberto (13 anos) e Vera Lúcia (10 anos). O motorista Sebastião, bem como a passageira Josefa, ficaram internados, enquanto os demais se retiraram depois de medicados. A RP-136 compareceu ao local e o fato foi registrado no 26.° Distrito Policial. O motorista do autocarga evadiu-se.



O motorista ferido

Tomaram posse os novos juízes de Direito do Estado da Guanabara

Em sessão solene realizada ontem, no gabinete do presidente do Tribunal de Justiça do Estado da Guanabara, desembargador Homero Pinho, tomaram posse os juízes da 14.ª Vara Cível, Clóvis Rodrigues, da 1.ª Vara Criminal, Antônio de Assis Assunção, da 13.ª Vara Criminal, José Cândido Sampaio de Lacerda e da 14.ª Vara Criminal, juiz Antônio Pereira Lopes.

Falando aos empossados, o desembargador Homero Pinho, frisou-se as responsabilidades do encargo de julgar, formulando votos de êxito aos novos magistrados, a fim de que as suas decisões impliquem, sempre, em prestígio à Justiça. Falou ainda o juiz Jonatas Matos Milhomens, em nome da Associação dos magistrados, para dar as boas vindas aos novos juízes. Pela classe dos advogados, discursou o sr. João Pinheiro França. Finalizando, o juiz Clóvis Rodrigues, usou da palavra em nome de seus colegas.

Garis em situação difícil

Para fazer um apêlo ao governador Sete Câmara, estêve em nossa redação uma comissão de trabalhadores do Departamento de Limpeza Urbana, todos enquadrados na letra "C", percebendo um salário mensal de 5.200 cruzeiros. Pedem a elaboração de um projeto de lei para pagamento de um abono de emergência que cubra, ao menos, as despesas que têm com a compra do uniforme que a Prefeitura não dá.

VITAPHOSPHAN

Com Vitaminas B 1, B 2, B 6 e Nicotinamida
TÔNICO DOS MÚSCULOS
TÔNICO DO CÉREBRO
TÔNICO DOS NERVOS
TÔNICO DO CORAÇÃO
Pedidos: C. Postal 4 — Tijuca
Rio de Janeiro — Tel.: 48-3837

MORTE HORRÍVEL DE UM HOMEM NA AVENIDA DAS BANDEIRAS

Colhido pelo caminhão, cujo motorista fugiu, abandonando o veículo no local

Um homem de côr branca, com trinta anos mais ou menos, trajando calça de brim coringa, camisa branca, estando descalço, foi atropelado e morto, ontem, na Avenida das Bandeiras, esquina da Rua Joana D'Arc, pelo autotransporte placa DF 7-90-63, cujo motorista fugiu. A vítima, que teve morte horrível, não levava em seus bolsos qualquer documento que possibilitasse sua identificação. Ao local compareceu o comissário Hélio Trindade, de dia no 33.° Distrito Policial, tendo ali aventado a hipótese de ter havido, antes do atropelamento, uma colisão entre dois veículos, isto porque, o caminhão apresentava algumas partes da lataria amassadas. Contudo, apenas um carro ali permanecia abandonado pelo seu motorista. O corpo do desconhecido, com guia policial, foi removido para o necrotério do Instituto Médico-Legal.

Não foi atendida no hospital

D. Emília Maria de Sousa (parda, casada 45 anos, doméstica, Rua Ludgero Pinho, 198, Bento Ribeiro), estêve em nossa redação para fazer uma queixa com vistas ao Secretário de Saúde e Assistência da Guanabara. Contou que, com o braço esquerdo imobilizado, sentindo dores atrozes, procurou o Hospital Carlos Chagas na tarde de sábado, onde foi mal atendida por um médico de plantão que se limitou a darlhe um comprimido e recomendar a procura de um ambulatório. Não lhe fêz qualquer exame.

"Oposição é a maior parte da nação portuguêsa"

Telegrama do general Humberto Delgado ao chefe do govêrno

O general Humberto Delgado dirigiu ao presidente da República o telegrama abaixo:

22 Julho 1960. Agradeço seu oito de julho em que v. exa. se limita comunicar transferência meu telegrama para Rio pt Visto manter-se posição retomo meu pedido providências contra retenção sem explicação dois requerimentos meu pedindo concessão carteira dezenove dada já exilados chegados depois de mim e longa retenção passaporte português trazendo prejuízos agravados minha recente demissão Fôrça Aérea perda total sôldo pt Como v. exa. afinal vai Portugal e Oposição é maior parte da nação portuguêsa seria gesto cordial v. exa. que Federação Associação notòriamente nazi não representa colônia portuguêsa embora tenha fôrça dentro território brasileiro e pudesse impunemente desrespeitar ordens juiz brasileiro em dezoito novembro como imprensa criticou pt Claramente informo que Oposição discorda pressão exercita por Federação para convencer v. exa. ir prestigiar govêrno totalitário que nos faz abandonar Pátria para evitarmos indignadade desonra tortura ou morte pt Respeitosas saudações

Humberto Delgado

DOIS FERIDOS NA COLISÃO

Com diversas escoriações foram medicados, ontem, no Hospital Getúlio Vargas retirando-se em seguida, o comerciante chileno Wilhem Juljburg Fehlesinger (casado, 54 anos, Rua Honório de Barros, 41) e João Cândido Pereira (branco, casado, 59 anos, pedreiro, Rua Caxambu, sem número). Wilhem dirigia o seu auto particular chapa 13-61-27 e fazia-se acompanhar de João. Na Avenida Rio—Petrópolis, próximo à Avenida das Bandeiras, colidiu com outro auto de passeio, placa RJ-15-52-75, dirigido por Luís Eduardo Ramos Murtinho (branco, casado, 38 anos, comerciário, Rua General Venâncio Flôres, 481, ap. 607). A Delegacia de Polícia local registrou o fato.

Baleada na Rua Pereira Franco

Com um ferimento penetrante na perna esquerda, produzido por bala, foi medicada, ontem à noite, no Hospital Sousa Aguiar, a doméstica Dalva Cordeiro Nascimento (branca, casada, 20 anos, Rua Conde de Bonfim, 230). Ao investigador ali de serviço, contou que fôra baleada (não sabia por quem), nas imediações do número 121 da Rua Pereira Franco. Retirou-se depois de receber os cuidados médicos de que necessitava. O 12.° Distrito Policial registrou o fato e procura esclarecê-lo.

ENTREGUES OS PRÊMIOS DO CONCURSO "SEU TALÃO VALE UM MILHÃO"

Presente ao ato o governador Sete Câmara

Em solenidade realizada, na manhã de ontem, no Palácio Guanabara, sob a presidência do governador Sete Câmara e com a presença do instituidor do concurso "Seu Talão Vale um Milhão", sr. Nélson Mufarrej, além do presidente do Sindicato dos Jornalistas, entregou o sr. Luís Guimarães, secretários de Estado e outras autoridades estaduais, foi feita a entrega dos principais prêmios do sorteio levado a efeito no último semestre.

Na ocasião, fêz uso da palavra o governador Sete Câmara, que salientou a importância do concurso "Seu Talão Vale um Milhão" não só em benefício da população carioca como do Erário Estadual contribuindo ainda para uma melhor arrecadação, sem aumento de impostos. Também o sr. Nélson Mufarrej ressaltou a importância do concurso, congratulando-se com o governador Sete Câmara e com o secretário de Finanças, sr. Luís Marenhão, pelo êxito da campanha.

Coube a o governador Sete Câmara fazer a entrega do prêmio de um milhão de cruzeiros, da Série A, à sra. Amélia Pereira Ribeiro, empregada doméstica. O prêmio da Série B foi entregue pelo sr. Nélson Mufarrej, tendo sido contemplado o sr. Júlio Timóteo Ferreira. Em seguida, o sr. Luís Guimarães, presidente do Sindicato dos Jornalistas, entregou o prêmio ao sr. Pedro Inácio da Silva, correspondente à Série D. O prêmio da Série C, não foi entregue, por não se encontrar presente o seu contemplado, sr. Guilherme Antônio dos Santos Neto.

A solenidade prosseguiu com a entrega dos prêmios menores, que foram de Cr$ 200 mil, beneficiando as seguintes pessoas: Corina Barbeline da Costa, Adelaide Augusto Albes, Mário da Silva, Arnaldo Coelho.

Os prêmios de Cr$ 100 mil foram entregues a Maria Laura Calazans Bastos, Laura Ferreira da Silva, Luís Fernandes Chagas, Salvador Martins de Aguiar, Dalila dos Santos Magalhães, Armando Barros, Adi Noronha Reginaldo, Artur Marques Abranches, Hugo Bruzzi, Renata Segui, Miguel B. da Costa, Manuel M. Sanches, Janete M. Machado, Antonieta U. Pádua, Manuel J. Fernandes, Adols W. Huber, Gabriel Brandão, Maria Castilho Alegre, Antônio P. M. Moura e Agenor Guimarães.

Os prêmios de valor inferior a Cr$ 50 mil serão pagos na própria Secretaria de Finanças, a partir do próximo dia 1 de agôsto.

O governador Sete Câmara estêve ontem acompanhado do secretário de Viação e Obras, engenheiro Ivo Magalhães, no atêrro da Glória a fim de ver os carros recuperados pelo Departamento de Transporte daquela Secretaria. No local achavam-se trinta carros em bom estado e prontos a entrar em serviço. Na ocasião o sr. Ivo Magalhães ressaltou a atividade do chefe do Departamento de Transporte, sr. Fernando Moreira, mostrando-se o sr. Sete Câmara bem impressionado com o que lhe era dado observar.

TREINAMENTO FERROVIÁRIO PARA PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR

Programa da RFF de acôrdo com o Ponto IV

Um grupo de 12 engenheiros pertencentes aos quadros das ferrovias filiadas à Rêde Ferroviária Federal foi escalado para viagem aos Estados Unidos em missão de treinamento sôbre problemas de administração e operação ferroviária.

Essa viagem dará prosseguimento ao programa de treinamento de pessoal de nível superior realizado pela RFF com auxílio do Ponto IV. Em 1959, uma turma de diretores de estradas e engenheiros ferroviários visitou os Estados Unidos com a mesma finalidade.

A equipe indicada para treinamento vai constituída dos seguintes engenheiros: Rainulpho Schettino, da Diretoria de Obras da RFFSA; Aldo Marsili, chefe do Departamento de Mecânica da EFCB; Goiá Medeiros Trancoso, chefe do Departamento Imobiliário da EFCB; Hélio Martins da Silva chefe de Departamento da RMV; Vicente Montanha, assessor do superintendente da RVPSC; Dirço Durval dos Santos, chefe do Departamento de Mecânica da EFNOB; Francisco Ribeiro Júnior, chefe de Departamento da EFSJ; Pedro de Carvalho, chefe do Departamento Eletrotécnico da EFSJ; Almir Maciel, Consultor Técnico da EFL; Chafic Jacob, chefe de Departamento da Estrada de Ferro Sorocabana; Manuel Moura da Fonseca e Silva, diretor administrativo da EFNOB e Edson Lins, chefe de Departamento da RFN.

Cada engenheiro, ao regressar ao Brasil, apresentará um relatório sôbre suas observações julgadas de interêsse para a Rêde.

MOVIMENTO SINDICAL

Humberto Francesconi

Trabalhadores reclamam contra o SEPT

Comissão Paritária dos bancários — Grande campanha dos oficiais eletricistas — Emprêsas distribuidoras cinematográficas

Na última reunião da Comissão Permanente das Organizações Sindicais, decidiram os líderes sindicais, para combater a resistência do SEPT à inadiável revisão dos atuais níveis de salário-mínimo, enviar enérgicos telegramas aos srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart protestando contra a inércia do SEPT, e pedindo a concretização da medida para já. Os trabalhadores denunciarão a inatividade ilegal das comissões de salário-mínimo de responsabilidade direta do SEPT, e a desorganização do mesmo serviço, pleiteando ao mesmo tempo o início imediato daqueles estudos.

Hoje, líderes sindicais cariocas, na sede da CNTI, vão conceder uma entrevista coletiva à imprensa, expondo os fatos acima citados.

Protestos dos trabalhadores de todo País contra o SEPT assumem grandes proporções e serão levados ao conhecimento do presidente da República.

Na entrevista coletiva também serão tratados os preparativos para a realização do 3.° Congresso Sindical Nacional, cujo início está previsto para 11 de agôsto.

Bondes e telefones

O carioca poderá amanhecer sem bondes e telefones se o govêrno não encontrar até zero hora de hoje uma solução para as reivindicações dos motorneiros e condutores, fiscais e telefonistas do Grupo Light. Reclamam os empregados a concessão imediata do aumento de 38 por cento, já dado às demais categorias profissionais da emprêsa. Alegando déficit no serviço a Light nega-se a conceder a majoração salarial dos trabalhadores esperando solução para o problema, com os podêres concedentes.

Caso não sejam atendidas as pretensões dos trabalhadores, no prazo fixado pelas autoridades, carris e telefônica paralisarão totalmente as suas atividades à zero hora.

Em grande campanha os oficiais eletricistas

Oficiais eletricistas vão iniciar uma grande campanha em favor do imediato aumento de salários, para a numerosa classe. No próximo dia 27, às 19 horas, será realizada uma assembléia movimentada para fixar as bases do benefício a ser pleiteado junto às entidades patronais. O sr. Maurício Scancetti, presidente do Sindicato dos Oficiais Eletricistas, disse, que os dados do SEPT não serão aceitos em hipótese alguma pelos operários, porque são inverídicos e não refletem, honestamente, a alta do custo de vida.

Emprêsas distribuidoras cinematográficas

Empregados de emprêsas distribuidoras cinematográficas do Estado da Guanabara conquistaram, afinal, o aumento de salário, na base de 32% sôbre os níveis atuais. A vigência será a partir de 1.° de agôsto próximo. Os trabalhadores pretendiam inicialmente 45%, aceitando, porém, a proposta patronal conciliatória de 32%.

Não haverá greve geral em São Paulo

Decorridos apenas seis dias da decisão de "greve geral" em São Paulo, tomada por dirigentes de 50 das principais entidades, e nos próprios círculos sindicais "grevistas" já não se fala mais em greve, considerando-se afastada qualquer possibilidade de efetivação do movimento.

Antes da suspensão do "entêrro" da Justiça do Trabalho, anunciada para quinta-feira próxima, correram insistentes rumôres segundo os quais o Exército interviria para impedir a manifestação, que seria apontada como contrária ao regime e às instituições, pois concorreria para a desmoralização do Judiciário.

Greve dos comerciários

A Assembléia Geral dos Comerciários de Recife decidirá hoje se recorrerão à greve para obter aumento salarial de 60%.

O presidente do Sindicato dos Empregados do Comércio do Recife, declarou:

"Não estamos pedindo nada de mais. Todos sabem que o acôrdo salarial, firmado no ano passado, está completamente superado. Os primeiro a saber, são os comerciantes que não mantêm os preços que cobravam, na época de sua assinatura. Mas não é o caso de recusar bases que nos revoltam e sim, recusar negociações e entendimentos que se opõem a fazer".

Portuários continuam mobilizados e atentos à luta que vêm sustentando contra a criação da zona franca no Cais do Pôrto. O sr. Nélson Joaquim Batista, secretário da União dos Portuários do Brasil, em longo trabalho demonstrou os inconvenientes daquêle projeto. Ontem, os trabalhadores estiveram no Palácio da Guanabara para protestar contra a inovação.

A média salarial do trabalhador agrícola, que constitui o continente mais numeroso do País, excedendo em mais de três milhões aos operários citadinos, é da ordem de Cr$ 2 mil mensais, sem outra qualquer compensação, uma vez que os empregados rurais não gozam, ainda, dos benefícios da Previdência Social e estão à margem da Consolidação das Leis do Trabalho.

A Comissão Técnica de Orientação Sindical (CTOS) já programou uma série de providências para beneficiar as classes trabalhadoras no trato dos seus interêsses no Ministério do Trabalho. O sr. Hélio de Araújo Braga, atual presidente da CTOS, já submeteu à aprovação do ministro Batista Ramos numerosas medidas visando a criar facilidades aos operários que recorrem aos diversos órgãos ministeriais.

MELHOR SOLUÇÃO PARA O PROBLEMA DOS ESGOTOS DO RIO

Técnico norte-americano apresenta relatório à Comissão de Planejamento do Departamento de Esgotos Sanitários

Após uma permanência de vários dias em nosso país, ocasião em que tomou parte no I Congresso Brasileiro de Engenharia Sanitária e nos Seminários de Professôres de Engenharia Sanitária e Contrôle de Poluição da Água, regressou, ontem, aos Estados Unidos, o professor George J. Schroepfer, catedrático da Universidade de Minesota e consultor da SURSAN para os problemas dos esgotos sanitários do Estado da Guanabara.

RELATÓRIO SUGERINDO ALTERNATIVAS DE PROJETO

O professor Schroepfer, que teve um embarque muito concorrido, destacando-se, entre as personalidades presentes, o engenheiro Enaldo Cravo Peixoto, diretor do Departamento de Esgotos Sanitários, altos funcionários da SURSAN, engenheiros e numerosas outras, falando à reportagem disse que, nesta visita ao Rio de Janeiro, reviu os trabalhos que a Comissão de Planejamento do Sistema de Esgotos Sanitários do Departamento de Esgotos Sanitários da SURSAN executou desde que aqui estêve, há dois anos e meio. Declarou ainda o técnico americano, que, durante êsse período, manteve permanente contato com os engenheiros do DES, não só através de correspondência como com a visita de alguns dêsses engenheiros à Universidade de Minesota.

— Ontem entreguei à comissão — continuou — o meu relatório em que sugiro algumas alternativas de projeto para serem investigadas pelos engenheiros responsáveis, no sentido de se escolher a melhor solução para o problema dos esgotos da cidade do Rio de Janeiro.

VIVAMENTE IMPRESSIONADO COM OS ESTUDOS TÉCNICOS DO DES

Prosseguindo em suas declarações disse o prof. Schroeter, que estava vivamente impressionado com os estudos e pesquisas técnicas e científicas em realização pelo Departamento de Esgotos Sanitários e pela competência, interêsse e entusiasmo demonstrados pela equipe técnica dêsse departamento, sob a direção do engenheiro Enaldo Cravo Peixoto.

"O prosseguimento dêsses estudos e pesquisas — acentuou — permitirá, em futuro não muito distante, chegar-se à solução definitiva para o problema dos esgotos sanitários do Rio de Janeiro".

I CONGRESSO BRASILEIRO DE ENGENHARIA SANITÁRIA

Falando sôbre o I Congresso Brasileiro de Engenharia Sanitária, do qual participou como convidado especial, disse o prof. norte-americano que o mesmo foi um dos melhores e dos mais bem organizados a que já assistiu, nada ficando a dever aos realizados nos Estados Unidos e no Canadá.

Atropelados pelo carro fúnebre

Duplo atropelamento ocorreu na tarde de ontem, em frente ao armazém 7 do Cais do Pôrto. Naquele local, tentavam atravessar a rua os portuários Abel Marques Terreiro (branco, solteiro, 40 anos, Rua Pedro Teles, 44, São João de Meriti) e Pedro Iório (branco, casado, 41 anos, Rua Euclides da Cunha, 566, Duque de Caxias), quando foram colhidos pelo carro funerário de placa n.° DF-6-10-60 cujo motorista, imprimindo-lhe maior velocidade, conseguiu evadir-se. Ambos, apresentando contusões generalizadas, foram medicados no Hospital Sousa Aguiar, retirando-se em seguida. Da ocorrência, fêz o competente registro o 11.° Distrito Policial.

Bate-Papo com Tenório

MORRO DA FORMIGA

ACCIOLY LINS
Candidato a deputado estadual

Caro leitor, você deve ter notado que ultimamente têm sido menos freqüentes os meus bate-papos com Tenório. É natural. Candidato pobre, dispondo apenas de



um carro comprado em 1940, que me custou prestações de quatrocentos cruzeiros mensais, tenho de dar "duro" para conseguir minha eleição. Visitar todos os amigos velhos e travar relações com novos, não é mole não. Cansa p'ra burro. Em todo caso, traz-nos a satisfação de conhecer gente simples e boa. É o caso de Luís Perdigão, êsse "pai-d'egua" do morro da Formiga, a quem já quero como um irmão. Aliás, a bem da verdade, diga-se que no morro da Formiga gente ruim não existe. Pelo menos eu não conheço. Maestro Lidinho, por exemplo, dá assunto para um bate-papo inteiro. É a alma do Império da Tijuca. E que dizer do Ismael, vice-presidente da Escola, substituto do Perdigão? Não há, no Formiga, quem não conheça êsses bons homens, nascidos e criados ali. Mourão, João Michelim, Sargento Branco e Ivete Mourão, são outros nomes ligados à vida do Morro da Formiga.

Tenho um encontro com essa gente boa. Possivelmente saboreando uma gostosa feijoada e discutindo os problemas locais. Sei, no entanto, que nesta festa, uma cadeira vai ficar vaga. Será a homenagem da Escola de Samba a um seu bravo colaborador. Está prêso, vítima de uma injustiça, o bravo e valente 02.

Caro leitor, a maldade humana não tem jeito, não. Um dia ainda contarei a história de 02 e você ficará sabendo que, até nos morros, mais próximos do céu de que nós, os homens cometem erros.

Morro da Formiga. Morro da Escola de Samba Império da Tijuca. Morro de Perdigão, de dona Ivete e Mourão, do Sargento Branco, de tanta gente simples, boa e honesta. A política tem disso. Dá-nos trabalho, decepções e canseiras. Mas vez por outra concede-nos a graça de conhecer coisas boas como o Morro da Formiga e sua gente admirável.

Homeopatia para todos

(Pelo Dr. Amaro Azevedo)

Na última reunião do Instituto Hahnemaniano do Brasil tivemos a oportunidade de assistir a importante conferência do dr. Diogenes Pereira da Silva a respeito da Genesíria e Homeopatia.

b) **Homeopatia como Ciência: LOUCURA**

Encerrando a série de crônicas que divulgamos em tôrno das doenças nervosas e mentais, trataremos, hoje, da loucura.

Quando o médico é chamado a intervir num caso de loucura, penetra êle quase que no domínio do mistério que se perde na escuridão das florestas tenebrosas.

Tem sido a loucura objeto de cuidadosa investigação por parte de competentes patologistas.

A origem do mal e etiologia da enfermidade jamais poderá ser relegada a segundo plano.

O que se entende por normalidade na constituição e temperamento de cada indivíduo, dos bilhões nascidos em tôdas as épocas e em todos os continentes e recantos da Terra? É uma pergunta que desafia a todos os cientistas desconhecedores do estudo do homem — êste desconhecido — tão propalado no livro de Alex Carrel.

Desde que o homem disponha de um sistema endocrínico e receba êle influências planetárias as mais variadas, o próprio tipo considerado normal, pode, em dados momentos, se transformar num indivíduo temperamental.

Manifesta-se a loucura de acôrdo com as circunstâncias e sob diferentes aspectos.

Diz o dr. Brigham — dos EUA —: "Começa com freqüência de uma maneira insidiosa".

Alguns apresentam alterações morais; mostram-se indiferentes aos afetos familiares. De um modo geral, a insônia nervosa e os interêsses contrariados, irritam os pacientes emocionados mentalmente.

Outros pacientes manifestam temor infundado em alguma desgraça, falam pouco; outros, ao contrário, abusam das alegrias e dos prazeres. Tais transformações no caráter são freqüentemente motivadas pela perda de parentes e amigos; ruína da fortuna etc., e enfermidades as mais variadas.

Geralmente a loucura se apresenta superficialmente durante alguns meses e sòmente os íntimos amigos e parentes notam que o paciente vai agravando o seu estado e esta agravação, em algumas circunstâncias, poderá atingir do homicídio ao suicídio.

Existem muitas formas de loucura: como mania — quando se trata de uma loucura furiosa, uma perversão absoluta das faculdades intelectuais. A monomania, quando a mente se perturba em alguns detalhes e o indivíduo se apresenta normal nos demais.

A demência — quando há perda de inteligência. Na velhice a demência é muito comum. De um modo geral, a loucura depende de enfermidade física. A causa hereditária, isto é, a transmissão de pais aos filhos, da sífilis, tuberculose e outras enfermidades, na maioria das vêzes é a responsável pela enfermidade. O fumo, a cocaína, o álcool e o uso de bebidas tóxicas, inclusive medicação em dosagem forte e mal administrada, afetam a estrutura mental, produzindo excitação nervosa. As causas morais as emoções, os amôres não correspondidos, o zêlo religioso, são causas excitantes da enfermidade.

O tratamento: Como estudante, tive oportunidade de privar de perto, e apavorado com os quadros de loucura mais vexatórios que se pode qualificar de miséria humana.

Os manicômios, os sanatórios, as colônias psicopatas, de um modo geral, deixam muito a desejar. As camisas de fôrça e o tratamento como prisioneiro, como criminoso deve ser condenado. A orientação tomada deve ser diferente.

A loucura deve ser tratada em ambiente livre, em contato com a natureza. O tratamento moral deve ser suave.

Aos maníacos furiosos devemos proporcionar tranqüilidade e segurança sem temor. A música ainda é na terapêutica para os doentes mentais, indicada com vantagem.

Os medicamentos indicados são: Aconitum, Beladona, Hiosciamus, Nux-Vômica, Pulsatilha, Ignátia, Lachesis, Opium etc.

Deixamos de mencionar a terapêutica em face da descrição feita com estudo comparativo dêstes remédios nas crônicas anteriores.

a) **Dr. Amaro Azevedo**

O leitor dêste jornal que apresentar um exemplar com esta crônica será atendido pelo próprio dr. Amaro Azevedo e outros médicos homeopatas, gratuitamente, no seguinte horário: Rua 7 de Setembro, 210, 1º andar, das 10 às 12 h. — segundas, quartas e sextas-feiras; das 15:30 às 17 h. diàriamente. Ainda serão atendidos na Rua Maria e Barros 775, Hospital Gaffrée Guinle — Hospital Escola de Medicina e Cirurgia. Ambulatório de Homeopatia diàriamente das 13 às 14 horas, por uma equipe de seis médicos homeopatas.

CACHAÇA, TUBERCULOSE E PAIXÃO

UMA DOSE DE VENENO ACABOU COM O DRAMA DO INFELIZ BISCATEIRO, ABANDONADO PELA MULHER A QUEM AMAVA

O biscateiro Emiliano da Silva Moreira (pardo, solteiro, 30 anos, Avenida dos Italianos, 319, fundos, Rocha Miranda) suicidou-se em frente à sua residência, ingerindo forte dose de formicida, diluído em água. O biscateiro matou-se apaixonado pela mulher que o abandonou, após viverem em comum algum tempo. Estava tuberculoso, mas a sua doença era coisa à-toa, diante do prazer que desfrutava ao lado de Iara Rocha (branca, casada, 40 anos), a mulher, conforme declarou, minutos antes de morrer, que soube encher sua vida de alegria e felicidade. Iara o abandonou, porque Emiliano não realizou o que prometeu: abandonar o vício da embriaguez. O infeliz biscateiro, com o acometimento da tuberculose, que ocorreu antes da união com Iara, deixou-se dominar por forte depressão, afogando suas mágoas num copo de cachaça. Angariou assim o hábito que mais tarde viria a ser sua desdita: a causa da separação do seu amor e o caminho certo para a morte.

As autoridades do 25.º Distrito Policial, informadas da ocorrência, dirigiram-se ao local. Após as formalidades de lei, o corpo foi removido para o necrotério do IML.

Apurou a Polícia que Iara Gomes, ao se separar de Emiliano, após ameaçá-lo com o rompimento, várias vêzes, levou todos os seus pertences, para uma rua ignorada de Magalhães Bastos, onde se encontra em companhia de uma filha. Com a ocorrência, Emiliano procurando seus próprios familiares desabafou a profunda tristeza que trazia na alma. Adiantou para sua avó que não resistiria à sua sorte e estava disposto a eliminar-se. Esta, d. Evarista da Silva aconselhou-o. Domingo último, após o almoço, Emiliano voltou a comentar sua disposição de matar-se. Seus familiares voltaram a aconselhá-lo, tendo êle afirmado que estava disposto a fazer uma longa viagem. Cumpriu a promessa na tarde de ontem. Ingeriu o veneno sem que fôsse visto por seus parentes. Depois saiu de sua residência e, em frente, após gritar que havia chegado o dia de sua grande viagem, tombou por terra ante os olhares atônitos de sua avó, Evarista.

BILHETE

O comissário Magioli, do 25.º Distrito Policial, na Patrulha 46, chefiada pelo cabo da Polícia Militar de nome Coelho, compareceu ao local. A autoridade encontrou em um bôlso da vítima um bilhete, junto a uma oração: "prece de Cáritas", assinada por Iara Rocha e datado do dia 18 de janeiro de 1957. No bilhete, Emiliano escreveu: "Aquela que eu amei, me fêz sofrer outra vez. Por sua causa chorei, nosso lar, ela desfêz. Eu vou partir, mas vou deixar muita saudade porque provei que para o amor não há idade. Espero que me perdoem pela minha covardia, e que não suporto mais viver". Assinado: Emiliano.

PACTO DE MORTE

No local em que o inditoso homem apaixonado se matou, há algum tempo, tombou um casal, após um pacto de morte. Uma das vítimas foi a prima de Emiliano, Arlete, que, com seu noivo, João de tal, resolvera pôr têrmo à existência, porque seus parentes se recusavam a concordar com o casamento.

POR TODOS OS MEIOS

Apuramos, ainda, que, Iara Gomes tentou, por todos os meios, afastar o seu companheiro do vício. Inclusive procurou terreiros de macumba, pedindo fórmulas para extinguir o terrível vício. Muitas vêzes colocou remédios receitados por pais-de-santo, nas refeições do amante. Os remédios seriam destinados a evitar que Emiliano continuasse a beber. Não surtiram, entretanto, o efeito esperado.

Iara Rocha abandonou o lar no dia 20 do corrente. Um caminhão transportou todos os seus pertences para o endereço ainda ignorado, em Magalhães Bastos.



O infeliz Emiliano, que se matou

ÚLTIMA ESPERANÇA DE UM POVO DESESPERANÇADO

JAIR MARTINS PULVERIZA INJÚRIAS DE POLÍTICOS — CARTA DE BRAVOS OFICIAIS DAS FÔRÇAS ARMADAS

Durante a Retificação da Ata no Legislativo do Estado da Guanabara, aproveitou o sr. Jair Martins para repelir mais uma campanha tôrpe, daquêles que lançam mão de todos expedientes, visando o afastamento da candidatura do deputado Tenório Cavalcanti, já escolhida pelo povo, cansado das constantes explorações que vem sendo vítima.

A íntegra da fala do operoso edil foi a seguinte:

"Sr. presidente, ontem descansando da caminhada cívica que vimos empreendendo juntamente com o deputado Tenório Cavalcanti para a governança do Estado da Guanabara, não pudemos comparecer à sessão desta Assembléia Legislativa, mas nem por isso deixamos de em casa ouvir atentos os trabalhos desta Câmara e mais atentos ainda a oração inflamada como sempre, vibrante como nunca do líder da Minoria nesta Casa em que s. exa. dava conta da campanha de seu candidato à governança do Estado. Acompanhei de perto o raciocínio de s. exa. e verifiquei de quanto otimismo estava possuído ao fazer aquela oração, otimismo êsse que também faz parte do estado de alma de todos aquêles que estão levando à praça pública o nome do candidato da UDN. Mas o que talvez pouca gente aqui neste plenário saiba, e se sabem fingem não saber, é que a candidatura de Tenório Cavalcanti cada vez mais se impõe à confiança do povo. Aquêle que outrora era quase que estigmatizado — não vejo que isso seja um estigma, mas para os adversários é — como candidato dos favelados e posteriormente cognominado candidato dos subúrbios deve ter surpreendido desagradàvelmente os seus opositores com o notável e concorridíssimo comício da praça Serzedêlo Correia, onde mais uma vez Tenório Cavalcanti falou às massas com a linguagem que o povo conhece, linguagem simples e ao alcance de todos os cariocas que vêem no líder udenista fluminense talvez a última esperança para um povo desesperançado.

Tenório Cavalcanti, sr. presidente, ainda uma vez mais levou à praça pública um programa de trabalho, um plano de ação meditado, estudado, não com grupos de trabalho rèunamente estipendiados ou interessados nas futuras Secretarias de Estado, mas um plano bem delineado e que dá uma demonstração cabal da experiência que adquiriu com o correr dos anos e que o levou à situação de prestígio incontestável junto às massas. Desesperados estão os seus adversários, sr. Presidente, ao verificarem o prestígio crescente, a maré montante dos votos que virão para Tenório Cavalcanti, porque o povo — disse o líder da Minoria uma verdade em sua oração — está cansado de promessas, está cansado de ser empulhado, está cansado de ver seus problemas relegados a um plano secundário, está cansado, enfim, de sòmente ser lembrado às vésperas dos pleitos eleitorais.

E já os desesperados, os que vêem diante de seus olhos o espectro da derrota, aquêles que vêem que a sombra de Tenório Cavalcanti já começa a tapar-lhes o sol da esperança dessa esperança que êles têm de se verem ocupantes do Palácio Guanabara, começam a descambar para o insulto, para a calúnia, para a injúria, à falta de melhores argumentos.

Podem chamar Tenório Cavalcanti de pistoleiro, sr. Presidente, mas jamais poderão chamá-lo de ladrão ou de mistificador. Podem chamá-lo de pistoleiro, em praça pública, aquêles que dêsse pistoleiro se serviram para as suas fugas no 11 de novembro; podem chamá-lo de pistoleiro aquêles que tiveram êsse pistoleiro protegendo-lhes a vida em Barra Mansa; podem chamá-lo de pistoleiro aquêles que como o sr. Carlos Lacerda se serviram da bravura pessoal de Tenório quando de seu regresso, no Aeroporto do Galeão. Podem chamá-lo de pistoleiro, sr. Presidente, mas não poderão chamá-lo jamais de ladrão ou acusá-lo de ter traído o mandato que vem recebendo com o decorrer dos anos e com votação sempre crescente. Podem chamá-lo, à falta de argumentos, de tudo, mas não poderão dizer nunca que Tenório Cavalcanti não é uma das bandeiras dentro da bandeira da UDN.

Já agora, sr. Presidente, pretendem penetrar no sagrado recesso do lar de Tenório Cavalcanti. O advogado do povo que é Tenório Cavalcanti, que vem há longos meses encetando uma luta árdua e heróica contra alguns homens da Justiça do Estado da Guanabara, visando a libertar um oficial das Fôrças Armadas do crime que lhe foi imputado injustamente, vê, agora, que seus adversários procuram servir-se dessa defesa que lhe faz o tenente Bandeira, para insultá-lo, para fazer ver nessa defesa intuitos eleitoreiros do político fluminense anunciam como bomba eleitoral o casamento do tenente Bandeira com uma de suas filhas.

Somente quem não conhece o lar sagrado de Tenório Cavalcanti, somente quem não sabe que Tenório Cavalcanti é um pai amantíssimo e chefe de família exemplar, poderia cometer essa vilania, essa insensatez de publicar num dos órgãos mais prestigiosos da imprensa essa notícia inverídica.

Tenório Cavalcanti tem quatro filhas, três casadas com bravos oficiais das nossas Fôrças Armadas: um da Marinha, um da Aeronáutica e um do Exército. A sua filha mais nova, a prendada e virtuosa Sandra Cavalcanti, é uma menina ainda, sr. presidente, mal completados os seus dezesseis anos. É uma menina que mal desabrochou para êste vale de lágrimas, é uma menina que merece o respeito daqueles que se querem fazer respeitar, mas que à falta de argumentos, não se dão ao respeito.

De nada adiantarão as intrigas, as calúnias e as torpes explorações, porque sua marcha vitoriosa para a governança do Estado da Guanabara vem sendo delineada, vem sendo marcada pelo apoio popular, por êsse povo que está cansado de ser empulhado que está cansado de ser esquecido e de ser sòmente lembrado às vésperas dos pleitos.

Sr. Presidente, faço uma advertência àqueles que insultam Tenório Cavalcanti em praça pública ou tentam injuriar com suas mentiras através da imprensa. Tenório tem em mãos cartas de oficiais da Aeronáutica, de oficiais do Exército que estão no exílio em Buenos Aires. Se continuarem com êsses insultos eu lerei, pelo menos uma dessas cartas aqui no Plenário, para demonstrar, sr. Presidente, quem é o traidor, quem é o delator, quem é o alcagüete nesta pobre república de Juscelino Kubitschek. Aqui fica a advertência. Vamos levar a campanha eleitoral num plano decente ou então, eu, Jair Martins, irei, em praça pública ler a carta de bravos oficiais das Fôrças Armadas que sòmente tiveram o apoio no exílio de um homem de espírito público, que é Tenório Cavalcanti.

AOS NOIVOS E CASADOS

Vendemos ótimos dormitórios estilo francês e Chipendale em cor castanho ou em pau-marfim com apenas Cr$ 2.000,00 de entrada e mensalidade de Cr$ 1.000,00 e lindas salas de jantar em Chipendale e estilo francês em pau-marfim com entrada de Cr$ 2.000,00 e mensalidade de Cr$ 1.000,00. Oportunidade como esta só em RUY MAFRA & IRMÃO — RUA ESTÁCIO DE SÁ 165-A — TELEFONE 22-8617 — LARGO DO ESTÁCIO, junto à igreja e à Avenida MONSENHOR FÉLIX 538-A — Irajá — Perto da Estação

REVOLUÇÃO DE FIDEL CASTRO

Há sete anos iniciava-se a deposição de Fulgêncio Batista

Milhares de cubanos dirigem-se para Sierra Maestra para celebrarem a efeméride — Reforma agrária e oposição aos Estados Unidos, os principais eventos do regime de Fidel

HAVANA, 26 (Por Jean Hutran, enviado especial da "France Presse") — Enquanto milhares de cubanos se dirigem para Sierra Maestra, de onde partiu a revolução de Fidel Castro, para celebrarem no dito lugar o sétimo aniversário do primeiro golpe castrista contra o quartel de Moncada, o govêrno de Cuba pode apresentar um balanço de realizações positivas, alguns de cujos aspectos são objeto de apaixonadas polêmicas em Cuba e no estrangeiro.

Sem dúvida, a aventura revolucionária de Fidel Castro e de seus companheiros, começou há sete anos, quando um audaz "comando" de uma centena de homens atacou uma das mais terríveis fortalezas do regime ditatorial de Fulgêncio Batista. Os atacantes foram mortos ou capturados, como foi o caso do próprio Fidel Castro, o qual, em conseqüência de uma anistia, se refugiou no Brasil, de onde voltou a Cuba com 38 homens decididos, e empreendeu um ataque de guerrilhas nos cumes de Sierra Maestra. Os rebeldes de então conseguiram, pouco a pouco, minar o poder do ditador, até o triunfo da revolução.

De fato o govêrno de Fidel Castro não está no poder há mais de que 18 meses, meses que transformaram uma revolução aparentemente liberal a princípio, no movimento mais nacionalista de tôda a América Latina, e em um problema de rivalidade entre o Leste e o Oeste.

Durante êstes 18 meses, a fisionomia do regime de Fidel Castro incerta a princípio, se deixou em traços cada vez mais acentuados.

Política interior

Em política interior, a revolução controlou tudo, afastando qualquer perspectiva de eleições e proclamando a "democracia direta", ou "democracia do povo". Os partidos foram proibidos, salvo o Partido Socialista Popular (comunista), que funciona livremente. A imprensa e o rádio da oposição não existem, pois, ou foram sabotados, ou foram objeto de disposição revolucionárias.

Os observadores neutros não acreditam, apesar de tudo, que tais medidas, chamadas pelos revolucionários de "medidas de salvaguarda" traduzam debilidade ou uma perda real da popularidade do regime.

Evidentemente, depois de 18 meses, as defecções têm sido numerosas, e muito mais sensíveis do que a princípio, em que tôda uma enorme maioria dos seis milhões de cubanos aclamava loucamente o jovem advogado revolucionário que havia tido a coragem de sublevar-se contra a corrupção, as atrocidades, e os abusos do regime ditatorial.

Porém, se a adesão popular continua sendo muito forte, e freqüentemente se ouve dizer "somos os mais pobres" os mais ameaçados, porém daremos nossa vida sem vacilar", as classes acomodadas proporcionam o contingente mais forte da oposição.

Advogados, médicos e a burguesia comerciante, se sentiram no decorrer dos últimos meses, cada vez mais exasperados em razão inversa dos progressos da revolução, porém, não se pode dizer que exista pràticamente uma organização que seja capaz, no momento, de vencer Fidel Castro, o qual, por outra parte, dissolveu o Exército e a Polícia, e criou milícias armadas de camponeses, operários e estudantes.

Reforma agrária

Os mais claros índices de resistência apareceram nos setores católicos. Certos prelados, que inclusive haviam apoiado Fidel Castro a princípio, se alarmaram com seu crescente esquerdismo.

Ao voltar, para o aniversário de 26 de Julho, à Sierra Maestra, Fidel Castro visitará de novo a primeira província que lhe foi favorável, porém também a do arcebispo de Santiago de Cuba, monsenhor Enrique Perez Serrantes, que lançou o alerta contra "o inimigo materialista comunista ateu, que está entre nós".

Durante êstes dezoito meses, o govêrno de Fidel Castro sofreu várias crises, como, por exemplo, a eliminação do presidente Urrutia, que foi substituído pelo atual presidente Osvaldo Dorticos e a do primeiro-ministro José Miro Cardona, substituído pelo próprio Fidel Castro. Miro Cardona, que foi depois embaixador, pediu há pouco asilo à embaixada da Argentina, em Havana, onde se acha.

A evolução não foi menor do ponto de vista econômico e se traduziu pela recente nacionalização da economia. Depois da reforma agrária, que pôde realizar sem fazer diminuir a produção, o Estado cubano estendeu sem cessar seu domínio.

Tensão com os EUA

Enquanto crescia a tensão entre Cuba e os Estados Unidos, a economia cubana se dirigiu cada vez mais claramente para Leste, por meio de tratados de comércio com a URSS, Polônia, Tcheco-Eslováquia e Alemanha Oriental, e há dias com a China Popular.

Em tôrno do açúcar, do qual Cuba é grande produtor, e do petróleo, que deve importar em sua totalidade, se travaram terríveis batalhas. Segundo os revolucionários, para êles não há outra solução do que se apoiarem cada vez mais no grupo socialista, para escapar ao jugo colonial que os Estados Unidos desejam continuar mantendo. Em troca, para os inimigos de Fidel Castro, trata-se de um plano premeditado que permitiu à URSS introduzir-se no continente americano.

No momento, a economia cubana se mantém, embora a inflação seja grande e o "pêso" tenha baixado quase a metade. O açúcar continua sendo a principal produção, e pôde ser vendido em que pese a restrição da quota de importação dos Estados Unidos. Todavia, o contrôle crescente que o Estado mantém sôbre a economia, invalidando tôdas as atividades financeiras, nada tem a invejar aos países comunistas, embora esta palavra jamais haja sido pronunciada.

Esforços dirigidos contra os EUA

Quando são acusados de comunismo, os dirigentes cubanos respondem que não podiam escolher, já que seus esforços deviam ser dirigidos contra os Estados Unidos e seu formidável potencial econômico.

Evidentemente, os referidos dirigentes preferem ser comparados com Nasser e o seu regime. E não é casual que se alegrem vivamente de que a festa castrista de 26 de julho coincida com o aniversário da nacionalização do Canal de Suez, e que tanto a imprensa não-oficial como a oficial acentuam com ênfase.

Imprevisíveis as conseqüências

Do ponto de vista internacional, os problemas se centralizam nas lutas diplomáticas, depois do semifracasso ante o Conselho de Segurança. Em princípios de agôsto Cuba deve defender sua causa ante a reunião da Organização dos Estados Americanos, onde certos países moderados apóiam com reservas o jovem regime de esquerda instalado em Havana.

A recente declaração de Kruschev prometendo enviar foguetes contra os agressores da Ilha, foi uma bomba diplomática sôbre todo o continente, porém se ignoram ainda quais serão seus efeitos definitivos.

Entrementes, os cubanos se encontram satisfeitos por terem encontrado tão poderosos aliados. As outras capitais americanas perguntam se êsse jôgo não acabará tendo más conseqüências.

Motoristas de ônibus

PAGA-SE BEM

Precisa-se. Procurar o Senhor Maia no ponto final da linha 29 — Fábrica das Chitas. — Praça Saens Peña

LEGISLATIVO DO ESTADO

O povo votará bem, escolhendo Tenório para seu governador — Recepção ao Corpo Consular — Sagração episcopal

Debates sôbre os quatro candidatos ao Govêrno do Estado da Guanabara, tomou a maior parte da sessão, antes que ela fôsse suspensa para recepção do Corpo Consular. Teve ensejo o sr. Jair Martins de situar com felicidade o panorama que se apresenta, dizendo porque tende o povo para o lado do deputado Tenório Cavalcanti, que tem sido um defensor intransigente do direito ao pobre de viver. As citações das apoteoses dos candidatos nos comícios, confessou o sr. Jair Martins que, há dois meses, tinha alguma dúvida na vitória espetacular do deputado Tenório Cavalcanti, porém, após o comparecimento nas andanças e comícios, observando como o povo vem recebendo o notável homem público, dissipou-se de seu espírito qualquer dúvida, "estando agora convencido que o povo votará bem escolhendo Tenório para seu governador."

SAGRAÇÃO EPISCOPAL

Foi aprovado o voto de congratulações de autoria do sr. Frederico Trota, ao Mosteiro de São Bento, pela sagração episcopal de d. Clemente de Gouveia Isnard.

MAIOR PRESSÃO À ÁGUA

Requereu a vereadora Lígia Lessa Bastos ao governador, que a Secretaria de Viação determine seja dada maior pressão à água distribuída na Rua Arnaldo Quintela e adjacências.

GENERAL JURANDIR

Entre as últimas promoções ao generalato, figura a do coronel Jurandir Mamede, tendo o sr. Frederico Trota solicitado um voto de louvor ao ato do sr. presidente da República, destacando o sr. Jair Martins a personalidade daquele ilustre militar.

RECEPÇÃO AO CORPO CONSULAR

Prestou o Legislativo homenagem ao Corpo Consular, agora que a representação diplomática em nosso Estado, desde que a capital se transferiu para Brasília. A sessão foi interrompida, designando o presidente uma comissão composta dos srs. Luciano Lopes, Raul Brunini, Frederico Trota e Jurandir Miranda, para receber os ilustres visitantes.

Násser acusa o Xá de se ter vendido ao imperialismo e ao sionismo

Vai ser fechada a embaixada árabe na capital iraniana — Indignação na RAU pelas declarações do soberano da Pérsia

PARIS, 26 (De Emile Raffoul, da France Presse) — As declarações que no domingo passado fêz o Xá da Pérsia, durante uma entrevista à imprensa, sôbre as relações entre o Irã e Israel desencadearam uma tempestade de indignação no mundo árabe, cuja imprensa é unânime em afirmar que o Irã traiu ao mesmo tempo os seus vizinhos e o Islão.

O soberano Persa frisou que nenhuma modificação se produziu nas relações irano-israelenses. Terá reconhecido "de fato" o Estado judaico há dez anos e se estabeleceram relações consulares entre os dois países. Depois, "por motivos puramente orçamentários", segundo explicou o Xá em sua entrevista à imprensa, o Irã viu-se obrigado a retirar os seus representantes em Tel Aviv. O próximo retôrno dêles à nação judaica parece ser a causa da súbita cólera dos países árabes.

Na realidade, os governos do Oriente-Médio em estado de guerra com Israel acompanhavam com apreensão, há anos, o fortalecimento dos laços econômicos, culturais e políticos entre o Irã muçulmano e o Estado judaico. Em Teerã se sucediam, em ritmo acelerado, as delegações econômicas israelenses. Intensificavam-se os intercâmbios comerciais.

A companhia aérea "El Al" multiplicava os seus vôos entre Tel Aviv e a capital iraniana.

Gasolina persa para Israel

cordam.

Finalmente, apesar da decisão de interromper a venda do petróleo de Abadã "ao agressor de Suez", a gasolina persa continuava afluindo aos portos israelenses.

Contudo, as capitais árabes "fechavam os olhos" a êsse comportamento, em troca do qual Teerã se abstinha de restabelecer as relações diplomáticas com o Estado sionista e dava a menor publicidade possível às boas relações que existiam entre os dois países.

Mas, agora, o Xá acaba de romper êsse acôrdo tácito e abre, assim, uma nova era de recriminações e de tensão com os países vizinhos.

Que propósito moveu o soberano persa para êsse gesto político, os observadores qualificados consideram geralmente que o Irã, submetido aos ataques soviéticos e à surda hostilidade dos países neutralistas dos quais são pilares no mundo árabe os presidentes Nasser e Kassem, quer ter garantia um ponto de apoio em Israel e, dêle, no mundo ocidental.

Por isso, sem dúvida, a imprensa árabe acusa, agora, o Xá de ter "cedido às pressões do imperialismo" e de manter-se no trono "graças às baionetas estrangeiras".

Em qualquer caso, a conjunção dos ataques comunistas e árabes em vésperas de eleições no Irã, que se anunciam particularmente delicadas, não facilitará os esforços empreendidos por Teerã para assegurar a calma e a estabilidade no país.

Fechamento da embaixada

CAIRO, 26 (FP) — "Não temos necessidade de uma embaixada no Irã e vamos fechá-la" — declarou o presidente Nasser, em discurso, hoje, em Alexandria.

"Não mais seria possível, depois do reconhecimento de Israel pelo Irã, termos um representante diplomático junto do Xá vendido ao imperialismo e ao sionismo" — acrescentou Nasser.

GRANDE OPORTUNIDADE

Sòmente êste mês



Entregamos rápido seu FOGÃO "HELIOGÁS" com apenas Cr$ 1.000,00 de entrada e por mês Cr$ 600,00, estando incluída neste preço a instalação — RUA ESTÁCIO DE SÁ, 165-A Largo do Estácio. Tel.: 28-1347; AV. SUBURBANA, nº 1420, PERTO DO LARGO DA ABOLIÇÃO — AVENIDA MONSENHOR FÉLIX, 538-A IRAJÁ, PERTO DA ESTAÇÃO

Ruy Mafra & Irmão "Cumprimos o que anunciamos"

Consultas com radioscopia Cr$ 100,00

Impotência, Doenças Sexuais, Corrimentos, Estenoses, Doenças de Senhoras (Médica), Homens e Crianças, Fígado, Estômago, tratamento de úlceras sem operação (casos indicados), Feridas nas pernas, Banho de luz, Operações de Garganta, Nariz, Ouvido e Olhos.

Rua Barão de Ipanema 76-Copacabana, Tel.: 57-3253

Dias úteis, das 8 às 20 h. SEÇÃO POPULAR DA CLÍNICA MONTERA

Não regularizou a situação dos empregados

Estêve em nossa redação uma comissão de empregados da Gráfica Guarani, localizada na Avenida Henrique Valadares, 146, a fim de fazer, por nosso intermédio, um apêlo às autoridades competentes e em particular à fiscalização do Ministério do Trabalho. Esclareceram que o proprietário da citada emprêsa, Oscar Mendes Cardoso, candidato a prefeito de Nova Friburgo, quando assumiu o passivo da firma no ano passado, prometeu legalizar a situação de seus empregados dentro de 60 dias. Como já decorreram mais de oito meses e tendo em vista o atraso sistemático no pagamento dos salários (Oscar justifica a irregularidade dizendo que tem que ser eleito e precisa gastar muito dinheiro), os empregados da "Gráfica Guarani" pedem providências às autoridades.



TENÓRIO EXECUTARÁ:

PLANO RODOVIARIO DO ESTADO DA GUANABARA

1.º) – Terminação da Avenida Brasil com a construção das pistas laterais com tráfego pesado e local, incluindo-se, ainda, nestas obras, os viadutos das Ruas Sizenando Nabuco e Lôbo Júnior.

2.º) – Continuação da Avenida das Bandeiras, entre os subúrbios de Campo Grande e Santa Cruz e sua duplicação entre Coelho Neto e Bangu.

3.º) – Execução do Anel Rodoviário do Estado da Guanabara com as seguintes obras principais:

- **a**) Avenida Canal da Avenida Padre Leonel Franca
- **b**) Túnel Dois Irmãos
- **c**) Avenida Litorânea
- **d**) Melhoria das condições de tráfego da Estrada da Gávea
- **e**) Túneis do Joá
- **f**) Avenida de Contôrno desde o Joá até a Pedra de Guaratiba
- **g**) Túnel da Grota Funda

4.º) – Ligação da Avenida das Bandeiras à Avenida de Contôrno, com alargamento e benfeitorias das Estradas do Piaí, Areia Branca e Morro do Ar.

5.º) – Continuação da Estrada Velha da Pavuna, ligando Inhaúma a Tomás Coelho (Engenho do Mato).

6.º) – Retificação da Estrada Grajaú–Jacarepaguá.

7.º) – Construção do Túnel Rodoviário, ligando o Bairro da Consolação (Lins de Vasconcelos) a Jacarepaguá

8.º) – Continuação da Estrada da Covanca, ligando Jacarepaguá a Agua Santa (Rua Monteiro da Luz, Encantado).

9.º) – Pavimentação e continuação da Avenida Sernambetiba, ligando Barra da Guaratiba ao Recreio dos Bandeirantes

10.º) – Construção da Avenida de Contôrno da Guanabara.

11.º) – Túnel Catumbi–Laranjeiras.

É O POVO NO GOVÊRNO

ELOGIADO EM APARTES POR SEUS PARES, TENÓRIO CAVALCANTI FALA DOS "DOIS LADOS" DE BRASÍLIA

O candidato do povo ao govêrno da Guanabara revelou, da Tribuna da Câmara, pontos do seu programa

O SR. TENÓRIO CAVALCANTI — Senhor Presidente, Srs. Deputados, a emenda à Constituição n.º 1-A-59, que institui nova discriminação de rendas em favor dos Municípios brasileiros, é daquelas que requerem estudo minucioso, para que o legislador que há de votá-la tenha consciência plena da necessidade de sua aprovação, atendendo à realidade brasileira. É emenda que se harmoniza com a razão atual e a razão é o próprio direito. Sabemos que o legislador faz a lei, mas quem faz o direito é a razão.

O direito nasce no Município, nasce com o homem, nasce em tôda parte e acompanha a pessoa humana como a sombra acompanha o corpo. Tôda vez que a lei não protege bem um direito ou que o direito se choca com a lei, é função do legislador reformar a lei, por amor ao direito. Os mestres de direito ensinam que o direito, nascido com o homem, é algo que encontramos na substância da lei. Tendo a lei de chocar-se constantemente com o direito e êste com a lei, há sempre necessidade de modificarmos a lei, por amor ao direito.

Feitas estas preliminares e revelado com antecedência meu ponto de vista sôbre a emenda, cujo autor e cujo relator ora louvo, permita-me Vossa Excelência, Sr. Presidente, prosseguir, examinando a própria lei substancial no que diz respeito a outros pontos a serem também alterados por amor ao direito do homem, que precisa ser protegido por uma lei que teòricamente existe, mas que não se harmoniza, em tôda a sua estrutura, com o ritmo da realidade do direito.

Sr. Presidente, Srs. Deputados, estou nesta tribuna como um viandante cansado, como um candango fatigado que, após longa caminhada, encontrou um recanto para descansar os pés e repousar o corpo.

Vejo, pela primeira vez, a Câmara dos Deputados de Brasília, profundamente emocionado, como deputado e cidadão, ao encontrar, neste recanto da terra brasileira, o marco admirável de uma obra econômica, social e política, em cujas sombras os nossos filhos e os nossos netos amanhã poderão, como nós, neste momento, descansar os pés e repousar o corpo.

Quero, sr. Presidente, antes de mais nada, pedir perdão à Mesa e à Câmara, aos meus eminentes colegas, aos distintos companheiros de tôdas as bancadas, de todos os partidos. Também desejo que me dêem o direito de não tomar conhecimento, nesta hora, das questões partidárias que, por desgraça, lancem um irmão contra outro, ou das querelas políticas que, às vêzes, fazem com que não encontremos companheiros com defeitos, nem inimigos com qualidades. Permitam-me falar hoje num campo neutro, fora da área extremamente partidária, fora dos limites extremamente emocionais, decorrentes, muitas vêzes, da paixão política. Essa emoção e essa paixão, muitas vêzes levam o raciocínio humano a ficar obnubilado, forçando o homem a dizer... fazer o que quer mas nem sempre a querer o que faz, e quem faz o quer, levado pela emoção ou pela paixão, dificilmente faz o que deve.

Quero,portanto , sr. presidente, despojar-me por um instante das paixões que dividem, dos ódios que separam, e colocar-me num campo neutro, sem pensar na UDN, no PSD, no PTB, no PRP, no PSP, no PTN, nem mesmo no PRT, o pequeno Partido que teve a bravura de abrir as janelas para ouvir os gemidos de um povo em desespêro e tirar do meio do povo um homem que simboliza o sentimento e aflições de um povo desesperado, para fazê-lo candidato ao Govêrno do Estado da Guanabara. Êsse Partido teve coragem histórica e leonina de enfrentar grupos econômicos poderosos que, de braço com partidos ou com governantes eventuais — porque tudo é efêmero, e em todos os governos êles estão presentes — não raro usam os partidos e até seus aliados para limpar os trilhos, a fim de que por êles passem os vagões de tais interêsses, responsáveis muitas vêzes pelo empobrecimento do nosso povo.

Com a autoridade de um autêntico filho do povo, de origem humilde, venho dizer que, se meus pais fôssem vivos e estivessem agora nas galerias desta Câmara, certamente teriam lágrimas de emoção ao verem o caboclinho de 14 anos de idade, o candanguinho alagoano que aqui chegou há trinta e seis anos. Longe estariam de pensar que pudesse êle ficar radicado, como ficou, no Estado da Guanabara, com curso primário incompleto, a casar e fazer um curso de humanidades no Colégio Pedro II, tomando emprestados os livros de suas próprias filhas, hoje formadas e casadas com Oficiais de nossas Fôrças Armadas. Longe estariam de imaginar que aquêle candanguinho, filho de um lavrador e de uma costureira, pudesse, depois do curso de humanidades, fazer seu curso de Direito na Faculdade Nacional da Universidade do Brasil, e vir a ser o primeiro vereador do município de Iguaçu após a revolução de 30, primeiro secretário da Mesa, primeiro subprefeito na terra que escolheu para viver, o Município de Caxias, delegado fiscal por concurso, primeiro deputado à Assembléia Constituinte do Estado, primeiro deputado mais votado num Estado de homens de grande saber, autoridade e prestígio, o segundo mais votado e o terceiro mais votado, eleito três vêzes; dando ao seu Partido cêrca de nove cadeiras de deputado federal, em três eleições, sem nunca ter procurado albergar-se em sua agremiação política para concretizar seus anseios ou interesses pessoais ou particularíssimos, mas dando pedaços do seu corpo, estilhaços de sua vida, na construção da obra da liberdade no Estado do Rio e no Brasil, inspirado no princípio de que só com o sangue do homem é que se constrói a árvore da liberdade e, mais ainda, só merece a liberdade e a vida quem fôr capaz de arriscá-las em defesa da liberdade.

Chegando ao ponto a que cheguei, a ser deputado fluminense três vêzes eleito pelo bondoso povo do Estado do Rio, Quis Deus, sr. Presidente, o Todo-Poderoso, que Tenório Cavalcanti não morresse nas emboscadas, nas trincheiras, nas horas de perigo, sofridas por amor ao povo, de cujo meio saiu, como a fumaça que sai do fogo, por amor à democracia e à liberdade, que ajudou a construir com o sangue do seu corpo e as lágrimas do seu sacrifício! Quis Deus, sr. Presidente, que êsse homem pudesse, com a sua carreira, dizer, alto e bom som, na antiga capital da República, e, hoje, com tôda a fôrça da sua eloqüente e profunda emoção, que é um homem rico; e o diz de público que, candanguinho pobre, na democracia, sem furtar, enriqueceu e é estimado pelo povo pobre que deseja êsse homem rico, que confessa de público não se envergonhar de ser rico no regime democrático.

Desejo que todo rico seja como Tenório, admirado pelo povo pobre. Posso e devo lutar para que acabe de vez por tôdas a política do ódio, que lança irmãos contra irmãos, filhos contra pais.

O sr. Osmar Cunha — Permite v. exa. um aparte?

O SR. PRESIDENTE (Ranieri Mazzilli) — Antes do aparte, pediria ao nobre deputado Tenório Cavalcanti entrasse na matéria constante da Ordem do Dia — trata-se de emenda à Constituição — e evitasse sair do assunto, pois é a tradição da Casa.

O sr. Osmar Cunha — deputado Tenório Cavalcanti, quero agradecer as referências feitas no início do seu discurso e dizer que a nós, municipalistas, agrada tê-lo como governador do Estado, pois com seu prestígio e apoio nos levará ao encontro dos interêsses dos municípios brasileiros. Lamento apenas que homem do seu porte, da sua categoria e prestígio indiscutível, das fôrças de que dispõe atualmente no Estado da Guanabara, não tenha sido apoiado também pela própria União Democrática Nacional. Teríamos então a certeza e a garantia de que as outras fôrças populares não se tenham também reunido ao lado de v. exa., para consubstanciar em seus princípios essas idéias em favor do homem da favela, do homem simples, do homem bom, daquele que trabalha e precisa ser amparado, auxiliado, para que possa ajudar a constituir um Estado como o da Guanabara que êle seja, de fato, também uma das fôrças vivas do desenvolvimento nacional. Era o que desejava dizer, lamentando, apenas, que essa circunstância não se tenha a fim de que o Brasil tivesse, como espero, terá, um governador do gabarito, da têmpera e das qualidades de v. exa.

O SR. TENÓRIO CAVALCANTI — Obrigado a v. exa., que acaba de me honrar com seu brilhante aparte, que recebo como um pouco de combustível para manter acesa a chama ardente de minha fé na democracia e na grandeza do Brasil. Agradeço com tôda a sinceridade as palavras com que v. exa. me mimoseou, resultado de sua demasiada bondade. Devo responder, no entanto, não com palavras minhas, porque deputado udenista ainda, não sei qual a posição que a UDN tomará com relação à minha pessoa pelo fato de ser candidato ao govêrno local contra um udenista do Estado da Guanabara responder a v. exa. com palavras de outro que, embora morto, cresce no conceito da posteridade. E' que os fatos coletivos na vida brasileira só se interpretam através da análise do episódio individual. E êste é, na História da atual política brasileira a chave indutiva de tôda a generalidade. Creio ter-me feito entender por v. exa. Se não me fiz compreender a culpa não é minha, é de Rui Barbosa, que assim pensava naquela época.

O sr. Benjamim Fará — Vou ver se consigo interpretar e trocar em miúdos o conceito de Rui. O nobre deputado Osmar Cunha lamentou que v. exa. não fôsse indicado pelo seu Partido. Mas, quero chamar a atenção dêsse eminente colega, autor da Emenda Constitucional n. 1, o motivo naturalmente dos nossos debates nesta tarde de sexta-feira, que com a UDN ou sem a UDN v. exa. é candidato sério. E' candidato que não se lançou, eu sei. V. exa. foi lançado pelo povo. V. exa. não comandou êstes acontecimentos que, a meu ver, vão culminar com a sua presença no govêrno do Estado da Guanabara. V. exa. foi comandado pelos acontecimentos. Lembro-me de que vossa excelência, meu amigo, várias vêzes me disse que estava disposto a apoiar o candidato X e citava o nome do candidato — não passando pela sua cabeça a idéia de ser candidato. Nós, entretanto, que acompanhamos a sua luta, podemos afirmar aqui, alto e bom som, que nos comícios, nas visitas feitas, na assistência que v. exa. vem dando ao povo do Estado da Guanabara através da sua atitude desassombrada e de grande espírito de solidariedade humana, várias vêzes foi citado pelos participantes dos comícios como candidato que deveria dirigir os destinos daquele Estado. Começaram, então, os primeiros comícios e êstes constituíram verdadeira apoteose. O que se está passando agora só não vê quem não quer — e o pior cego não é o que não enxerga, mas o que tem olhos e não quer ver. V. exa. é candidato que está caminhando aceleradamente para a conquista do govêrno do Estado da Guanabara. Sou do PCP e estou ao seu lado conscientemente. Procurei o chefe do meu Partido e lhe perguntei se iria candidatar-se ao govêrno daquele Estado. Respondeu-me "Absolutamente, não sou candidato ao govêrno da República". Indaguei se ia lançar algum candidato do Partido, e êle me disse que não pretendia. Falei então em tomar atitude a favor de um candidato e êle respondeu: "Desde que não seja inimigo meu pode"· Citei então o nome de vossa excelência e êle me deu os parabens. No momento, meu Partido não tem outra saída senão apoiá-lo. Os demais candidatos estão incompatibilizados conosco. Um representante da UDN que não tem dado tréguas ao sr. Ademar de Barros. Outro é um soldado sincero e leal da candidatura do marechal Teixeira Lott e, portanto, de maneira alguma, virá apoiar o chefe do meu Partido. O terceiro, igualmente homem de bem, tão digno quanto os demais citados, ainda outro dia rompeu com o sr. Ademar de Barros. Resta v. exa. que, em várias ocasiões, tem dado demonstração de amizade e solidariedade ao chefe do PSP. Recordo até aquêle caso que v. exa. deve ter em mente. Quando o meu chefe estêve exilado, teve V. exa. atitude que não quero revelar à Casa e se colocou ao seu lado, como homem de bem independente e corajoso. O dr. Ademar de Barros fará justiça se ficar ao seu lado, e, se ficar indiferente na questão sucessória da Guanabara, o Partido Social Progressista, que já está em grande parte ao seu lado, marchará, na maioria, com a candidatura de v. exa.

O SR. TENÓRIO CAVALCANTI — Sr. presidente, requeiro a v. exa. que se permita — ouvida a Casa, se fôr o caso — falar sentado. Estou há 53 dias falando em pé ao povo. Chegando aqui cansado, como estou atualmente, depois de 103 comícios em 50 e poucos dias, gostaria de poder falar aos meus pares como se estivesse na minha casa, num clima de certa tranqüilidade. A minha idade, a minha luta de trinta e tantos anos, as minhas cicatrizes e a minha fadiga, dão-me autoridade de fazer esta solicitação.

O SR. PRESIDENTE: (*Ranieri Mazzilli*) — V. Exa. merece, sem dúvida, a consideração de, alegando os motivos que tem para alegar, falar sentado, na forma da concessão especial do Regimento, em casos que tais. Vou mandar providenciar para que v. exa. possa, assim, recebida a autorização de falar sentado, fazê-lo.

O SR. TENÓRIO CAVALCANTI — Obrigado sr. presidente e srs. deputados.

O sr. deputado Ulisses Guimarães, escrevendo sôbre a Constituição de 46, no anteprêambulo diz que a Constituição vigente quer dizer Parlamento aberto; imprensa livre; império da lei, perante a qual todos são iguais; imunidade das garantias individuais; liberdade para a consciência, a crença e o pensamento.

Sr. presidente, o sr. deputado Ulisses Guimarães diz ainda que o povo sem Constituição é povo sem soberania, sem dignidade cívica, sem segurança para a tranqüilidade, sem grandeza para o progresso e sem perspectivas para a glória.

Belas frases! Admirável pensador! Precedeu, antecedeu êsse brilhante pensamento do expresidente desta Casa o preâmbulo constitucional, que é mais ou menos incluído em tôdas as Constituições brasileiras:

"Nós os representantes do povo, sob a proteção de Deus, decretamos e promulgamos esta Constituição."

No seu artigo 1.º diz:

"Todo o poder emana do povo e em seu nome será exercido."

Quer dizer que nós, que nos banhamos nas águas do sufrágio popular, podemos dizer que todo êsse poder emanado do povo, ao qual nos integramos na sua autenticidade, deve ser exercido em seu nome, ainda mais quando diz a mesma Constituição no seu artigo 141 que todos são iguais perante a lei.

Sr. presidente, quero sôbre isto falar, e creio não ferir o dispositivo regimental por v. exa. mencionado. Ao declarar, embora não integrado plenamente no espírito do legislador, que quero reformar a atual Constituição e ao discuti-las nos têrmos em que o faço, estou também exercendo com autenticidade meu direito de representante do povo, sem ferir o Regimento da Casa.

Sr. presidente, todos são guais perante a lei. Onde, sr. presidente, esta igualdade? Democracia de palavra; onde? Democracia de pensamento; onde? Onde a igualdade prevista na Constituição?

Há dois anos, bati às portas da Câmara para dizer que, representante da nação brasileira, tinha tido meu lar, em Copacabana e em Duque de Caxias, invadido por uma tropa regular, minha casa depredada, em busca de uma espingarda de caça. Tempos depois, tôda essa diligência seria transformada em processo num Tribunal Militar que se reuniu para examinar da legalidade ou ilegalidade do ato, e concluiu que foi arbítrio, e irregular, porque o deputado não poderia sofrer o vexame por que passou. Mas sofreu, sr. presidente. E ainda hoje tem a sua espôsa traumatizada em decorrência do choque que recebeu por ver sua residência ocupada por 400 homens com metralhadoras e bazucas.

Uma voz se ergueu aqui, a de um sacerdote, monsenhor Arruda Câmara, que teve a bravura de clamar contra a violência. A Câmara determinou que os deputados aguardassem as providências da Comissão de Constituição e Justiça; abrem-se e fecham-se gavetas, passa o tempo; o direito foi violado, as prerrogativas foram pisoteadas, e a Casa, de braços cruzados na praia dos acontecimentos, continuou assistindo à minha luta contra a morte, na defesa do direito sem ter participado, sequer com um gesto que desagravasse não o deputado, mas a Câmara dos srs. deputados. Porque um desrespeito a um deputado federal é uma ameaça à própria soberania da Câmara dos Deputados.

Ora, sr. presidente, um homem como eu, que tem tirado estilhaços do seu corpo defendendo a Constituição, que, às vêzes, é obrigado a pegar em armas para defender a liberdade, para proteger o direito, quando o seu próprio direito, às vêzes, é violado, pisoteado, dinamitado, não apenas pela dinamite moral da calúnia da injúria, da difamação, que no Brasil passou a ser uma espécie de instituição nacional, como tudo que é desordem neste País, mas, na defesa de uma prerrogativa constitucional; um homem como eu fala sentado, porque está cansado de pelear demais pela Justiça, pelo Direito e pela Liberdade.

Ainda há pouco, aqui mesmo, denunciei um crime dos que mais ferem a dignidade de um povo civilizado, isto é, um êrro judiciário, um crime judiciário. Citei o nome dos autores do crime, o nome dos mandantes. Citei até o filho de um ministro do Supremo Tribunal, que aliás, foi o relator do processo de invasão do meu lar: o ministro Washington Vaz de Melo. Citei nominalmente seu filho como sendo autor do crime de favorecimento do criminoso do Sacopã. E. exa. pediu explicações à Mesa, e eu não deixei a Mesa dar essas explicações; apressei-me a dá-las. Já antes o havia denunciado, respondendo a uma interrogação do senhor deputado Sérgio Magalhães. O vice-presidente da Câmara queria saber. Soube. Nada fêz. Ficou de braços cruzados, de joelhos diante dos poderosos, de cócoras diante de uma realidade visível.

Eu, sr. presidente, para viver numa atmosfera dessa ordem, no meio dêsse cataclisma, quando a Constituição diz que todos são iguais perante a lei, nesta hora, a minha Câmara a minha adorada Câmara, a Câmara dos meus deputados, porque está escrito na porta — Câmara dos Deputados, a nossa Câmara, dentro do período constitucional da eleição de cada um — esta Câmara está sabendo que o deputado Tenório Cavalcanti, como advogado, não pode exercer sua profissão, falando no rádio ou na televisão; está proibido por um chefe de censura no Estado da Guanabara de falar a verdade, porque a verdade no Brasil é umo espécie de moeda falsa; já não pode circular. E a Câmara dos Deputados nenhuma providência tomou.

Quero deixar consignado meu protesto contra a prepotência discricionária de um Poder Judiciário tergiversante, recuante, claudicante, que avança e recua. Alguns juízes que conheço e já identifiquei que vendem direito como Judas vendeu o Nazareno...

O SR. PRESIDENTE (*Ranieri Mazzilli*) — Atenção, senhor deputado!

O SR. TENÓRIO CAVALCANTI — ... com a diferença que Judas teve a coragem de enfrentar...

O SR. PRESIDENTE (*Ranieri Mazzilli*) — Atenção, senhor deputado Tenório Cavalcanti.

O SR. TENÓRIO CAVALCANTI — Veja, sr. presidente, que nem a verdade posso dizer nesta Casa porque o Regimento me impede. No rádio e na televisão não posso falar. Onde vou poder falar? Por isso, sou candidato a governador do Estado da Guanabara.

O SR. PRESIDENTE (*Ranieri Mazzilli*) — Atenção, nobre deputado! V. exa. conhece o Regimento e sabe que não pode usar de linguagem ofensiva a outro Poder. V. exa. tem tôda a liberdade para fazer a sua crítica, e a Mesa aqui está para assegurar a v. exa. todos os direitos, como já tem feito em momentos decisivos da sua vida, mas v. exa. há de cumprir o Regimento, colaborando com a Mesa. E não tem faltado a v. exa. o sentimento dessa colaboração, quando êste presidente lhe fala.

O SR. TENÓRIO CAVALCANTI — Sr. presidente, a primeira condição para um homem ser respeitado é dar-se ao respeito. Se um Poder invade atribuições de outro e proíbe a um membro dêste Poder exercer o direito que a Constituição lhe assegura de falar como entender, porque foi eleito para dizer o que o povo tem vontade de dizer mas não pode; e se o Poder que representa não lhe faculta oficialmente o direito de usar de suas prerrogativas constitucionais, quer-me parecer que o outro Poder está perdendo o respeito, porque invadiram a sua atribuição. Daí incorrermos no risco de caminhar para a nossa própria ruína, se não fizermos valer as nossas prerrogativas constitucionais.

Sr. presidente, seja feita a vontade de v. exa. Mas o fato é que há um texto violado, há uma prerrogativa violada e uma Constituição desrespeitada, a que o deputado Tenório se propõe defender. Há um fato, e a Ordem dos Advogados já protestou, telegrafou ao presidente da República, ao ministro da Justiça, ao presidente da Câmara, aos presidentes dos Tribunais, sem qualquer resposta. Num país como êste, em que as perguntas ficam no espaço e as respostas ficam no túmulo do esquecimento, é preciso uma linguagem candente, um homem de sangue quente capaz de pelo menos tentar desagravar a Justiça e criar na alma do povo uma chama de fé no futuro da democracia.

Do contrário, arriscamo-nos, nós também, a caminhar para a nossa própria ruína.

Assim sendo, sr. presidente, vamos deixar a questão de lado, porque já agora eu creio que a Câmara não vai admitir que o deputado Tenório continue proibido de falar no rádio e na televisão. A Câmara terá que intervir, terá de participar dessa luta na defesa das prerrogativas do seu deputado. Se não o fizer, estará perdendo o direito de ser respeitada pela Nação brasileira.

Aqui fica, portanto, a minha advertência, que não é em meu favor, mas em defesa de todos os pares que amanhã poderão vir a sofrer as coações ilegais como a que está sendo vítima o deputado Tenório Cavalcanti. Mas sr. presidente, a igualdade da Constituição é no papel, na teoria. Na prática, todos são desiguais perante a lei. Sim, senhor presidente, quero dizer com isso que nas cadeias não há vaga para os criminosos condenados pela Justiça, êles estão soltos no ex-Distrito Federal. São cêrca de 12 mil condenados soltos por falta de lugares nas prisões. A mudança da Capital para Brasília deixou êsse acervo para o povo carioca — 12 mil marginais condenados, assaltando e matando, porque não há vagas nas cadeias, que estão superlotadas de filhos do rés-do-chão social, pois os filhos dos grupos econômicos que se beneficiam do empobrecimento do povo brasileiro não vão para a cadeia. E' preciso que, numa nação que vê a Justiça sofrendo afronta como esta, apareça um homem místico, de capa preta e lenço encarnado no pescoço, para que, com esta mística com esta característica especial, crie, na alma do povo pelo menos uma luz de esperança de que existe ainda no Congresso um homem capaz de arriscar a vida para que não morram as últimas esperanças de um povo desesperançado.

Assim sendo quero agora voltar atrás e, com a devida permissão, fazer referência especial a Brasília, para, em seguida concluir minha oração, falando sôbre o projeto pois, vossa excelência, já seriamente, me advertiu duas vêzes. Apenas ligeiro passeio por Brasília, que está também dentro do espírito da emenda constitucional.

Aqui estou, sr. presidente, eu que tanto combati o sr. Juscelino Kubitschek desta tribuna e através de artigos, no jornal que dirijo da ex-Capital da República, quando entendi que a construção apressada de Brasília parecia-me com o exemplo de Versailles praticado por Luís XIV que, com a fôrça de repetir "l'état c'est moi", pôde construir, à custa da poupança monetária forçada, aquela obra suntuária e faraônica. Longe estava Luís XIV de pensar que sua imprevidência iria refletir em seu filho Luís XV, que perdeu aquela petulância do pai, para dizer "depois de nim, virá o dilúvio"

Sr. presidente, dentro dêsse princípio de se fazer uma obra de 300 anos em 90 — refiro-me a Versailles, e não a Brasília, se houver alusão e mera coincidência — verificou-se aquêle resultado Deus permita o mesmo não ocorra com uma obra de 50 feita em 5. Por isso, estou orando e pedindo a Deus que êsse episódio histórico não venha a repetir-se. Mas sabemos que os atos do passado — e são palavras de Rui Barbosa que nos ensina — definem mais as coisas do presente do que as mais sólidas promessas de futuro, apoiadas embora em sólidas garantias morais. Precisamos sempre buscar retalhos do passado que sirvam para nos orientar nas decisões e fatos das coisas do presente.

No entanto, quero aqui fazer ressalva. Quero, neste instante, render-me à evidência. Diante de Brasília, verifica-se a mudez característica do espanto inicial de quem chega a esta cidade. Se tiver oportunidade — e tempo me sobrar — pessoalmente levarei ao sr. Juscelino Kubitschek minha solidariedade pela obra audaciosa que construiu no centro do Brasil; se tiver tempo e oportunidade, farei uso, porque errar é humano. Os que nada fazem nunca erram. Mas é nada fazendo que se aprende a fazer mal ao Brasil e ao povo brasileiro. (*Muito bem*). Portanto, se êrro existiu, o êrro foi meu, porque me precipitei no julgamento. Feliz quem tem a coragem de reconhecer o seu êrro porque com isso demonstra à Nação e ao povo que está progredindo na arte de raciocinar com equilíbrio, com serenidade e com justiça.

O Sr. Hugo Borghi — Senhor presidente, srs. deputados, na qualidade de presidente nacional do Partido Republicano Trabalhista que tem a sua denominação alterada por Convenção Nacional para Partido Rural Trabalhista, desejo felicitar, nesta oportunidade, os companheiros dirigentes do Diretório Regional do Estado da Guanabara, que em boa hora escolheram o deputado Tenório Cavalcanti seu candidato a governador daquela Unidade da Federação. Neste momento, mais uma vez ao constatar o reconhecimento que o deputado Tenório Cavalcanti faz de público desta obra grandiosa para os brasileiros — a construção de Brasília — obra que ficará gravada na história de nossa Pátria como definitivo marco do seu progresso, da alteração do seu sistema econômico, geográfico e político, na hora em que o deputado Tenório Cavalcanti, candidato a Governador do Estado da Guanabara, reconhece e proclama, de público, a grandiosidade dessa obra, constatamos a coragem dêsse cidadão, homem do povo que partiu do nada e vem galgando, pelo trabalho, pelo esfôrço, as posições mais elevadas na política brasileira. Essa afirmação contrasta frontalmente com a do deputado Carlos Lacerda, na volta de Brasília ao Rio de Janeiro, quando negou constituísse esta obra do Govêrno da República um dos fundamentos de nossa prosperidade e do futuro de nossa Pátria. Meu pequenino Partido que foi buscar no deputado Tenório Cavalcanti seu candidato prestará à República e ao País imenso serviço pois levará ao Govêrno estou certo um homem que se é discutido e contestado é porque tem valor. Já diz um velho brocardo: não se atira pedra em árvore sem frutos. Assim declaro que a direção nacional do Partido Rural Trabalhista se associará à luta do seu diretório regional, para fundamentar os pontos programáticos a serem defendidos perante o povo, a fim de tornar realidade a vitória de um homem do povo no Govêrno.

O SR. TENÓRIO CAVALCANTI — Obrigado, sr. deputado Hugo Borghi, pela atenção que dá ao discurso do seu candidato ao Govêrno da Guanabara e, sobretudo, pelo apoio moral ao desenvolvimento do meu raciocínio.

Mas, se me fôr permitido, na visita que pretendo fazer ao presidente Juscelino, para levar os meus parabéns pela obra que contemplei e que foi abrigado, também, pelo meu próprio entendimento, terei ainda de alertar s. exa. para um aspecto que precisa ser apresentado aos olhos do Govêrno, porque tudo indica que o Govêrno da República continua ignorando alguns fatos ocorridos à sombra de Brasília. Por exemplo, o aspecto humano, com relação aos candangos. E não se diga que vou fazer demagogia, pois não é com os votos dos candangos que conquistarei a vitória no Estado da Guanabara; apenas, desejo mostrar os meus elevados sentimentos e a minha sensibilidade de homem que procura não tomar conhecimento da posição em que está colocado o indivíduo, porque considera a todos irmãos, em função da religião que abraço, a Católica, de que o sr. presidente da República precisa conhecer, e o sr. líder da Maioria precisa passar pelos caminhos que hoje percorri o outro lado de Brasília, formado por êsses candangos que estão fugindo do interior do Brasil como mariposas que saem do mato para morrer à luz de Brasília, na fosforescência inebriante da sua propaganda, e a notícia do rio de mel está atraindo para Brasília um exército de gente que foge do chicote da sêca e da fome aguda do Nordeste, para morrer de fome crônica generalizada nos subúrbios de Brasília. Vi candangos almoçando café e jantando laranja; desempregados em massa. O Govêrno não pode cruzar os braços ante êste espetáculo, porque corre o risco de ver uma pedrada quebrar o vidro do seu prestígio, adquirido na construção desta grande obra que todos exaltamos.

O sr. Pedro Vidigal — Muito bem!

O SR. TENÓRIO CAVALCANTI — E' preciso, portanto, que o próprio líder da Maioria dê conhecimento ao sr. presidente da República do que vai pelos arraiais dos negócios dos terrenos...

O sr. Benjamim Fará — Muito bem!

O SR. TENÓRIO CAVALCANTI — ... de certa gravidade, pois grupos que traficam influência junto à emprêsa de constrói esta cidade, praticam atos que se positivados comprometem o Govêrno, a moral administrativa.

Estou recebendo dezenas de cartas dos candangos pedindo socorro, muitos acusando a morte de irmão, que sucumbiu à fome nesta cidade, por falta de trabalho e se tem trabalho, o salário de fome que percebem dos empreiteiros os está matando lentamente.

Isto é fato grave que precisa ser encarado, antes de aumentar de volume, uma vez que pode tornar-se problema insolúvel para o Govêrno Federal.

O sr. Abelardo Jurema — Permita. Serei breve, deputado Tenório Cavalcanti. Inicialmente exalto sua sinceridade. Vossa excelência traça retrato sincero de Brasília, sem se deixar dominar pela paixão nem pelo artificialismo eleitoreiro. Vem v. exa. à tribuna elogiar Brasília, e toca em uma realidade para a qual o Govêrno não está indiferente. V. exa. conhece, homem do Nordeste, o êxodo rural. Não é problema de hoje; vários fatôres influem nesse êxodo que exige solução imediata, a longo e a curto prazo, do Poder Público. Pode bem imaginar v. exa. o que representa o esfôrço para conter o êxodo rural e fixar as populações subdesenvolvidas em suas terras, em face da atração permanente, constante e natural, mas inevitável, que exercem as cidades, sem que se criem novas condições de trabalho, novas condições de vida, uma melhoria de padrão. Ninguém evita que o homem saia da sua terra em busca ou na miragem de melhores condições para viver e sustentar os seus. Centenas de homens de há muito deixam o Nordeste para viver nos grandes centros. Cito o exemplo do Município de Ingá, cuja Agência dos Correios teve necessidade de aumentar o número de funcionários para atender ao pagamento daqueles homens do Norte e do Nordeste que estavam no Rio de Janeiro trabalhando em obras, em construções, e enviavam para suas famílias recursos para manutenção das mesmas naquelas regiões. V. exa. que viveu no Nordeste, na pequena Alagoas, sabe das nossas dificuldades. Brasília constitui outro problema igual ao dos grandes centros a atrair sempre os homens das regiões subdesenvolvidas. E o desenvolvimento dos trabalhos do Poder Federal, através de estradas, tem a possibilidade de drenar para essas atividades grande número de braços. O que acontece em Brasília neste instante, é o inevitável, nobre deputado Tenório Cavalcanti. Iniciada a fase estatal de Brasília, tôdas as obras se desenvolveram dentro daquele ritmo acelerado. Inaugurada a Capital, concluindo-se várias obras, vem o desemprêgo, e a iniciativa privada agora é que está começando. Mas o Govêrno não se acha indiferente, porque o problema é daqui, é do Estado de que v. exa. é candidato, é de todos os grandes centros, e nós, no Nordeste, temos êsse problema nas capitais e nos centros rurais. O esvaziamento do campo se está dando porque ainda não levamos até lá a assistência completa. Daí por que o problema permanentemente em pauta nas nossas considerações é o da assistência ao homem rural. Quando tivermos executado um trabalho como o fixado nos estatutos da SUDENE, para o Nordeste, teremos evitado que grandes concentrações de nordestinos abandonados, exauridos pela fome, se verifiquem nas grandes capitais. Sabe vossa excelência, porque homem de luta, que todos os deputados do Nordeste sofriam no Rio de Janeiro e sofrem aqui porque são procurados pelos nordestinos e sem emprêgo ao contrário do que imaginavam, quando abandonaram suas terras em busca de melhores dias. Já no Senado da República censurava eu o Instituto Nacional de Imigração e Colonização porque cuidava do imigrante estrangeiro e não do nosso. O imigrante estrangeiro, aqui chegando, tem hospedaria na Ilha das Flôres, emprêgo tratado, enfim, tôdas as oportunidades, enquanto os nordestinos se espalhavam pela Praça de São Cristóvão em busca de um homem de sensibilidade, de um deputado para ampará-lo, naquela hora de desespêro. Um homem da sensibilidade do sr. Juscelino Kubitschek, que plantou esta cidade justamente para irradiar os recursos federais numa proporção igual a tôdas as regiões do Brasil, e sonhando com êsse desenvolvimento, não ficaria indiferente ao drama que v. exa. com sinceridade trata neste instante.

O SR. TENÓRIO CAVALCANTI — Obrigado, nobre líder da Maioria, mas se v. exa. me permitisse, respondendo ao seu aparte antes de entrar na discussão da matéria para atender à determinação da Mesa, pediria a v. exa. promovesse desde já a *democratização do consumo em Brasília*, como meta governamental, com escolas de preparação profissional para os candangos, a fim de que as indústrias, que muito breve se vão instalar aqui, já encontrem homens preparados, aumentando-se o consumo e, conseqüentemente, elevando o *standard* de vida de todos os habitantes de Brasília. Se v. exa., desde já, sugerisse ao Govêrno a formação de escolas para a preparação de profissionais para as futuras indústrias, estaria prestando relevante serviço ao Nordeste, ao Govêrno da República e à Nação brasileira, e, sobretudo, estaria amenizando a aflição de uma gente que começa a perder a esperança, por ser realmente grave o aspecto que estamos examinando da maneira como o fazemos. Vossa excelência prova, no seu aparte, que a felicidade do povo é como a árvore. Indústria e comércio são os galhos; a agricultura é a raiz. No Brasil tem-se cuidado dos galhos, sem se tratar da raiz, e depois, coloca-se na árvore despojada do seu verde colmo murcho e quase sem vida, frutos artificiais sem duração.

Portanto, o êrro é do processo adotado pelos que até hoje têm governado o Brasil. Mas dexemos isso de lado, porque defendo a tese de que democratização de consumo é a elevação do nível da vida dêste povo pobre, maior consumo, prosperidade no comércio e na indústria; maior arrecadação sem aumento de impostos, atração de indústrias que exigem mão de obra especializada, com bons salários.

Precisávamos preparar os candangos de Brasília, como desejo preparar 300 mil desempregados do Estado da Guanabara, que são bôcas para consumir, concorrendo com o carioca que trabalha, e são braços que fazem falta no interior do Brasil para produzir, mas que poderão ser transformados em alavancas do progresso.

Sr. presidente, êsse problema está tomando caráter gravíssimo, muito mais sério do que se pode supor. Esta é a palha sêca, a coivara, que qualquer centelha pode provocar grande incêndio, uma guerra civil que atingirá o lar de v. exa., o deputado, e o meu. E não sabemos aonde irá parar o sinistro, porque não se fazem os aceiros para evitar que êle chegue ao roçado do vizinho.

Vou mostrar a v. exa. que o que lá ocorreu se está verificando aqui. Há atualmente no Rio de Janeiro, 150 mil crianças sem escola. Serão, no futuro, 150 mil marginais para serem assassinados na praça pública. Isto porque se entende de esmagar a lagarta para salvar a sementeira, sem combater-se a origem.

Há também a questão da escola de ensino técnico. Há necessidade de dar-se um ofício, uma especialização a cada jovem do Nordeste ou do Sul que aflua às Capitais. O Leme, sr. deputado, com 300 mil habitantes, não possui uma única escola pública! Copacabana tem apenas duas e Madureira, cinco.

Chamam-me de candidato das favelas, e quando sair daqui certamente a imprensa conservadora vai chamar a isto "o discurso demagógico de Tenório em Brasília". Candidato dos favelados, ou dos candangos, ressalto aqui a injustiça que se faz aos ricos do Brasil de pensar sejam insensíveis à miséria do candango ou do favelado, ou dos 200 mil tuberculosos que no Rio de Janeiro caem mortos pelas ruas, porque não têm leito onde repousar. Algum rico no Brasil é insensível a isso? O rico não é obrigado a dar solução a êsses problemas, que cabem às autoridades governamentais. Faço esta afirmação como um resultado, não como extremista de direita ou de esquerda, mas como homem que simboliza a revolta contra processos responsáveis por êsses crimes por essa inquietação e êsse desespêro. Eis por que me apresentei como candidato ao Govêrno do Estado da Guanabara, para ser eleito a 3 de outubro e tomar posse a 31 de janeiro a fim de ajudar os cariocas a solucionar todos êsses problemas, até hoje considerados insolúveis.

Como a autonomia do Estado da Guanabara, por onde tenho passado, ouço e sinto que o povo carioca tem horror à política de ódios que lança irmãos contra irmãos. (*Muito bem*), porque não admite que o Estado da Guanabara seja um picadeiro de pugnacidades indecorosas. (*Muito bem. Palmas*). Por isso talvez o povo foi buscar um homem que não tem participação nas contendas político-partidárias do Estado nem assiste de braços cruzados à ação dos grupos econômicos a que servem partidos poderosos no Estado que são às vêzes limpadores de trilhos para passar o interêsse de tais grupos, responsáveis pelo empobrecimento do povo carioca. Tenório foi convocado não para ser governador do povo carioca.

O PRT pequeno Partido foi buscar Tenório para levar o povo ao Govêrno do Estado da Guanabara e dar uma lição de moral aos partidos de cúpula no Estado da Guanabara. Não é a vez do ódio, nem da paixão, é a vez do povo no govêrno. Por isso, procurou-se um humilde filho do povo para governar sem paixão, sem ódios o Estado da Guanabara, porque a paixão, agindo sôbre a vontade, no campo político subverte as bases da razão e deixa o intelecto reduzido na sua capacidade de reflexão.

A ilusão, segundo Rui, tem tanta fôrça para conduzir os homens como as verdades e muito mais que as verdades quando bem pensadas e sentidas. A política de amigos sem defeitos e adversários sem qualidades não tem mais lugar hoje, no Estado da Guanabara. Falo com a autoridade de quem vir com lealdade há 35 anos

(Conclui na 3.ª pág)

ELOGIADO EM APARTES POR SEUS PARES, TENÓRIO CAVALCANTI FALA DOS "DOIS LADOS" DE BRASÍLIA

(Conclusão da 8ª pág.)

... nunca lhe ter pedido um voto. Falou, sendo convocado por êle para ajudá-lo a dar solução a seus problemas, pois os partidos que disputam o lugar de governador do Estado da Guanabara, atualmente, são os mesmos que usufruíram do govêrno até hoje e nada fizeram por êsse povo e quem não fêz quando pode, não fará quando puder. O povo carioca está convencido de que é preciso buscar um homem do seu meio para a administração pública. Resolveu deixar de andar de joelhos atrás dos partidos e dos grupos, para andar com seus próprios pés.

Após a data de hoje, e, depois de 31 de janeiro, v. exa. verá êsses grupos, servidos por muitos dos grandes partidos, andarem de joelhos atrás do povo que Tenório, com a sua palavra e com o poder de Deus todo poderoso, está despertando da letargia. Tenório desperta os que estavam dormindo, faz andar os que estavam de joelhos, para que conosco, não peito a peito, mas ombro a ombro façamos cumprir o dispositivo do Art. 1.º da Constituição — todo poder emana do povo e em seu nome será exercido.

O SR. TENÓRIO CAVALCANTI — Vou conceder o aparte ao nobre deputado Pedro Vidigal. Peço a s. exa. apenas seja breve, atendendo ao apêlo regimental e a que ainda tenho de falar um pouco. Tem v. exa. o aparte, pois desejo incluir no meu discurso a intervenção com que v. exa. ia começar o meu discurso.

O sr. Pedro Vidigal — Sr. deputado Tenório Cavalcanti, não é de hoje que v. exa. está na minha alça de mira... Nunca liguei importância aos que dizem mal de v. exa.; o que me interessou sempre, à distância, foi admirar as qualidades que realmente v. exa. possui. Êsse trabalho de garimpeiro é que deve interessar a todos os homens: no meio do cascalho, no meio do cascalho descobrir a pepita de ouro das qualidades que cada homem possui. Entre as muitas qualidades que v. exa. tem e que de longa data venho contemplando e admirando, cito a coragem de dizer a verdade, embora seja do seu conhecimento a lição da Sagrada Escritura: — *a verdade costuma gerar o ódio*. V. exa. bem sabe que a nossa Religião é a Religião da Verdade Crucificada. Senhor deputado Tenório Cavalcanti, continue cultivando êsse amor à verdade, continue com êsse desassombro em prol da verdade, criticando aquêles que, embora, sendo ministros da Justiça, falham na administração da justiça. Aqui estou para dar a v. exa. minha solidariedade, quanto ao particular. Juízes que se não fazem respeitar não devem merecer ser respeitados, porque o desrespeito começou lá. Aqui estou, também, para felicitá-lo, por motivo da verdade que disse, com coragem, sôbre Brasília, mencionando seu lado bom, digno de ser exaltado, e, também aquêle outro lado, o das trevas, para o qual v. exa. ainda hoje chamará a atenção do sr. presidente da República. Que sua verdade, ecoe dentro desta Casa e fora dela. E, por ser v. exa. homem da verdade, [illegible] para que o povo do Estado da Guanabara continue [illegible] nas urnas pois assim estará premiando um homem sem interêsses.

O SR. TENÓRIO CAVALCANTI — Se a paz está sob a proteção de Deus, a democracia tem seus fundamentos em preceitos divinos.

O sr. Pedro Vidigal — A democracia é de origem evangélica.

O SR. TENÓRIO CAVALCANTI — É exato. Deus, já agora, creio, está conosco. Deus é ser vivo essencialmente bondoso e tem de animar o homem na alegria e na desventura. V. exa. está dando essa prova. Assim, os que o servem, têm de estar em função da vida do homem e da verdade, porque a verdade tem origem divina, é a repercussão da história, a moral da sociedade e o alicerce da autoridade, e sem ela não pode haver autoridade. Cuidando do homem por amor de Deus, ora-se a Deus. A religião tem de ser fôrça viva, tem de cuidar do povo, conquistar-lhe a confiança e o amor. Não é fôrça segregada, desprezada e odiada.

O homem sob minha direção, amanhã no Govêrno da Guanabara, terá a liberdade de ser ateu, se quiser, mas a religião será chamada, para operar o milagre no coração dos ateus. Esta é uma das metas a que me propunho.

Assim, a religião será, também, democratizada. Não é só. Será democratizado o ensino, será democratizada a aplicação dos dinheiros públicos, será democratizada a arrecadação, serão democratizadas as condições de vida do povo do Estado da Guanabara. A Constituição fala em liberdade, no direito de todos perante a lei, mas sabemos que isso é ficção: na realidade, o que existe é a desigualdade de todos perante a lei. Se não, vejamos: cobra-se impôsto de vendas e consignações sôbre gêneros necessários à alimentação do pobre, repete-se a cobrança muitas vêzes sôbre a mesma partida de gêneros, tornando o preço dos produtos exagerado, em vez de taxar-se a valorização das propriedades dos ricos, em cujas ruas e bairros fazem-se obras com dinheiro recolhido da pobreza.

Isso não é religião, nem democracia, mas desordem organizada. O pobre come menos e paga mais, para que o rico pague menos e coma um pouco mais. Muitas vêzes, o dinheiro tirado do prato do pobre é empregado em estradas e beneficiários para valorização de loteamentos e para negociatas dos ricos. Proclamam que seu candidato dos pobres, mas eu digo que não sou apenas candidato dos pobres, mas também candidato dos ricos, porque, sendo rico, sou admirado e respeitado pelos pobres e, governando o Estado da Guanabara, todo rico vai ter orgulho por ser rico, porque não vai ter nojo do pobre. Chegará a era em que os pobres sofram menos e os ricos possam viver menos apreensivos, e sejam todos poderosos.

O Sr. Hugo Borghi — Nobre deputado Tenório Cavalcanti, v. exa. fêz afirmação muito séria, ao criticar o impôsto de vendas e consignações, conhecido por todo o povo brasileiro como impôsto da fome. Quero nesta data memorável, quando v. exa. se pronuncia na Câmara dos Deputados, fique gravada a crítica em sua memória, para que, quando governador da Guanabara, se sinta na obrigação de encontrar novo método de govêrno que possibilite a eliminação do impôsto de vendas e consignações, de fato impôsto que onera grandemente os gêneros alimentícios e os artigos de primeira necessidade. Sendo êste impôsto aquêle que carreia maior quantidade de dinheiro para os cofres públicos estaduais, qualquer reforma para sua eliminação há de ser substancial e básica, mesmo no sentido econômico da tributação brasileira. Portanto, nobre deputado Tenório Cavalcanti, que a eliminação do impôsto de vendas e consignações seja de fato uma das metas do seu govêrno.

O SR. TENÓRIO CAVALCANTI — V. exa. abordou assunto de ordem transcendental. Pertencendo a questão ao âmbito do Congresso, fora da órbita do Govêrno do Estado, podemos desde já pronunciar o que v. exa. profetiza com muita autoridade. Em todo caso vamos anotar na conta-corrente o crédito que tem v. exa. com sua experiência e prometemos, em futuro próximo, examinar essa questão, porém a consideramos de alta importância para a vida pública do Estado da Guanabara.

Mas o govêrno sob nossa direção será um órgão vivo em função de suas necessidades.

O SR. TENÓRIO CAVALCANTI — A culpa, digo sempre, sr. presidente, não é minha. A culpa é da natureza que não me fêz genial, capaz de atender a Deus e ao Diabo, em circunstâncias como esta.

Gostaria, sr. presidente, de ser visto do Regimento defensor de sua letra. No início do meu discurso declarei que o legislador faz a lei, mas a razão faz o direito. E tôda a vez que o direito é maior que a lei, o legislador tem obrigação de alterar a lei por amor ao direito.

Estamos discutindo assunto de alta importância ligado exatamente à Constituição que defendemos, que juramos defender. Portanto, sr. presidente se fui carreado para a zona crepuscular de um debate que não interessou ao projeto ora em discussão, peço a v. exa. que leve o fato à conta-corrente das minhas deficiências.

A culpa, portanto, é da natureza que não me deu a fôrça de poder ficar estritamente dentro do Regimento. Há cêrca de dois meses não compareço à Câmara.

Quero deixar consignado meu duplo objetivo: pronunciar êste discurso, que não posso acabar hoje, porque não iniciei a questão propriamente política, objeto de minha oração; e receber os meus subsídios, a minha ajuda de custo, embora não tendo comparecido, porque preciso dêsse dinheiro. Conto com êstes recursos para matar a fome de doentes da Vila São José, que dirijo em Duque de Caxias, para dar leitos a tuberculosos e também para confeccionar as faixas de minha campanha de candidato a governador. Não sou falso orador. Não vim aqui para dizer que não aceito. Aceito — e gostaria até que v. exa. ... se envolver minha freqüência, porque lá fora sou um vigia da Constituição, um defensor da lei e um patriarca da liberdade. Estou servindo à democracia, à verdade e à justiça com a mesma devoção e sinceridade de propósitos dos senhores deputados nesta Câmara. Lá estou prestando à República e à democracia um serviço relevante, porque estou ... aos vivos que têm almas mortas. Os mortos — não são os que dormem em paz em tumba fria; mortos são os que têm a alma morta e vivem, todavia, mortos pela descrença, pela desilusão e pelo desespêro. E estou levando a palavra da verdade, da probidade, abrindo o jôgo da decência no debate na praça pública, despertando os que estão letárgicos, recordando os que estão dormindo, fazendo andar os que estavam de joelhos, para que comigo, amanhã, possam festejar, pela vez primeira, no Estado da Guanabara, o govêrno do povo pelo povo e para a felicidade do Estado que terei a honra — posso dizer alto e bom som, porque confio no povo do Estado da Guanabara — de governar a partir de 31 de janeiro. Desde já, convido o Congresso a assistir à posse de Tenório Cavalcanti em 31 de janeiro, no campo do Maracanã, sem cartola e sem casaca, será uma posse de govêrno essencialmente popular, que vai manter uma janela aberta para ouvir os gemidos e as aflições do povo brasileiro e curar suas aflições.

Faço questão de deixar também consignada uma profissão de fé: fecharei, positivamente, as cadeias para os que, trabalhando, vivem da desgraça do jôgo, e trancarei na cadeia os que fazendo o jôgo de diversões, sem trabalhar, exigem com a culpa dos que trabalham e ainda falam mal dêsse jôgo que os engorda, em vez de minorar as feridas do coração do pobre.

Portanto, há de raiar um novo dia para o povo do Estado da Guanabara. Irei à posse do honrado marechal Teixeira Lott, ou do honrado sr. Jânio Quadros, ou do honrado sr. Ademar de Barros. Seja quem fôr eleito, Tenório comparecerá para cobrar a dívida que o Govêrno Federal tem para com o povo do Estado da Guanabara que lhe deu honestidade, carinho, atenção e respeito durante os cento e tantos anos de vida em que permaneceu no ex-Distrito Federal.

Quero, sr. presidente, situar minha posição de candidato na área neutra, sob a bandeira da paz, da justiça e da liberdade para que possamos dar uma lição moral ao Brasil e ao mundo, mostrando que no Estado da Guanabara se vai manter a legítima democracia, com ... listas, socialistas e ... falando no correio do Tenório e todos três me abraçando, certos de que qualquer das três terá de respeitar-me e a meu povo porque êste vai ser governado por quem sabe se dar ao respeito.

Inaugurei, até agora, cêrca de 90 comitês de Lott, Ademar e Jânio. Não tomo, portanto, conhecimento das lutas que dividem os meus irmãos. O meu interêsse é pacificar a família guanabarina. Mas, se não fôr possível se fôr excluída essa possibilidade, quero declarar a v. exa., sr. presidente, solenemente, tal ocorrerá porque o sistema não está funcionando. Então, Tenório Cavalcanti vai unir o povo pelos músculos dos braços e pelos músculos do coração e fará dêsse mesmo povo o chicote para açoitar os fariseus hipócritas, responsáveis pelo mal-estar em que está vivendo o povo brasileiro. *(Muito bem; muito bem. Palmas. O orador é cumprimentado).*

CANDIDATOS AOS CONCURSOS DE INVESTIGADOR - POLÍCIA ESPECIAL E POLÍCIA DE VIGILÂNCIA

Os candidatos e ex-alunos do professor Ernani Araujo aos concursos de Investigador do D.F.S.P., P.V., da P.D.F. e P.E. do D.F.S.P., ficam convocados a comparecerem no próximo dia 30 do corrente, às 19,45 horas, na Praça Onze de Junho, n.º 26 (Banda Portugal). Assunto de interêsse e importância para os candidatos. Pede-se a presença de todos.

NOVA AGÊNCIA DA CAIXA ECONÔMICA



Aparelhada para operar nas mais diversas modalidades bancárias, foi inaugurada, ontem pela manhã, uma agência da Caixa Econômica, em Cascadura, beneficiando, assim, a população daquele bairro, de Jacarepaguá e de Madureira. Acompanhado por diretores e funcionários da Caixa, o presidente da instituição, almirante Augusto do Amaral Peixoto, convidou a desatar a fita simbólica, ao monsenhor Magalhães Bastos, vigário da localidade, que procedeu a benção da nova agência. Em continuação, o gerente da referida agência, sr. João Gomes de Oliveira, congratulou-se com os moradores de Cascadura e com a administração da Caixa, pela iniciativa, que vem proporcionar àqueles um variado plano de economia popular. Falou depois, o almirante Amaral Peixoto (foto), que disse já ser rotina administrativa da Caixa Econômica a criação de agências em todo o Estado da Guanabara. Frisou o orador que a Caixa, embora sendo um Banco, difere dos demais, por ser uma instituição "sui-generis", dada a sua finalidade social. Citou, a propósito, o "Depósito Especial — Casa Própria", que permite a quem formar um pequeno pecúlio imobiliário obter financiamento para compra de casa, sem depender de favores. Encerrando sua oração, conclamou os moradores de Cascadura a inscreverem-se no referido plano. Ao término do ato, foi oferecido um coquetel aos presentes.

TRANSVIADOS JOGARAM UMA BOMBA DENTRO DO CINEMA

UBERABA, 26 (Asapress) — O Cine Uberaba-Palace, veio a ser ontem o alvo de jovens transviados que infestam a cidade.

Era de madrugada quando tôda a cidade despertou sobressaltada por enorme estrondo, verificando-se que o mesmo partira do Cine Uberaba-Palace. Vários carros policiais, bem como o gerente da casa de diversões para lá se dirigiram constatando que a porta de vidro e os lustres ficaram em estilhaços em virtude de um petardo de alto poder explosivo que êsses "play-boys" fizeram explodir, causando enormes prejuízos.

Foi aberto inquérito tendo sido arrolado como testemunha do fato o vigia de uma obra nas proximidades, tendo declarado que viera cêrca de 5 rapazes fazendo serenata nas proximidades do cinema, não reconhecendo-os, porém, devido à falta de iluminação no local.

SENSACIONAL
da FÁBRICA PARA O CONSUMIDOR

Colchão de molas solteiro	3.500,00
Colchão de molas casal	4.900,00
Sofá-Cama	6.500,00
Poltronas desde	1.500,00
Travesseiro	100,00

AGORA
A Rua do Senado, 108
Próximo a Igreja de Santo Antônio
Telefone: 32-7656
MERCADINHO DE MOVEIS ESTOFADOS

VIOLENTO INCÊNDIO DESTRUIU A CADEIA DE PIRACICABA

PIRACICABA, São Paulo, 26 (Asapress) — Foi volta das 18 horas de ontem violento incêndio lavrou na Cadeia Pública local, destruindo-a completamente.

De nada adiantaram os esforços do Corpo de Bombeiros de Campinas, que compareceu ao local, devido ao forte vento que soprava no momento do sinistro. Os 22 presos que estavam recolhidos nos xadrezes foram transferidos para o alojamento da Cia. do 8.º Batalhão de Caçadores da Fôrça Pública. Felizmente não houve vítimas a lamentar.

Duas versões circulavam na ocasião em que as chamas lavraram, como causas do incêndio. Afirmou-se primeiramente que houve um curto-circuito na instalação elétrica do xadrez. Em seguida circulavam boatos de que o fogo foi ateado propositalmente pelo detento João José Fernandes, mais conhecido como "Espanhol", que há várias semanas vinha tentando fugir da cadeia. O preso, em companhia de Salvador Amâncio e Oscar Amorim, teria feito um buraco no fôrro, através do qual teria saído na sala do delegado-adjunto, no andar superior. Ao encontrar as portas fechadas e não encontrando meios para abri-las, teria provocado o incêndio, e a seguir voltado para a sua cela, à espera do momento propício que no seu entender viria quando fôsse dado o alarma na prisão.

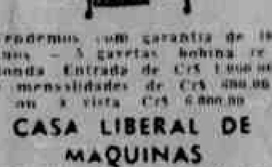
"Espanhol", mesmo como detento é um indivíduo de maus antecedentes. Numa de suas tentativas de fuga, ateara fogo ao colchão de sua cela e provocara um conflito de presos com os guardas do xadrez.

Ex-empregados da "Biscoitos Aimoré" apelam para o govêrno

Querem, de acôrdo com a lei, o pagamento das indenizações a que têm direito

Uma comissão de ex-empregados da extinta "Fábrica de Biscoitos Aimoré", representada pelo sr. Paulo Soares da Silva, secretário do Sindicato dos Empregados na Indústria do Trigo do Rio de Janeiro, esteve em nossa redação, para, por intermédio da LUTA DEMOCRÁTICA fazer um apêlo ao presidente e vice-presidente da República, no sentido de que os valham da mesma forma que defenderam os interêsses de seus colegas da cidade de Santos. Querem que seus ex-patrões sejam chamados à responsabilidade e obrigados a efetuar o imediato pagamento das indenizações em dôbro a que os mesmos visitantes fazem jus como empregados estáveis que eram daquela emprêsa. Por outro lado, conclamam a classe para mais uma assembléia na próxima quinta-feira, quando o assunto será mais uma vez ventilado. A comissão fazia-se acompanhar do sr. Jarbas Cavalcanti, candidato a deputado pela Guanabara.

SINGER
RECONDICIONADAS



Vendemos com garantia de 10 anos — 5 gavetas bobina redonda. Entrada de Cr$ 1.000,00 e mensalidades de Cr$ 400,00 ou à vista Cr$ 6.000,00

CASA LIBERAL DE MAQUINAS
RUA CONDE DE BONFIM 277 Tel 34-1298 e R. VIEVA DANTAS 40-D — CAMPO GRANDE Perto da Estação — Compramos máquinas usadas em seu domicílio

Dr. Pedro de Albuquerque
VIAS URINARIAS
APARELHO GENITAL MASCULINO
Clínica e Cirurgia
R. Buenos Aires 80 7.º — 13 às 11 Tel. Cons. 52-1569

RUY MAFRA & IRMÃO
CUMPRE O QUE ANUNCIA

ASTENIA SEXUAL

Voronof revolucionou a Medicina, demonstrando a possibilidade da restauração das energias perdidas e do vigor sexual. Chamados pois a atenção da classe médica para a fórmula do TONOKLEN (comprimidos) destinado à restauração das funções genitais. Nas drogarias ou pelo reembolso Caixa Postal 4 Tijuca, Rio. Telefone 48-2087 — Peçam literatura grátis

RADIOS DE PILHAS
TRANSISTORES
(CONSERTOS)
Tecnicos 100% especializados Peças originais Rua Uruguaiana n.º 104 2.º andar — Telefone 52-1330 — SOCAR LTDA

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosario 98, de 12 às 18 h.

HOTEL RIO PETROPOLIS
Bem no centro comercial de Caxias — Apartamentos com água quente e fria, para bem servir. Av. Rio-Petrópolis, 2.061 — Duque de Caxias — E. do Rio

Dr. Fortunato
OLHOS·OUVIDOS
NARIZ·GARGANTA
Consulta Cr$100,00
RUA DA CARIOCA, 6 - 4º ANDAR

USE CÊRA Clúb
GANHE
E AINDA ... CUPÃO NUMERADO PARA
TEM MAIS ... CONCURSO DE NATAL

DESAPARECIDOS



Orias Lopes, Nelson Berdoma e Teresinha Maria de Oliveira

Encontra-se desaparecido de sua residência, o menor Jaime Chaves da Silva (branco, 12 anos, Rua Comendador Nunes Martins, 1.164), filho do sr. Benedito Ferreira da Silva e de d. Maria de Lurdes Chaves. O menor saiu de casa no dia 15 do corrente, trajando camisa listrada e "short" azul.

O sr. Benedito Ferreira compareceu, ontem, à nossa redação, formulando um apêlo aos nossos leitores, para que o ajudem a descobrir o paradeiro de Jaime. Informações para o endereço acima.

— Juraci Costa Ribeiro (branca, casada, 29 anos, Rua França Soares, 949, Nilópolis), trajando vestido azul-marinho e casaco de veludo azul, no dia 20 do corrente desapareceu de sua residência. Seus familiares dirigem um apêlo a quem souber do paradeiro da jovem senhora, informar para o endereço acima, ou através do telefone: 48-1501.

— No dia 5 de novembro do ano passado, Teresinha Maria de Oliveira (parda, solteira, 23 anos, Rua Barão de São Francisco 472 — Vila Isabel) saiu de sua residência e desde êsse dia, não foi mais vista nem deu notícias.

Seus familiares, aflitos, dirigem um apêlo a quem souber do paradeiro da jovem Teresinha, dar informações para aquêle endereço.

— Está desaparecido de sua residência, desde o último sábado, Jorge de Almeida (pardo, solteiro, 17 anos, operário, Rua Silva Mourão, 120, Cachambi). Saiu dizendo que iria dar uma passeio e não mais regressou. Não levava qualquer documento que possibilitasse sua identificação. Quem tiver notícias a seu respeito poderá telefonar para 49-3066.

— Orias Lopes (prêto, 21 anos, solteiro) desapareceu de sua residência, há dias. Na ocasião, trajava camisa branca e calça clara.

Seus familiares pedem a quem souber do paradeiro do desaparecido informar para a Rua do Catete, 122, ou através dos telefones: 25-2853, 25-5593 e 45-3149.

— Francisco Amoroso Julião Ruivo (branco, 14 anos, Rua 17, quadra 40, casa 8 — Fundação da Casa Popular de Deodoro) no dia 19 do corrente, desapareceu de sua residência, tomando destino desconhecido. Quando fugiu, o menor trajava calça marrom, blusão azul e calçava sapatos pretos.

Quem souber do paradeiro do menor queira informar para o endereço acima.

— Nelson Berdoma (branco, 25 anos, solteiro, Estrada da Fontinha 503 fundos — Bento Ribeiro) está desaparecido de sua residência desde o dia 15 último.

Quem souber do seu paradeiro, queira informar, por favor, para aquêle endereço, ou através do telefone: 30-8417 chamando o sr. Antonio Silva, das 8 às 17 horas.



Encima Carlos Luciano e José Pereira; embaixo, Norma Léda Carneiro e Silvino Geraldo

— O padeiro Carlos Luciano da Silva (prêto, solteiro, 22 anos, Parque Acaré, Estrada do Portinho, 654-D) desapareceu de sua residência no dia 21 do corrente. Quem souber do seu paradeiro — pedem os familiares — queira informar para aquêle endereço.

— Dona Norma Léda Carneiro (parda, 29 anos, solteira, residente em Vilar dos Teles) desapareceu de sua residência, há 26 dias. Seus familiares, aflitos, dirigem um apêlo aos leitores de LUTA DEMOCRÁTICA para que os auxiliem a descobrir o paradeiro da desaparecida.

Dona Norma é mãe de 7 filhos, estando os mesmos, em virtude do seu gesto, abandonados.

— O menor Silvino Geraldo Porpino (branco, 11 anos, Rua Santo Cristo, 219) encontra-se desaparecido de sua residência, desde o dia 12 do corrente.

O menor saiu do local de trabalho, no prédio 185, 2. andar, sala 206 da Avenida Rio Branco, onde está situado um salão de cabeleireiro, e ali exercia as funções de servente e não voltou para casa.

Seus familiares, ontem, estiveram em nossa redação, formulando um apêlo aos nossos leitores, no sentido de os auxiliarem a localizá-lo. Informações para o endereço acima, ou através dos telefones: 23-4813 e 23-0517.

— O sr. José Muniz da Cruz de Carvalho (casado, 40 anos, Rua General Pedra, 152) deseja avistar-se com sua irmã Maria José da Cruz de Carvalho, de quem foi afastada, ainda menina. Foi informado que sua irmã está trabalhando como doméstica em Copacabana. Espera que ela, tomando conhecimento do seu apêlo, o procure, ou crie um meio para que êle vá ao seu encontro. Por outro lado solicita a quem puder prestar qualquer informação, fazer chegá-la ao seu endereço.

— José Pereira de Souto, residente na Rua Panabuiu, 64, Marechal Hermes, desapareceu de sua residência, tomando destino ignorado.

Seus familiares dirigem um apêlo a quem souber do seu paradeiro, informar para aquêle endereço. O desaparecimento se deu no dia 22 do corrente.

Terrenos òtimamente localizados

Em pleno trabalho de urbanização, já estando concluídos: todo o movimento de terra, galerias de águas pluviais, canalização de água, meios-fios — e em conclusão, posteamento de luz elétrica, asfaltamento e arborização.

Visite o melhor loteamento do Estado da Guanabara

Parque Anchieta - Entre Ricardo de Albuquerque e Anchieta - a 5 minutos da Av. das Bandeiras e Deodoro. Necessitando condução, peça reserva na Seção de Vendas do Banco Hipotecário Lar Brasileiro S.A. ou pelo telefone 31-2001

Lotes residenciais e comerciais a partir de Cr$ 251.000 - com Cr$ 10.000, de entrada e o restante financiado em 10 anos

Informações no local: Av. Marechal Alencastro, 4.111 ou em qualquer de nossas Agências

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO S.A.

Rua do Ouvidor, 90-5.º andar. Tel. 31-2001

Ambar está firme e agora é retrospecto vivo na turma

Corrida de reaparecimento botou na conta o pensionista de Paulo Morgado — Na última exibição derrotou os principais inimigos de amanhã — Aprontou no freio e correrá no bridão de Manuel Silva

Foi grande a afluência à chamada feita esta semana para os nacionais de quatro anos ainda perdedores, notadamente entre os machos, o que levou a Comissão de Corridas a recorrer ao desdobramento na turma, organizando duas carreiras para a ala masculina nas carreiras de amanhã. Ambos se apresentam equilibrados, mas um dêles, o quarto na reunião, oferece destaque a Ambar, que nos parece um ganhador iminente. Esse filho de Cyrus the Great, que retorna para a quarta apresentação em sua campanha atravessa fase magnífica de treinamento e vem sendo levado carinhosamente pelo treinador Paulo Morgado.

PINTANDO "BARBADA"

Estreando em março dêste ano, Ambar, no govêrno esperto de Luís Rigoni, terminou escoltando Vizir e Fair Jealous, na vitória bastante atrasada do defensor do Stud Paula Machado. Foi na raia encharcada a atuação de Ambar e logo a seguir, ainda na areia anormal e no freio de José Portilho, entrou em feia bagagem numa carreira ganha por Zélo, em 77" nos 1 200 metros.

Seu fracasso, porém, foi justificado amplamente pois o defensor do Stud Alpina sentiu durante o percurso. Retirado de treinamento para cura, voltou recentemente aos exercícios, e seu retôrno às competições ocorreu em meados dêste mês, quando Ambar, apresentando-se firme, porém sentindo a necessária falta de aguerrimento, não pôde corresponder às esperanças nêle depositadas. Kreizler, que então estreava na Gávea, foi o herói na carreira, e Ambar depois de figurar em tôda a reta, acabou dividindo o segundo lugar com Vison, que nessa tarde também era levado como "barbada". Êste estirão foi o bastante para colocar Ambar na conta, e amanhã o teremos de volta, firme e em posição de alcançar a esperada reabilitação, agora livre dos seus principais rivais, com mais cem metros para atropelar e tendo como adversários quase todos os que lhe sentiram o domínio na derradeira exibição. Wyoming, Fair Jet e Ramazón, maiores ameaças ao pensionista de Paulo Morgado, foram os mais próximos escoltantes de Ambar, sendo difícil que qualquer dêles termine superando aquêle, pois se não o conseguiram quando o defensor do Stud Alpina ainda não estava no último furo, mais difícil será amanhã, na volta de Ambar em excepcionais condições. Apoiando em raia ruim, estará Ambar, no govêrno de Antônio Ricardo, que está suspenso, não poderá conduzi-lo, etc. 700 metros em 45", ta oposta e sem ser exigido, dando bastante o fôrego.

FUNDAÇÃO GAFFRÉE E GUINLE

TRATAMENTO GRATUITO DA SIFILIS E DAS DOENÇAS VENEREAS

AMBULATORIOS:

Rua Washington Luiz, 13	de 7 às 9 e de 12 às 19 hs
Rua Ramiro Magalhães — Eng. de Dentro	de 8 às 16 hs
Rua Wenceslau Braz, 63	de 8 às 16 hs
Rua Barão de Mesquita, 955	de 12 às 19 hs
Cascadura (Hospital N. S. das Dores)	de 12 às 19 hs

TRATAMENTO DAS GESTANTES E PRE NATAL:

Av. Venezuela, 159 — (Pró Matre)	de 8 às 10 hs
Rua das Laranjeiras, 180 (Maternidade Escola)	de 8 às 10 hs

Montarias oficiais para amanhã

1.º PAREO — 1 600 metros — Cr$ 60.000,00 — As 11,20 horas

	Ks	Ct.
1—1 B. Flier, N/corre	54	—
2 Arrebitado, A. Bolino	54	30
3—3 Guarizó, I. Sousa	60	30
4 Kaichek, N/corre	56	—
5—5 Arruaga, D. P. Silva	60	30
6 Rio Grande, X X	56	30
7 Irineu, P. Pont.	60	30
6—8 Vero, N/corre	60	—
9 Barrachino, M. Silva	56	30
10 Altimetro, R. Pendão	54	30

2.º PAREO — 1 300 metros — Cr$ 100.000,00 — As 13,50 horas

	Ks	Ct.
1—1 Tokio, J. Zeferino	56	30
2 Ramazón, I. Sousa	56	40
3—3 Farseur, J. Portilho	56	30
4 Ingua, J. A. Silva	56	30
2—5 P. da Noite, A. Siqlva	56	30
6 Lampeão, X X	56	50
6—7 Sapo, W. Andr. (g)	56	40
8 Zito, J. Ramos	56	50
9 Ivanil, M. Silva	56	30
(g) — Tivoli		

3.º PAREO — 1 300 metros — Cr$ 100.000,00 — As 14,20 horas

	Ks	Ct.
1—1 Sabah, A. Reis	56	30
2 V. Alegre, G. Almei.	56	50
3—2 Zuca, J. G. Silva	56	30
" Gay Love, P. Lima	56	30
4 Michella, A. Ramos	56	50
2—5 Icaniã, A. Nahid	56	30
6 Xaleta, J. Portilho	56	30
7 Quetillante, J. Carl	56	40
6—8 Zorra, A. Hodecker	56	40
9 E. Tamar, G. Queirós	56	40
10 Marguerite, D. Morei.	56	50

4.º PAREO — 1 300 metros — Cr$ 100.000,00 — As 14,50 horas

	Ks	Ct.
1—1 Ambar, M. Silva	56	30
2 Farouche, D. Moreira	56	40
3—3 Wyoming, A. Portilho	56	30
4 Batsygarden, L. Vaz	56	50
2—5 Fair Jet, A. Bolino	56	30
6 M. Money, J. G. S.ª	56	50
6—7 Labatout, R. Pendão	56	30
8 Guerrilheiro, N/corre	56	—

5.º PAREO — 1 400 metros — Cr$ 60.000,00 — As 15,20 horas

	Ks	Ct.
1—1 Venesta, J. Portilho	50	30
2 Virugo, A. M. Camil	50	30
3 Clara, D. P. Silva	58	40
3—4 Fiametta, I. Vaz	52	30
5 Helen Blair, N/corre	56	—
6 Saravá, M. Teixeira	60	40
3—7 Nefertite, J. Ramos	58	30
" Galmala, J. Tinoco	50	30
8 Jujubá, G. Queirós	58	40
9 Atalla, J. Barros	52	40
4-10 Carola, J. Vieira	52	30
11 Bateria, A. Hodecker	50	30
12 Sea Venom, A. Bolino	52	40
13 Ué, A. Caminha F.º	60	50

6.º PAREO — 1 400 metros — Cr$ 60.000,00 — As 15,50 horas — (BETTING)

	Ks.	Ct.
1—1 Tampico, W. Andr.	56	30
2 Tisnado, B. Cunha	50	30
3 Iron Duke, J. Baffica	50	30
2—4 Guanandi, J. G. Silva	58	30
5 Kirwan, R. Pendão	56	40
6 Wisnita, F. G. Silva	54	50
3—7 Piano, N/corre	58	—
8 Campi, X X	56	40
9 Cacife, J. Portilho	56	40
4-10 Rabaz, J. Cartindo	56	30
11 Olgal, J. Santos	52	30
12 Candulo, A. Ramos	56	50

7.º PAREO — 1 200 metros — Cr$ 50.000,00 — As 16,25 horas — (BETTING)

	Ks	Ct.
1—1 Samoa, D. Moreira	56	30
2 Carinnosa, P. Lima	54	50
3 Perlintinha, W. Andr	56	50
2—4 Fortunata, M. Henr.	56	30
5 Legendária, X X	54	50
6 Lilie, J. Portilho	56	30
7 Joaneira, A. M. Camil	56	50
3—8 Gamine, J. Tinoco	56	30
" Garotte, J. Ramos	56	30
" V. Joana, A. Santos	56	40
9 Camile, M. Silva	56	30
4-10 B. Tamar, A. Bolino	56	30
" G. Rica, G. Queirós	56	30
11 Catilinária, A. G. S.ª	56	40
12 Odália, F. Fontoura	56	50

A corrida de domingo

1.º PAREO — Às 13,20 horas — 1 000 metros — Cr$ 120.000,00

	Or.	Ks.
1—1 Cartagena	3	55
2—2 Questa	3	55
3 Foca	1	55
3—4 Glad Girl	7	55
5 Sagesse	2	55
4—6 Quiçaba	4	55
7 Gondole	6	55

2.º PAREO — Às 13,50 horas — 1 000 metros — Cr$ 120.000,00

	Or.	Ks.
1—1 Negramina	6	55
2 Muki	2	55
2—3 Graciette	8	55
4 Isobel	4	55
5—5 Nagli	3	55
6 Meridiana	1	55
4—7 Loseria	7	55
8 Espanhola	5	55

3.º PAREO — Às 14,20 horas — 1 000 metros — Cr$ 120.000,00

	Or.	Ks.
1—1 Camisilo	2	55
2 Dimani	6	55
3—3 Neaper	8	55
" Natal Graza	1	55
3—4 Hartim	5	55
5 Noel	4	55
4—6 Curioso	8	55
7 Baron	3	55
8 Rei da Granja	7	55

4.º PAREO — Às 14,50 horas — 2 000,00 — Cr$ 120.000,00 — (Prova Especial)

	Or.	Ks.
1—1 Cabochon	*	56
2 Verbete	2	53
2—3 Tender	4	51
4 Açoriano	6	53
3—5 Narcisuna	3	53
6 Banal	5	53
4—7 Vulgo	*	58
8 Montebastil	1	51
" Majorengo	*	51

5.º PAREO — Às 15,20 horas — 1 500 metros — Cr$ 100.000,00

	Or.	Ks.
1—1 Exchange	9	56
" Expresso	4	52
2—2 Sheril	7	52
3 Filco	5	52
3—4 Talon	6	52
" Luar do Sertão	2	52
5 Palermo	8	52
4—6 Pégasus	1	52
7 Zombeteiro	3	52
8 Gran Cônsul	9	52

6.º PAREO — Às 15,50 horas — 1 600 metros — Cr$ 80.000,00 — (BETTING)

	Or.	Ks.
1—1 Kazan	2	60
2 Egira	4	56
3 Kovidara	15	58
4 Octavia	4	56
2—5 Cumparsa	7	60
6 Xira	14	58
7 Antigona	12	60
8 Juruhaca	5	54
3—9 My Fair Lady	1	60
" Joneia	10	54
10 Arbolada	2	60
11 Xaira	13	56
4-12 Darga	3	58
13 Ella	6	54
14 Xeré	16	58
15 La Danse	9	54

7.º PAREO — Às 16,25 horas — 1 300 metros — (Grande Prêmio "F. V. de Paula Machado") (Criterium de Potrancas) — (Clássico) Cr$ 400.000,00 — (Betting")

	Or.	Ks.
1—1 Faustina	6	55
" Arapixuna	10	55
2 Flota	12	55
2—3 Albânia	5	55
" Angola	4	55
4 Quimbelle	2	55
3—5 Queridona	9	55
6 Aix	1	55
7 Renilda	8	55
4—8 Bárbara	2	55
9 Clicé	11	55
10 Ebânia	7	55

8.º PAREO — Às 17,00 horas — 1 600 metros — Cr$ 80.000,00 (BETTING)

	Or.	Ks.
1—1 Xerxes	10	54
" Xanto	2	60
2 Decreto	2	54
3 Savarin	13	56
3—4 Pelisco	12	60
" Procurador	17	54
5 Inclito	16	56
" Kaiser	4	52
6 Jungle Crier	11	58
3—7 Olimpo	1	50
" Ranieri	6	56
8 Leafless	15	58
10 Kirwan	13	60
4-11 Antártico	9	58
12 Zé Carlos	5	54
13 Búfalo Bill	14	52
14 Don Secundo	*	56
" Obediente	3	60

PEDREIROS

Estamos contratando, que possa apresentar referências. Apresentar-se com documentos e fotografia 3x4 à Av. Prado Júnior, 257 — loja — Dep. Pessoal com o Sr. Messias das 9 às 12 e das 14 às 18 horas. Favor não se apresentar quem não preencher as exigências

ZARZA FORA DO G. P. "BRASIL" — Embora anotada na prova maior do tarde de 7 de agôsto próximo, Zarza não estará ajudando Xaveco, nos 3 000 metros do "Sweepstake". Em São Paulo, o treinador Mário de Almeida, falando à reportagem, revelou exiguo o tempo para preparar a égua com vistas a tão severo compromisso. Asseverou, porém, que, Zarza, correrá uma das grandes provas na semana gorda do nosso turfe, o mesmo sucedendo com Zaida, que aqui chegará em companhia daquela companheira de farda.

DR. J. CROHMAL

VIAS URINARIAS
DOENÇAS SEXUAIS
RUA DA LAPA 28

Segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 12 e das 14 às 19 horas — Telefone 22-9352

HOTEL MERITI

RESTAURANTE DE 1.ª ORDEM

Avenida N. S. das Graças, 1 125 — São João de Meriti — E. do Rio — Tel. P.S. 1

Programa para sábado

1.º PAREO — Às 12,50 horas — 1 300 metros (Destinado a aprendizes de 3.º e 2.º categorias) — Cr$ Cr$ 60.000,00

	Or.	Ks.
1—1 Indian Flower	4	60
3—2 Ballarina	3	56
3 Gualisca	*	50
3—4 Nioley	6	58
5 Julinha	2	54
4—6 Greiúna	5	52
7 Sestrosa	1	54

2.º PAREO — Às 13,20 horas — 1 800 metros — Cr$ 80.000,00 — (GRAMA)

	Or.	Ks.
1—1 Penchazi	2	52
2 Seival	1	56
3 Sarandão	3	56
4 Agostano	6	54
5 Vitoria	6	54
6 Namoradinha	4	52
4—7 Valentoneloso	5	60
8 Dio Paulo	7	52
9 Vix	8	56

3.º PAREO — Às 13,50 horas — 1 400 metros — Cr$ 120.000,00

	Or.	Ks.
1—1 Festivo	6	55
2 Flanbert	10	55
2—3 Gourmet	5	55
4 Nubian	7	55
2—5 Abio	3	55
" Abril	4	55
6 Foxtail	8	55
4—7 Purné King	2	55
8 Areal	9	55
9 Jabotí	1	55

4.º PAREO — Às 14,20 horas — 1 300 metros — Cr$ 100.000,00

	Or	Ks
1—1 Zonzum	8	56
2 Iperó	3	56
3 Datil	7	56
2—4 Perseus	1	56
5 Ambar	2	52
6 Neapolitan Prince	*	56
3—7 Juiz de Paz	6	56
" Torpedeiro	10	56
8 Labor	5	56
4—9 Isabelino	4	56
10 Pétard	9	56
11 Verdun	*	56

5.º PAREO — Às 14,50 horas — 1 300 metros — Cr$ 100.000,00

	Or.	Ks.
" Tio Ricardo	*	56
1—1 Tio Godoy	8	56
2—2 Challenge	3	56
" Rison	7	52
3 Goyanito	1	56
3—4 Zélo	2	56
" Lictor	10	56
4—6 Kreizler	5	56
7 Muscari	4	56
8 Estelo	9	56

6.º PAREO — Às 15,20 horas — 1 300 metros — Cr$ 60.000,00

	Or.	Ks.
1—1 Garizim	7	60
2 Natel	1	56
3 Vix	3	50
2—4 Chaço	*	58
5 King Lilac	9	50
6 Locatário	*	58
3—7 Belphegor	8	50
8 Quarral	5	50
" Alambre	6	58
4—9 Kermann	*	60
10 Rodeio	2	50
11 Vovô Cariri	4	60

7.º PAREO — Às 15,50 horas — 1 300 metros — Cr$ 100.000,00 — (BETTING)

	Or.	Ks.
1—1 Pierrette	6	56
2 Zinga	*	56
3 Exaltada	4	56
2—4 Martinezia	1	56
5 Ma Grise	7	56
6 Perdita	5	56
3—7 Harpe	8	56
" Pretenciosa	3	56
8 Imbuida	12	56
4—9 Candoca	10	56
10 Fauvette	9	56
11 Sayonara	11	56
12 Changuita	2	56

8.º PAREO — Às 16,25 horas — 1 400 metros — Cr$ 100.000,00 — (BETTING)

	Or	Ks
1—1 My Doll	8	56
2 Lakbi	9	56
3 Têmpera	6	56
2—4 Shell	11	56
5 Intrija	1	56
6 Gigi	13	56
3—7 Ostia	5	56
9 Fugitive	10	58
9 Flam. Enchantée	2	56
4-10 Vincennes	12	56
11 Prane Onze	4	56
12 Perla	7	56
" Ma Grise	3	52

9.º PAREO — Às 17,00 horas — 1 400 metros — Cr$ 100.000,00 — (BETTING)

	Or.	Ks.
1—1 Alsint	9	...
2 Estilhaço	2	56
3 Mendel	3	58
2—4 Voltejo	1	56
" Foolish	7	56
5 Zimbo	6	56
3—6 Fair Jealous	*	56
7 Poudre	11	56
8 Zazo	5	56
4—9 Monje Branco	10	56
10 Clever	4	56
11 Revôlto	8	56
12 Mondo	*	56

ESTREANTES DE AMANHÃ

São os seguintes os animais estreantes na reunião de amanhã:

CAMILE — Feminino, tordilho, S. Paulo, nascida em 20-12-55 por Funny Boy em Carafina de criação e propriedade do sr. Orestes de A. Almeida. Treinador: Rodolfo Costa.

AZUAGA — Masculino, castanho, S. Paulo, nascido em 24-8-54 por Iguassú em Asaléa de criação do sr. José Homem de Melo e propriedade do Stud Bauru. Treinador: Cornélio Ferreira.

Samôa destacou-se nos aprontos de ontem

Desceu os 700 metros em 43", muito fácil — Ambar agradou na reta oposta — As marcas anotadas

O estado anormal da raia de areia na Gávea, assustou inúmeros dos participantes da programação de amanhã por ocasião dos aprontos de ontem, quando mostrou-se movimentada essa matinal. Apenas Samôa logrou destaque em apronto Descendo os 700 metros no govêrno de Dario Moreira, a filha de Eboo com ação esplêndida registrou 43" muito desenvolta no arremate. Ambar que adiantou bastante em forma, deixou regular impressão, tendo assinalado 45" para 700, mas na reta oposta.

Abaixo, seguem as marcas anotadas pela reportagem:

1.º PAREO

Jarachine, E. Cast. 700—48"

2.º PAREO

Inguá, J. A. Silva ... 360—32"
Zito, J. Ramos ... ... 360—24"2/5

3.º PAREO

Zuca, J. G. Silva ... 600—40"
Gay Love P. Lima ... 600—40"
Icanga, A. Nahid ... 360—23"

Xalera, J. Portilho ... 600—
E. Tamar, G. Queirós 600—

4.º PAREO

Ambar, A. Ricardo ... 100—
(reta oposta)
Farouche, D. Moreira 700—
Fair Jet, D. P. Silva 360—
Djohar, G. Almeida ... 600—

5.º PAREO

Nefertite, J. Ramos ... 600—
Bateria, A. Hodecker 600—
Ué, A. Caminha F.º ... 600—

6.º PAREO

Cadfe, J. Portilho ... 700—
(reta oposta)

7.º PAREO

Samoa, D. Moreira ... 700—
Lilie, J. Portilho ... 360—
Iseia Tamar, Lad ... 600—
Bôca Rica, G. Queirós 600—
Catilinária, A. G. S.ª 600—

8.º PAREO

Vicio, A. Santos ... 600—
Nock, J. G. Silva ... 700—
Ibirapuitan, G. Quel. 600—
Troxéba, J. Portilho 600—
Fogareiro, A. Reis ... 600—
Avilar, J. Tinoco ... 360—

BOLINO AUSENTE, AMANHÃ — Antônio Bolino, que se exibiu com destaque na reunião última de domingo, está desde anteontem internado na casa de Saúde Santa Maria. Uma crise violenta de apêndicite atacou o jovem profissional, que logo após a brilhante vitória com Exchange, sentira-se mal. Assim, Bolino estará ausente nas corridas de amanhã, sendo problemática sua presença às restantes competições da semana. Quanto às substituições, amanhã, já podemos anunciar certas as de José Portilho, no dorso de Arrebitado, e D. P. Silva, montando Fair Jet, no quarto páreo. Faustino, inscrita no "Criterium" de Potrancas, domingo, será dirigido também por Mister Joe, caso Bolino continue impedido de atuar.

SEJA FELIZ usando um ariel ZODÁICO



Com signo planéta e pedra do mês

UNICOS FABRICANTES JÓIAS AZTECA LTDA. RUA REGENTE FEIJÓ 19 SOB

Cr$ 600,00 mensais



Vendemos ótimos fogões "HELIOGAS" instalados em sua residência nas seguintes condições: ENTRADA: Cr$ 1.000,00 e Cr$ 600,00 mensais. APROVEITEM estas entradas e mensalidades — (Só durante 15 dias)

CASA POPULAR DE MÁQUINAS

Rua Machado Coelho 125 — Tel. 32-4021 e Rua Haddock Lôbo, 47 — Tel.: 48-8774

n'a Exposição

fogão Brasil com GAS BRAS



880, mensais s/ entrada

Fogão "Brasil" Gás Brás c/ 3 bôcas - Totalmente esmaltado o fôgo. Ótimo fôrno. Estufa aberta. 2 botijões. Quota de gás garantida e instalação.
880, mensais SEM ENTRADA

Fogão "Brasil" Gás Brás c/ 2 bôcas - Ótimo fôrno.
795, mensais SEM ENTRADA

Fogão "Brasil" Gás Brás 4 bôcas - Fôrno e estufa fechado.
955, mensais SEM ENTRADA

Fogão "Brasil" Gás Brás Super - Com 4 bôcas - fôrno inteiro - Tampa esmaltada.
1.085, mensais SEM ENTRADA

SÓ GÁS BRÁS TEM "CLICK"

Exposição CARIOCA — DUVIDOS

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS Casas HUDDERSFIELD S. A. casimiras - linhos - tropicais NACIONAIS ESTRANGEIROS

RIO DE JANEIRO: Rua dos Andradas, 58 — Rua Uruguaiana, 128 — Av. Marechal Floriano, 47 — Rua da Carioca, 29 — Rua 7 de Setembro, 204

BELO HORIZONTE — JUIZ DE FORA — CURITIBA — CAMPOS

SÃO PAULO — GOIANIA — BAURÚ — PORTO ALEGRE — VITORIA

CANTO DO RIO E SÃO CRISTÓVÃO FAZEM A SUA APRESENTAÇÃO NO CAMPEONATO

Início às 15.15 horas — Jôgo pode agradar — Wilson Lopes de Sousa na arbitragem — Celso ocupa a vaga deixada por Genivaldo — Franz em lugar de Ari Jório — No Estádio Caio Martins, a peleja

Canto do Rio e São Cristóvão farão, hoje, um dos jogos de complemento da rodada inicial do primeiro campeonato oficial do Estado da Guanabara. É um "match" que promete muito, pois ambos os quadros estão atravessando uma fase bastante convincente. Tanto um como o outro, pode produzir um futebol à altura de sua tradição. Os comandados do treinador Newton Anet, sagem perfeitamente o significado do jôgo, mormente porque enfrentarão nos domínios de Caio Martins, êste seu tradicional adversário, que no seu campo, foi sempre uma prêsa difícil, tanto para os grandes, quanto para os chamados pequenos. Anet, não tem problemas em sua equipe, colocará em ação todos os componentes do quadro titular. O jovem Celso, formará na posição de centro-avante, ocupando a lacuna deixada por Genivaldo, contratado pelo Botafogo. Portanto, para os de Figueira de Melo, é um jôgo bastante perigoso.

CANTO DO RIO ESTA BEM

Não se pode negar, que o Canto do Rio presentemente, ostente uma boa forma. Seu time vem jogando à base de conjunto, estando bem entrosado em suas linhas. Apesar de não ter cumprido uma atuação convincente no recente Torneio Início, afirmamos que o quadro de Caio Martins poderá surpreender o seu adversário. O trienador Antoninho, também não tem problemas em sua nova equipe, colocará em ação todos os titulares. Na meta, jogará o novato Franz, que vem se constituindo numa atração cantorriense. Portanto, espera-se de São Cristóvão e Canto do Rio, uma boa partida.

QUADROS E PRINCIPAIS DETALHES

S. CRISTÓVÃO — Pichau, Jaime, Renato e Moacir; Angelo e Medeiros; Wilson, Hélio Cruz, Celso, Russo e Olivar.

CANTO DO RIO — Franz; Luciano, Osvaldo e Floriano; Procópio e Nézio; Célio, Fer[illegible], Zequinha, Ferreira e Jairo.

O início do jôgo, dos titulares será às 15.15 e o de aspirantes às 13.15 horas. Funcionará como árbitro, o sr. Wilson Lopes de Sousa. Na partida de aspirantes arbitrará o sr. Antônio Filho.



[...]o, que é o substituto de Zé Maria no quadro do [Ca]nto do Rio, aí aparece em conversa com o jovem Mário (Foto de Nélson Santos)

"Time do Bangu será o mesmo do Torneio Início"

"Todos são profissionais e ganham mais do que os jogadores do sr. Zé da Gama" — "A multa não passa de exploração torpe", diz o diretor de futebol bangüense

Com vistas à sua primeira apresentação no campeonato oficial da cidade, o Bangu fará realizar na manhã de hoje um pequeno ensaio de caráter individual, que contará com a presença de todos os elementos que no sábado próximo estarão dando combate à representação do Madureira no gramado do Maracanã.

CERTA A VOLTA DE MITUCA

Entre os elementos que estarão se exercitando, estará a postos o jogador Mituca, que se contundiu na temporada passada e desde então nunca mais havia calçado uma chuteira. Porém, em vista de ter melhorado bastante nos últimos tempos, o "tanque" de Môça Bonita, retorna agora dispôsto a fazer valer tôda a sua gana de elemento rompedor de defesas.

Mituca, falando à reportagem da LUTA DEMOCRÁTICA, teve oportunidade de nos adiantar que se encontra em boa forma física e técnica, tudo fazendo para que o Bangu, no próximo sábado, venha a alcançar uma vitória consagradora contra o seu tradicional adversário da Zona da Central.

TIME PARA SÁBADO, O MESMO DO TORNEIO INICIO

Procurando detalhes sôbre qual o time que seria lançado no próximo sábado contra o Madureira, o repórter procurou ouvir a palavra do diretor de futebol do grêmio de Guilherme da Silveira, e êste, gentilmente, nos pôs a par do que realmente há em tôrno do assunto: — "Jogaremos com o mesmo time que disputou o torenio início, sòmente com o refôrço do jogador Mituca. Quanto à propalada vinda de elementos que no momento estão em Nova Iorque, tenho a dizer que irei passar telegrama para o meu presidente, dizendo que tais elementos são perfeitamente dispensáveis, pois se para cá viessem só serviriam para ficar na reserva, já que o time que está aqui no Rio, anda "tinindo" e o Madureira se quiser derrotá-lo terá que fazer uma fôrça fora do comum.

Enquanto o tenente Armando falava, o repórter anotava as suas palavras com tôda a atenção possível, porque muito se tem falado ùltimamente no assunto Madureira x Bangu, chegando alguns a dizer que o Bangu seria multado, pois o seu time está em excursão em pleno campeonato da cidade.

— "Quanto à propalada multa que o clube sofreria por se achar em excursão, não passa de exploração torpe de umas poucas pessoas, pois o time que entrará sábado contra o Madureira é todo êle profissional, com todos os elementos ganhando mais de 10 mil cruzeiros cada um, o que acredito poucos ganhem no time do sr. Zé da Gama. Desta forma, tenho plena confiança na rapaziada que entrará sábado, a ponto de não acreditar em derrota. Se depois do telegrama que passei Maurício ainda mandar alguém, lógicamente, será guardado para ser utilizado na regra n.º 3, pois, modéstia à parte, a rapaziada está afiada e pronta a disputar uma grande partida.

— "Tenente, pode escalar o quadro que estará a postos no sábado?

— "Posso. Tome nota: Hélinho; Lair e Claudionor; Rubens, Hélcio e Jorge; Aluisio, Vermelho, Mituca, Pecinha e Tiriça.

— O jogador Pecinha não é aquêle elemento que o Bangu trouxe da excursão ao triângulo mineiro

— "E êle mesmo. Posso adiantar ao caro repórter que Pecinha é no momento considerado aqui no Bangu, como o melhor meia de ligação de que dispomos. Será, sem dúvida, uma das maiores revelações do campeonato dêste ano, tenho a certeza.

Finalizando, arrematou:

— "Pode dizer a todos que não há problemas para o próximo sábado. O Bangu irá ao Maracanã representado por uma equipe jovem, porém, muito bem preparada, tanto física como moralmente para a dura batalha contra o Madureira.



Mirinho, quando respondia ao questionário

PASSADO E PRESENTE DE UM FUTURO "ASTRO"

Nosso focalizado de hoje é Mirinho, zagueiro do Bonsucesso — Antes de vir para o Rio, foi tricampeão pelo XV de Jaú

Entre os novos que atualmente se encontram integrando a equipe do Bonsucesso, Mirinho surge como uma das promessas para o futebol guanabarino. Já o vimos atuar na lateral direita e na esquerda, sempre com eficiência. E jovem e de vontade férrea. Sob a orientação do competente Gradim, Mirinho tem à sua frente um campo vasto e profícuo às suas pretensões de profissional de futebol que deseja firmar-se no conceito do público desportivo da cidade.

Atendendo ao nosso convite, Mirinho estêve na redação para responder ao questionário que passamos a transcrever:

1 — Nome, onde nasceu e quando? — Meu nome é Argemiro Moreira, nasci na cidade de Jaú, em 28 de junho de 1939.

2 — Onde começou a jogar? — Comecei a jogar em 1954, no Guarani de Jaú, como juvenil. Em 1955 fui para o XV de Jaú, jogando na mesma categoria até 1958, quando fui promovido a profissional. Joguei no XV, até julho de 1959, quando fui transferido para o Bonsucesso.

3 — Quais os clubes por que passou? — Guarani de Jaú, XV de Novembro da mesma cidade e atualmente o Bonsucesso.

4 — Quais as posições que atuou? — Já atuei de beque lateral direito e atualmente esquerdo.

5 — Qual a que mais gosta de atuar? — Lateral esquerdo ou direito.

6 — Qual a melhor partida que disputou? — Contra o Flamengo, em 1959, em Teixeira de Castro.

7 — Qual a maior emoção como craque? — Foi quando me sagrei tricampeão juvenil pelo XV de Jaú.

8 — Já teve tristeza no futebol? — Graças a Deus não.

9 — Almeja o "scratch"? Todo jogador de futebol almeja atingir o "scratch".

10 — Pensou algum dia em ser jogador de futebol profissional? — Pensar, pensei, embora um pouco descrente.

11 — Qual a jogada de mais difícil execução? — Tôdas as jogadas são difíceis, depende da oportunidade.

12 — Por que? — Depende da posição que se encontra o jogador.

13 — Qual o jogador que mais o impressionou tècnicamente? Pelé.

14 — Houve em sua vida algum companheiro de "pelada" que poderia ter sido "cobra" e por algum motivo não o tenha conseguido? O meia esquerda do XV de Jaú, de nome Geraldo, que por motivo de trabalho abandonou o futebol.

15 — Que sentiu ao estrear como profissional? — A emoção de ver o meu sonho concretizado.

16 — Que sente na cobrança de um pênalti? — Nunca bati, por isso nunca senti nada.

17 — Acha que a barreira dificulta ou facilita na cobrança de uma falta? — Dificulta para quem vai bater, lògicamente.

18 — Forme uma equipe com jogadores que melhor se encontrem atualmente? — Gilmar, Djalma Santos, Belini e Nilton Santos; Zèquinha e Aldemar; Garrincha, Pelé, Coutinho, Chinesinho e Zagalo.

19 — Que faria se o futebol estrangeiro o quisesse agora? — Faria o mesmo que Didi, Canário e outros.

20 — Como se sente afinal, ao ver seus sonhos realizados? Feliz, contente, porém esperançoso, de poder progredir muito mais, para melhor servir ao nosso esporte e ao querido Brasil.

RESUMINDO

(MÁRIO DERRICO)

Flamengo e Portuguêsa anteciparam para a noite de sábado, dia 30, no Maracanã, o jôgo marcado pela 1.ª rodada.

Babá, a partir de hoje, às 12 horas, deverá levantar os salários que foram depositados, uma vez que Antônio do Passo, assinou ontem, o respectivo cheque.

Seguirá hoje a primeira turma para os jogos Lusos Brasileiros.

Para o próximo julgamento do TJD, foram indiciados os seguintes jogadores: Maurinho — Zé Maria e Nilton Santos, todos por atitudes inconvenientes.

A escolha dos árbitros para os jogos de domingo próximo, será feita na quinta-feira, em virtude de ser sexta-feira aniversário da Federação, e o expediente será encerrado às 16 horas.

Foi aprovado ontem, para jogos do campeonat odo corrente ano, o campo do Canto do Rio.

A partir da próxima quinta-feira, estará em exibição na sede da Campo Grande, a taça "JULES RIMET", e no domingo, quando da apresentação do escrete olímpico na praça de Esporte daquela agremiação, entrarj em desfile a citada taça.

A CBD remeteu à FIFA, a relação dos juízes brasileiros, para os compromissos internacionais: Malcher, Eunápio, João Etzel, Anacleto Pietrobom — Argemiro Felix — José Lazio Filho e Aparício Viana.

SENHORES ANUNCIANTES
Anúncios em balcão para
LUTA DEMOCRATICA
Av. Rio Petropolis 1761
(NO ANTIGO PREDIO DA PREFEITURA DE CAXIAS)

FLAMENGO FOI FESTIVAMENTE RECEBIDO EM CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM

Significativa homenagem prestada à delegação — Vitória dos rubronegros por 3x1 — Atuação segura do juiz Geraldino César — O que foi a excursão do clube carioca

[O C.] R. de Flamengo recebeu significativa homenagem, quando em visita domingo último à cidade de Cachoeiro do Itapemirim. Os desportistas locais vibraram com a presença do clube maisquerido do Rio, que foi a Cachoeiro [illegible] de todos os seus titulares com a exceção de Monin e Moacir. Logo à descida do avião no campo local, o povo aderente ao [illegible] e simpatizante do esquadrão rubronegro, saudou vivamente a delegação. Espocar de [illegible], hurras, viva ao Flamengo e que mais se notou. O time [illegible] que foi àquela cidade para [illegible] ao Recanto F. C., foi sem dúvidas, uma excepcional [illegible], pois pela primeira vez um quadro de grande expressão no futebol brasileiro visitava Cachoeiro [illegible] de todos os seus jogadores titulares. Antes de iniciar o [illegible], a "Miss" Cachoeiro do Itapemirim, srta. Magali Consuelo, entregou ao treinador Fleitas Solich, uma bonita corbeille.

FLAMENGO 3 X RECANTO F. C. 1

O Flamengo jogou completo, inclusive com Babá, que reapareceu. Os defensores do quadro local ofereceram tenaz resistência aos comandados de Solich, Henrique, aos 17 minutos da fase derradeira, teve que deixar a cancha, pois contundiu-se na vista esquerda. O escore foi de 3 x 1 em favor dos cariocas. O primeiro tempo terminou com 2 x 0 no marcador. Assinalaram os tentos, Dida, aos 2 minutos, Luis Carlos aos 20'. Final, Flamengo 3x1, "goals" de Luis Carlos, aos 16 minutos e Ivã aos 39' para o Recanto. Assim atuaram os contendores:

FLAMENGO: Mauro (Ari); Juber, Bolero e Jordã; Jadir e Carlinhos (Nelinho); Luis Carlos, Oto, Henrique (Manuelzinho), Dida, (Germano) e Babá (Jair).

RECANTO: Edson; Sinhôzinho e Botinho; Celson, Sabará e Manédio; Pretinho, Alcides, Ivã, Jurandir e Geraldo.

A nota de destaque foi a atuação do mediador Geraldino César, da Federação Fluminense de Arbitros.

LUTA DEMOCRATICA ACOMPANHOU A DELEGAÇÃO

A nossa reportagem acompanhou a delegação do Flamengo. Seguiu com a comitiva o nosso companheiro Ivã Leal, que faz êste relato para os nossos leitores, principalmente para os torcedores rubronegros.

Viana renovou com o Vasco

PAULINHO E WILSON MOREIRA AINDA NÃO ACERTARAM

Apesar do noticiário sôbre a sua ida para o São Paulo, o zagueiro Viana acabou renovando contrato com o Vasco. O novo compromisso será de 2 anos, recebendo o jogador Cr$ 300 mil a título de luvas e Cr$ 18 mil mensais, sendo que as luvas serão pagas da seguinte forma: Cr$ 100 mil no ato da assinatura, e os restantes Cr$ 200 mil em mensalidades de Cr$ 10 mil, a partir de dezembro.

Quanto a Paulinho e Wilson Moreira, nada ficou resolvido até ontem.



GERSON SOUSA MONTEIRO — valor exponencial da crônica esportiva da cidade, que militou por muito tempo na equipe esportiva da LUTA DEMOCRÁTICA, onde, agora, presta seu concurso como valioso colaborador, vem de ser elevado ao cargo de secretário da "Revista do Esporte", semanário ao qual está ligado desde a sua fundação, e em que exercia as funções de chefe de reportagem. Parabéns.

A Ala das Mil e Uma Noites do Império Serrano

(ALA MÔÇA)

A primeira-tesoureira da Ala das Mil e uma Noites (Ala Môça) do Império Serrano comunica que a reunião será no dia 6 de agôsto próximo. Esta reunião é para tratar das festividades a realizar-se. O mesmo comunica o primeiro secretário da Ala que esta reunião será para prestação de contas dos convites. Local: Rua Almeida Braga, 87-A. Largo de Vaz Lôbo.

TARDE-NOITE DANÇANTE

No dia 14 de agôsto, na Boite-Delmar, haverá uma tarde-noite dançante, das 16 às 2 horas, na Rua Comendador Guerra n.º 12, Pavuna. Atenção, aguardem esta estrondosa noite-dançante da Ala das Mil e uma Noite (Ala Môça), no dia 3 de setembro próximo, das 22 às 3 horas da madrugada, na Buate Delmar — Pavuna.

Atenção, a próxima reunião será no dia 10 de setembro próximo.

Noticiário do Amadorismo

Perdeu o Tração a invencibilidade — Vitória do Grêmio — Telefônica esmagou o Tráfego — Reabilitou-se o Fôrça e Luz — Aliados (veteranos) aceita jogos

(De ALBERTO CARUSO)

PERDEU O TRAÇÃO A INVENCIBILIDADE

[illegible] a um Carris Penha vo[illegible], e em noite inspirada, [Tra]ção perdeu, em 13 do corr[ente] no tapete verde da Rua [...]o Patrocínio, por 4x3, a invencibilidade que vinha mantendo [illegible], desde o início [do] certame. Não resta a menor dúvida que o quadro de Au[...] dos Santos foi o autor da [...] façanha no Turno de Clas[sificação].

[Os] tentos dos vencedores foram [assinal]ados por J. Gonçalves (2), [illegible] e Jorge Quintanilha [illegible] os dos vencidos, por [illegible] (2) e R. Pinto.

[O] Carris Penha alinhou o seguinte quadro: Júlio (Silvino); [illegible] e Altiro (Hindemburgo); [illegible] Antônio e Carel; Fiúza, [illegible] J. Gonçalves, Nél[illegible] e Valdecir. O arbitro da partida foi o sr. Wilson L. de Sousa.

TRIUNFO CATEGÓRICO DO GRÊMIO

[illegible] que não pôde manter a [invencibi]lidade foi o Gás. O seu [adversário], o Grêmio, conseguiu [impor-]se pelo expressivo escore de [illegible] em movimentada peleja que [illegible] por palco a cancha do Grêmio Recreativo Rio Light, na noite de 14 último.

[No] primeiro tempo, a contagem [foi fa]vorável ao Gás, pelo marcador de 3x1, tentos consignados [po]r Dalo (2) e José para os leões [e illegible] para os alvinegros. No [seg]undo período, a equipe da Rua [illegible] efetuou violenta reação, conseguindo transformar a [illegible] iminente, em vitória convincente, por intermédio de Jú[illegible] (2) e Odilon (3).

[illegible] representação vitoriosa apresentou a seguinte constituição: [illegible], Carlos e Ivani; Nilton, [illegible] e Gibson (Gilberto); Ma[illegible], Júlio, Odilon, James e [illegible].

[A] direção do encontro estêve o [sr.] Alberto da Gama Malcher, em atuação convincente.

A TELEFÔNICA ESMAGOU O TRAFEGO POR 5x0

[Fazendo] alarde de um poder [illegible], o TAC não teve dificuldade em sobrepujar o [Trá]fego, no prélio efetuado têr[ça-feira] última, no campo da Rua [illegible] de Bom Retiro. Com um [conjunto] bem estruturado, o Te[lefônica] manobrou como quis [illegible] das quatro linhas. Os tentos foram surgindo normalmente, à medida que o tempo corria, [illegible] como goleadores José [illegible] (3) e Fernando (2).

[A] equipe alvi-celeste assim formou: José Pires (Osvaldo I); [illegible] Gonçalves, Adilson, Pas[illegible] e Moreira da Silva; Fernando, [illegible], Peixe (Bastião), José [illegible] (Dan) e Osvaldo II. Na [arbitragem] funcionou o juiz Wilson Lopes de Sousa.

REABILITOU-SE O FÔRÇA E LUZ

Reabilitando-se dos últimos insucessos, o Fôrça e Luz conseguiu impor-se ao Cascadura, pelo "placard" de 4x2, na partida levada a efeito quarta-feira última, na cancha da Rua José do Patrocínio. Os tentos foram assinalados por Adir (3) e Ercilio, para o FLAC, e Sebastião e Jaime, para o Cascadura.

O clube da Rua Larga estêve representado, na referida peleja, pelo seguinte quadro: André, Cardoso e Ivo; Ercilio, Milton e Arnaldo (Ailton); Lopes, Augusto, Adir, Valter e Carlos. Na arbitragem funcionou o sr. Alberto da Gama Malcher.

ALIADOS (VETERANOS) ACEITA JOGOS

Desejando elaborar o seu calendário, o quadro de veteranos do Aliados, da Ilha do Governador, que dispõe de excelente praça de esportes, aceita jogos com equipes da mesma categoria. Os interessados poderão tratar do assunto com o sr. Gerico, pelo telefone Ilha do Governador 179, diàriamente depois das 15 horas.

O ATLETICO GUANABARA INAUGURADO

O Atlético Guanabara, fundado em 14-4-960, pelos jovens do Edifício Maipu da Rua Santana, 73, vem agradecer a todos que compareceram à sua brilhante festa no sábado passado, nos salões do Clube dos Taifeiros da Aeronáutica.

O seu presidente, sr. Alcione dos Santos e o diretor-social, Adilson Gomes, juntamente com altas autoridades do Clube dos Taifeiros da Aeronáutica, estiveram presentes ao grande acontecimento.

A patrocinadora, a srta. Edina Gonçalves, da seção social, agradece aos distintos convidados dêste grandioso acontecimento. O Atlético Clube Guanabara avisa aos interessados que aceita jogos para seus quadros, sob a direção do sr. Sebastião Calixto. Que o procurem na seção de esporte, na Rua de Santana n.º 73, ap. 304, ou tel.: 23-2406.

O Clube Sul-América pede-nos a publicação da seguinte nota:

"De ordem do sr. presidente, convoco os srs. associados para a assembléia-geral extraordinária que será realizada no próximo dia 29, sexta-feira, à Avenida Rio Branco, 138, 17.º andar, às 17.45 horas, em primeira convocação, e às 18 horas, em 2.ª convocação, com qualquer número, para tratar do seguinte assunto: eleição de 20 membros efetivos e 10 suplentes para o Conselho Deliberativo, de acôrdo com os novos Estatutos.

Hélvio M. Viana, secretário".

Manobrou o Bonsucesso para o "clássico leopoldinense"

4x2, o placar do coletivo — Taubaté voltou à carga para levar Artof — Presidente do clube paulista estêve em T. de Castro

Preparando-se para o clássico leopoldinense, quando enfrentará, domingo, o Olaria em Teixeira de Castro, o Bonsucesso exercitou-se ontem coletivamente sob as ordens de Gradim.

O treino teve a duração de 90 minutos, divididos em duas partes de igual duração e terminou com a vantagem de 4x2, para os titulares, com gols de Artofe (2), Manoelzinho e Pingo.

Os titulares formaram com Jorge; Bibi, Severiano e Mirinho; Beto e Adelino; Augusto, Artofe, Naval (Válter), Manoelzinho e Quincas (Pingo). Zé Tainha exercitou-se entre os reservas e será o titular domingo.

TAUBATE QUER LEVAR ARTOFE

Já temos noticiado o interêsse do Taubaté em Artofe. O Bonsucesso encerrou a questão, dizendo que só cederia o passe do jogador mediante a importância de um milhão e meio. Entretanto, o presidente do clube paulista, sr. Joaquim Morais, voltou ao Rio e foi a Teixeira de Castro tentar conseguir o jogador, pelo menos por empréstimo. Ofereceu 300 mil cruzeiros pela cessão do craque até dezembro e a êste o ordenado de 25 mil cruzeiros.

Mais uma vez a diretoria do rubroanil recusou o aparecimento. O visitante voltou suas vistas para o ponteiro Quincas, que também foi negado.

COM PROBLEMAS O AMÉRICA

Hoje o primeiro coletivo — Jorge Vieira espera contar com todos os elementos — Nada de concreto sôbre Fontoura

Preparando-se para enfrentar o Vasco, treinaram ontem pela manhã, individualmente, os profissionais do América, sob o comando de Jorge Vieira. Para hoje, está marcado o primeiro coletivo, onde o técnico rubro decidirá a formação do time, uma vez que apareceram alguns problemas.

ESTES SAO OS PROBLEMAS

João Carlos não renovou ainda o seu contrato. Sabe-se que o jogador está fazendo exigência. O clube não vai além dos Cr$ 20 mil, que é o salário teto, mas acredita o jovem treinador rubro que o jogador resolva ainda esta semana, estando assim apto para o jôgo contra o Vasco. Calazãs, gripado. Quarentinha, com ferimento na perna, completam as dúvidas do técnico, devendo o mesmo, optar pelo reaparecimento de Wilson Santos no ataque.

COLETIVOS HOJE E SEXTA-FEIRA

Para hoje está marcado o primeiro coletivo. Amanhã, quinta-feira, deverá haver sauna, terminando seus preparativos com o último coletivo na sexta-feira. Logo após, seguirão os atletas, para a concentração da Rua Gonçalves Crespo, onde aguardarão o momento do embate com o clube da colina.

ALOISIO CHEGOU ONTEM

O goleiro Aloisio, vindo de Fortaleza, chegou ontem, a fim de submeter-se a um período de experiência. Se aprovar será contratado. Quanto a Fontoura nada foi concretizado até o momento.



BONITA VITORIA DE ITAMAR CAVALCANTI

Itamar Cavalcanti conquistou domingo último na TV-Rio uma bonita vitória, derrotando ao veterano Geraldo Gomes por pontos, depois de 8 "rounds" bastante movimentados, em que a técnica e a valentia estiveram sempre presentes, quer por parte do vencedor, quer por parte do ex-técnico do Flamengo.

Itamar, como bom "pegador" que é, procurou sempre o nocaute, sem, entretanto, forçá-lo demasiadamente, como é hábito dos lutadores de bom "punch", o que sempre redunda simplesmente numa briga. Itamar fêz o jôgo normal, encontrando, porém, na experiência de Geraldo uma séria barreira às suas pretensões. A vitória, embora justa, não foi conquistada por larga margem de pontos, o que significa que o combate estêve em bom nível de equilíbrio e despertou o entusiasmo do público presente ao auditório daquela emissora de TV.

AS DEMAIS LUTAS

O programa do espetáculo de domingo foi quase que totalmente alterado e apresentou os seguintes combates: Pedro Praxedes venceu por pontos a Edval Farias; Getúlio Santos e José Gil Alvarez, dois analfabetos em matéria de pugilismo, realizaram o pior combate da noite, cuja vitória pertenceu ao primeiro, por pontos; João das Dores venceu por pontos a José Matos Lima; e Joe Luis de Carvalho derrotou, aos pontos, Fortunato Saraiva.

HOJE INICIO DO CAMPEONATO DE VETERANOS

Hoje, às 21 horas, no Ginásio do S. Cristóvão, Rua Figueira de Melo, será realizada pela Federação Carioca de Pugilismo, a rodada inicial do Campeonato Carioca de Boxe Amador, da classe de Veteranos.

Como acontece todos os anos os mais credenciados amadores estarão lutando em defesa de seus clubes, pois o certame que hoje se inicia, é o mais importante do pugilismo guanabarino.

Grêmio Cássio Muniz, Vasco da Gama, Boqueirão do Passeio, Flamengo, Luso-Brasileiro e o novel Cocotá estarão muito bem representados e os seus amadores dispostos a empregar todos os esforços em prol de suas côres.

A entidade mentora dos esportes de ringue no Estado da Guanabara, convoca seus diretores e auxiliares para o referido espetáculo, participando outrossim que a pesagem e exame médico serão efetuados no local das lutas, entre 20 e 20.45 horas.

JUDÔ

A Federação Carioca de Pugilismo, convoca por nosso intermédio, para hoje, têrça-feira, às 20.30 horas, na Academia Cordeiro os atletas abaixo:

Carlos Bartolomeu — Ac. Cordeiro — Manuel Pacheco — Ac. Ren-Sei-Kan — Shozi Thibá — Avulso — Osmar Vieira — Ac. Suburbana — Masmitus Togashi — Ac. Suburbana — Shony Hinata — Ac. Japonêsa — Luís Alberto — Ac. Cordeiro — Hanrry Rutman — Ac. Cordeiro — Rodolpho Hermanny — Ac. Cordeiro.

Para treinamento e assentar as providências para o próximo Campeonato Brasileiro de Judô, a realizar-se em Brasília em princípios de agôsto próximo.

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável: TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe: SANTA CRUZ LIMA

ANO VII — Rio de Janeiro, 4.ª-feira, 27 de julho de 1960 — N.º 198

NA MADRUGADA DE ONTEM, NA AVENIDA BRASIL

MORTA E SAQUEADA A VÍTIMA DO CHAPA-BRANCA





O ASSALTO À BARRACA DA COFAP E A FUGA DO VIGIA AUMENTARAM O MISTÉRIO (PÁG. 2)

A CABEÇA ESTAVA SEPARADA DO CORPO

Encontrado o cadáver, em adiantado estado de decomposição – Os bolsos estavam revirados e não havia qualquer documento que o identificasse

Policiais do Pôsto Policial da Pavuna encontraram na tarde de ontem, no local denominado "Grotão" próximo à Rua Coronel Moreira César, o corpo de um homem pardo, aparentando 40 anos, pobremente vestido, sem qualquer identificação e em estado de decomposição, inclusive com a cabeça, já separada do corpo.

Ao seu lado, uma lata, contendo formicida. A hipótese de suicídio, foi afastada pelo comissário Esperidião, do 26.º D.P. que estêve no local, pois a cabeça se encontrava a dois metros longe do corpo, e os bolsos da vítima, completamente revirados.

Foi solicitada perícia, para ser apurada a verdadeira causa-mortis do infeliz homem.



Diamantino Costa Barros, o contraventor abatido



Nesta foto, José Marques, o indiciado ciclista; na foto de cima, o jipe chapa-branca e a barraca destruída

ELIMINADO O CONTRAVENTOR COM CERTEIRO TIRO NO CORAÇÃO

EM MEIO À DISCUSSÃO AMEAÇOU PUXAR DA ARMA, MAS O SEU CONTENDOR FOI MAIS RÁPIDO — FUGIU O CRIMINOSO

As últimas horas de anteontem, Diamantino Costa Barros (pardo, solteiro, 27 anos, contraventor, Rua Dionísio, 281) foi eliminado com certeiro tiro no coração, desfechado por José de Oliveira Sousa (branco, solteiro, 22 anos, contador, mesma rua, número 262). O crime se verificou na rua em que vítima e criminoso residiam, após uma discussão.

As autoridades do 21.º Distrito Policial, informadas da ocorrência, dirigiram-se ao local. O comissário de plantão solicitou o concurso do perito Tiers. Após as formalidades de lei, o corpo foi removido para o necrotério do IML. A Polícia está em sindicâncias para prender o criminoso que fugiu, tomando destino ignorado.

PROGRAMA DE TELEVISÃO

Nossa reportagem, no local, ouviu d. Durvalina Santos, tia da vítima. Declarou que seu sobrinho estava, momentos antes do crime, em sua residência, assistindo a um programa de televisão. Sua noiva, a jovem Marina da Silva (Rua José Maria, 150) fazia-lhe companhia. Ouviu alguns tiros, desfechados nas proximidades e, levantando-se da poltrona em que

(Conclui na 2.ª pág.)



José de Oliveira Sena, o criminoso



Nélson Silva, quando recebia os últimos sacramentos

MORTO O CICLISTA AO SE DESVIAR DO TRANSEUNTE

Colhido pelo ônibus na Av. Amaral Peixoto – Sacerdote administrou a extrema-unção

Ontem, na esquina da Avenida Amaral Peixoto com Visconde de Itaboraí, ao desviar-se de um transeunte, o ciclista Nélson Silva (25 anos, pardo, solteiro, Morro do Estado, s/n) entregador do Mercado Castor (Rua Fagundes Varela, 334), foi colhido e morto pelo ônibus chapa RJ-73-83 R5, número de ordem 96, da linha "Venda da Cruz—Cidade", conduzido pelo motorista Eli Ferreira Seves (20 anos, solteiro, branco, prontuário 120 746) que foi prêso em flagrante.

(Conclui na 2.ª pág.)

ASSALTADO O MOTORISTA

Apresentando diversas contusões na cabeça, foi medicado, ontem no Hospital Getúlio Vargas o motorista Albertino Batista Ribeiro (branco, casado, 43 anos, Rua Evangelina, 87, Encantado) que faz ponto com o caminhão placa 6-43-67, na Rua Comandante Abreu, naquela localidade. Contou que fôra contratado por dois desconhecidos para transportar al-

(Conclui na 2.ª pág.)

Prêsos os "playboys", roubando o automóvel

Na Delegacia confessaram-se useiros e vezeiros no furto de carros



Edil Batista



Eraldo Tavares

A guarnição da Patrulha foi composta dos guardas-civis 1 897, 1 609 e 2 023 prendeu na madrugada de ontem, na Rua Bolívar, esquina da Rua Pompeu Loureiro, em Copacabana, os jovens Edil Batista de Melo (branco, solteiro, 19 anos, estudante, Rua Euclides da Rocha, 785 — Copacabana) e Eraldo Tavares da Silva (branco, solteiro, 20 anos, estudante, Rua

(Conclui na 2.ª pág.)



José Miguel



Albero Miroslau

LIBERADO CONDICIONAL EM SÃO PAULO PREPARAVA ASSALTOS NO RIO

"MELHORAL" VAI VOLTAR PARA A PENITENCIÁRIA PAULISTA – COM O COMPARSA, ARQUITETAVA UM PLANO, NO LOTAÇÃO

Alberó Miroslau, vulgo "Melhoral" (pardo, casado, 36 anos, Rua Comandante Mauriti, 190 — Mangue) e Elias de Oliveira (pardo, solteiro, 18 anos, estudante, Rua Comandante Mauri-

(Conclui na 2.ª pág.)

Afirou-se sob as rodas do caminhão

Impressionante suicídio na Av. Suburbana — Um guarda que não sabia de nada...



Eduardo Brittes, o suicida

Na Avenida Suburbana, em frente ao prédio número 7 805, Eduardo Brites (branco, solteiro, de 40 anos, pintor do Moinho Inglês, Rua Oliveira Andrade, número 168), suicidou-se, jogando-se sob as rodas do caminhão DF-6-99-44, que era dirigido pelo motorista Francisco Pereira da Silva (branco, casado, de 32 anos, Rua Xisto, Bala, número 99), que por ali trafegava em marcha regular.

O infeliz teve morte imediata. O motorista estacionou a viatura e foi prêso para o 24.º D. P., onde foi apresentado ao

(Conclui na 2.ª pág.)

Foram, mas não voltaram

Caso pitoresco ocorreu, ontem, no cartório do Segundo Tribunal do Júri, onde quatro pessoas, em intervalo de minutos, foram indagar do andamento dos seus processos, sendo presas e encaminhadas ao Presídio, uma vez que sua prisão preventiva havia sido decretada pelo juiz Nilton Dorrtes Batista.

Os acusados imprevidentes, pois poderiam mandar lavreiros ou seus advogados verem os processos, são os seguintes: José Alfredo, Serafim Barra, Eliseu da Silva e Moacir Filisberto da Silva.

Os réus foram condenados à Rua Frei Caneca pelo oficial de Justiça Carlos Gomes.

SURRIPIOU O CORDÃO DA SENHORA

Prêso em flagrante o velho freqüentador dos Distritos Policiais

O ladrão José Miguel de Sousa Filho (preto, solteiro, brasileiro, 18 anos, sem residência, nem profissão) ontem na Estação de Madureira foi prêso em flagrante, quando acabava de surripiar um cordão de ouro da senhora Arlinda Nogueira Freire (branca, casada, 30 anos, Rua Costa Filho, bloco 4, apartamento 303 — Marechal Hermes). O marginal foi detido pelo investigador Moura, que contou com o auxílio dos soldados do Batalhão de Manutenção, Damião Cardoso da Silva, Armando da Rocha Coe-

(Conclui na 3.ª pág.)

LIBERDADE OU COMUNISMO

Eisenhower desafia Kruchev

Convida o "premier" soviético a aceitar, no mundo inteiro, eleições livres sob o contrôle da ONU

(TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)